

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO - PPC

CURSO DE GRADUAÇÃO EM
CIÊNCIAS CONTÁBEIS - BACHARELADO

2023

FACULDADES INTEGRADAS DE TAQUARA - FACCAT



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO - PPC

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO - PPC

CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

TAQUARA, outubro, 2022.

Sumário:

1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	5
1.1 Nome completo do curso	5
1.2 Carga horária total	5
1.3 Prazo mínimo e máximo para integralização	5
1.4 Embasamento legal interno e externo	6
1.5 Número de vagas	10
1.6 Atos de regularização	10
1.7 Turno de funcionamento	10
1.8 Diplomação conferida ao final do curso	11
1.9 Certificados de Qualificação Profissional de Nível Tecnológico	11
2 JUSTIFICATIVA	11
2.1. No caso de Alteração ou Atualização Curricular	15
2.1.1 Indicação das alterações, com justificativas(de forma objetiva)	16
2.1.2 Determinação legal	17
2.1.3 Necessidades institucionais	18
2.2 Elaboração	19
2.2.1 Mencionar a análise das demandas regionais	19
3 CONCEPÇÃO DO CURSO	22
4 OBJETIVOS DO CURSO	23
5 PERFIL DO EGRESSO	24
5.1 Competências - Transversais e Profissionais	28
6 PROPOSTA METODOLÓGICA DO CURSO	34
6.1 Modalidades de Ensino	36
6.2 Modelos de Aplicação	37
6.2.1 Modelo de Ensino Presencial	37
6.2.2 Modelo de Ensino Híbrida	38
6.3 Articulação com a Extensão e Pós-Graduação	42
6.4 Atendimento às Pessoas com Deficiências e Acessibilidade	43
7 ESTRUTURA CURRICULAR	45
7.1 Matriz Curricular	45
7.2 Detalhamentos dos Componentes Curriculares	48
7.3 Quadro Demonstrativo da Coerência entre as Competências e a Matriz Curricular	50
7.4 Processo Avaliativo dos Componentes Curriculares	51
7.5 Atividades Complementares	52
7.6 Estágio	54
7.6.1 Estágio Obrigatório	54
7.6.2 Estágio Não-Obrigatório	55
7.7 Trabalho de Conclusão de Curso	56

7.8 Temas Transversais	58
7.8.1 Quadro de Identificação dos Componentes que contemplam os requisitos legais e normativos	61
7.9 Curricularização da Extensão	68
7.10 Flexibilização	74
7.11 Demonstrativo de adaptação de estudos	75
7.12 Quadro de equivalências	75
7.13 Quadro das Certificações Intermediárias	75
8 INFRAESTRUTURA DO CURSO	76
9 AVALIAÇÃO DO CURSO	76
9.1 Avaliação do curso	81
9.2 Gerenciamento da avaliação	85
10 SUSTENTABILIDADE DA PROPOSTA	87
10.1 Laboratórios compartilhados	88
10.2 Componentes compartilhados	92
10.3 Necessidade de infraestrutura física específica	94
10.4 Adaptação da infraestrutura existente	94
10.5 Necessidade de normas complementares ou alteração de norma existente na Faccat para implantação da proposta	94
10.6 Necessidades de recursos humanos	94
10.7 Cronograma de implantação	94
10.8 Aquisição de recursos materiais	95
REFERÊNCIAS	96
ANEXOS	97
ANEXO A - PLANOS DE ENSINO - RELAÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES	98

1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

O presente documento apresenta o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Ciências Contábeis, modalidade Bacharelado, das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT. As reformulações propostas visam contribuir de forma inovadora às premissas seminais do Projeto Pedagógico do Curso – PPC, em vigor. A presente reelaboração observa elementos do Projeto Pedagógico Institucional - PPI, do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, bem como as particularidades da região composta pelo Conselho Regional de Desenvolvimento do Paranhana e Encosta da Serra – COREDE sem descuidar do contexto e da dinâmica global.

A data de início da proposta curricular atualizada do curso está prevista para 2023.

1.1 Nome completo do curso

Graduação em Ciências Contábeis.

1.2 Carga horária total

O curso de Ciências Contábeis prevê a carga horária total de 3.000 (três mil) horas, sendo distribuídas ao longo de quatro anos (166 créditos).

1.3 Prazo mínimo e máximo para integralização

O tempo mínimo para integralização do curso de Ciências Contábeis é de dois semestres e o tempo máximo para integralização é de oito semestres.

1.4 Embasamento legal interno e externo

O Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis, das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT, foi revisado e estruturado com base nos seguintes regramentos legais:

Interno

- Projeto Pedagógico Institucional – 2021.
- Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2022 - 2026.
- Regimento Geral - 2015.
- Resolução CSAA nº 2/2008 que aprova o Programa de Bolsas de Iniciação Científica das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT.
- Resolução CSAA nº 6/2009 que define a inserção da disciplina de Língua Brasileira de Sinais – Libras - nos cursos da FACCAT (bacharelados, tecnológicos e licenciaturas).
- Resolução CSAA nº 3/2010 Aprova o Regulamento do Núcleo Docente Estruturante, aplicável a todos os Cursos de Graduação das Faculdades Integradas de Taquara – FACCAT.
- Resolução CSAA nº 5/2015 que regulamenta as Atividades Complementares dos Cursos de Graduação das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT.
- Resolução CSAA nº 4/2020 que aprova o Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT.
- Resolução CSAA nº 7/2021 que estabelece normas para a inserção da extensão nos currículos dos Cursos de Graduação das Faculdades Integradas de Taquara – FACCAT.

- Resolução CONAES nº 1/2010 - Normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências.
- RESOLUÇÃO CSAA 8/2021 - Regulamenta a Ensino Híbrida no âmbito dos Cursos de Graduação e de Pós-Graduação das Faculdades Integradas de Taquara.

Externo

Língua Brasileira de Sinais – Libras

- Lei nº 10.436/2002 - Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras.
- Decreto nº 5.626/2005 - Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000.

Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida

- Decreto nº 5.296/2004 - Regulamenta as Leis nºs 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica.
- Decreto nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.
- Decreto nº 7.611/2011 - Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências.
- Lei nº 13.146/2015 - Determina a inclusão em conteúdos curriculares, em cursos de nível superior e de educação profissional técnica e tecnológica, de temas relacionados à pessoa com deficiência nos respectivos campos de conhecimento.

- Decreto nº 3.298/1999 - Regulamenta a Lei no 7.853, de 24 de outubro de 1989, dispõe sobre a Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, consolida as normas de proteção, e dá outras providências.

Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.

- Resolução CNE/CP nº 1/2004 - Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.
- Parecer CNE/CP nº 3/2004 - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.
- Lei nº 10.639/2003 - Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira".
- Lei nº 11.645/2008 - Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena".

Políticas de educação ambiental

- Lei nº 9.795/1999 - Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental.
- Decreto nº 4.281/2002 - Regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental.

- Parecer CNE/CP nº 14/2012 - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.
- Resolução CNE/CP nº 2/2012 - Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.

Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos

- Parecer CNE/CP nº 8/2012 - Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.
- Resolução CNE/CP nº 1/2012 - Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

Proteção dos Direitos do Idoso

- Lei nº 10.741/2003 - Dispõe sobre o Estatuto do Idoso.

Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista

- Lei nº 12.764/2012 - Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista e altera o § 3º do art. 98, da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990.
- Decreto nº 8.368/2014 - Regulamenta a Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

Voluntariado

- Parecer CP 05/2018 e Resolução CP 02/2018 - Inserção do Voluntariado nos PPC's.

Inserção da Extensão na matriz curricular

- Resolução CES 07/2018 - Dispõe sobre a inserção de 10% da carga horária total do curso de graduação em atividades de extensão.

1.5 Número de vagas

O curso de Ciências Contábeis prevê a abertura anual de 140 (cento e quarenta) vagas. O preenchimento das vagas no curso de Ciências Contábeis atenderá aos critérios estabelecidos para as diferentes modalidades de ingresso, observando os requisitos de acesso previstos na Resolução CP 02/2002.

O acesso ao curso de Ciências Contábeis ocorre de acordo com as formas previstas no Regimento Geral das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT, podendo ocorrer por meio de diferentes formas de ingresso: processo seletivo regular (aluno ingressante via vestibular de inverno e verão), transferência interna ou externa, reingresso, solicitação via requerimento.

1.6 Atos de regularização

Os Atos de regularização que regem a seguinte proposta são:

- Ato de Autorização: Resolução UNISINOS nº 01/1969, de 19/12/1969;
- Ato de Reconhecimento: Decreto nº 80.650, de 01/11/1977. DOU de 03/11/1977, Seção 1, p. 14.781;
- Atos de Renovação de Reconhecimento: Portaria SERES nº 948, de 30/08/2021. D.O.U. nº 165 de 31/08/2021, Seção 1, p. 36.

1.7 Turno de funcionamento

O curso de Ciências Contábeis tem suas aulas ministradas no período noturno das 19:30 às 22:30, com 15 minutos de intervalo, de segunda-feira a sexta-feira.

1.8 Diplomação conferida ao final do curso

O Curso de Graduação em Ciências Contábeis confere a diplomação em: Bacharel em Ciências Contábeis.

1.9 Certificados de Qualificação Profissional de Nível Tecnológico

Aplica-se somente para os Cursos de Tecnologia.

2 JUSTIFICATIVA

As Faculdades Integradas de Taquara (FACCAT) compreendem uma Instituição de Ensino Superior de caráter comunitário, que tem como mantenedora a Fundação Educacional Encosta Inferior do Nordeste (FEEIN). A FACCAT orienta sua atuação pelas seguintes diretrizes:

- **Compromisso Social:** transformação social por meio da gestão e difusão do conhecimento.

- **Missão:** promover a formação integral do ser humano, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da sociedade.

- **Visão:** ser uma Instituição de Ensino Superior de referência no ensino e na atuação comunitária.

- **Princípios institucionais:**

Formação Integral: compromisso com o ser humano e seu processo formativo, promovendo a qualificação profissional com visão global integrada, o exercício dos valores morais, a postura cidadã e a ética.

Qualidade: aperfeiçoamento contínuo das práticas e dos processos institucionais, evidenciado nas atividades de ensino, extensão, pesquisa e gestão.

Regionalização: compromisso com o desenvolvimento regional em alinhamento à vocação comunitária.

Democratização: viabilização do acesso ao ensino superior.

Sustentabilidade: condição norteadora das práticas e processos de gestão, ensino, extensão e pesquisa, considerando os aspectos sociais, ambientais e econômicos.

Empreendedorismo: postura proativa, crítica, autônoma, reflexiva e responsável, para inovar e empreender na busca de soluções assertivas às demandas da sociedade, expressas nas atividades de ensino, extensão, pesquisa e gestão.

E, diante do perfil institucional da FACCAT, foi elaborada a presente atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Este PPC se justifica pelo atendimento às necessidades institucionais, conforme o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), bem como reforça a Responsabilidade Social da Instituição, atendendo às necessidades regionais.

A região de abrangência da FACCAT necessita de profissionais qualificados e capazes de fomentar o desenvolvimento e crescimento regional, melhorando a qualidade de vida das pessoas e contribuindo com a continuidade dos negócios locais, apoiando-se, para tanto, na busca da redução da distância entre a Instituição e os interessados em estudar e aprimorar seus conhecimentos, e fomentar o potencial econômico da região.

Em razão disso, o curso de Ciências Contábeis da FACCAT foi pensado a partir da sua missão, visão, princípios, valores e inserção regional que constituem a vocação dele, de que a mudança provocada pelos avanços tecnológicos e pelo cenário globalizado é a grande certeza. As organizações - os seus talentos humanos - necessitam estar preparadas para trabalharem com mudanças a cada momento. Entende-se que a economia não é só global, mas, também, instantânea e que não se trata de inovações de produtos ou serviços, mas de inovação estratégica, ou seja, a capacidade de mudar profundamente os modelos de gestão e de negócio atuais, para criar formas de servir os clientes, criando riquezas para todos.

Outra característica é a sociedade da informação que está ingressando, a passos largos, no que pode ser chamado de era da economia do conhecimento. Muita riqueza está e será criada; muita riqueza está e será destruída. A inovação estratégica envolve três aspectos básicos: o desafio às ortodoxias, a descontinuidade e competências-chaves. O desafio às ortodoxias compreende ações revolucionárias, que possam quebrar tabus e abrir novos caminhos. As ações relativas à descontinuidade devem conduzir a estratégias a serem operacionalizadas em um futuro que se pode fazer acontecer; nada irreal ou falso, mas com os pés no chão. As competências-chaves dizem respeito ao profundo autoconhecimento das potencialidades das organizações; quais os conhecimentos que têm e para onde podem esses conhecimentos conduzir. Trata-se de profissional com capacidade crítica, ousados, criativos e comprometidos, permitindo a estes à compreensão da questão social, elaboração de propostas, bem como o domínio de um conjunto de métodos e técnicas de ação nesses processos sociais. Esse profissional deverá contribuir para a consolidação de bases mais igualitárias e democráticas das relações sociais, propondo estratégias de expansão de direitos.

Ao mesmo tempo, tal proposta justifica-se pela ampla transformação que os modelos comerciais vêm enfrentando nos últimos anos, onde novas formas de comercialização potencializadas pelo advento tecnológico e mudanças de perfil de consumo, requerem novas habilidades e competências profissionais capazes de promover vantagem competitiva ante à concorrência. Ao mesmo tempo, a necessidade de operacionalizar a prática se faz presente nessa atualização de PPC, tendo em vista a proximidade das disciplinas eleitas para a prática comercial, tendo-se como base a Resolução CNE/CES No 07/2018. Junto a isso, com base na RESOLUÇÃO CSAA 8/2021, destaca-se ainda a busca pelas Faculdades Integradas de Taquara por uma outra possibilidade, gerada a partir da pandemia de Covid-19, ao se ter como mote novos caminhos para a reorganização das dinâmicas de ensinagem com base em processos diferenciados e inovadores, integrando no ensino presencial a alternância de atividades em diferentes tempo e espaços. Por extensão, isso acaba gerando novas oportunidades para o efetivo desenvolvimento de aprendizagens significativas

para enfrentar novos e complexos desafios da sociedade contemporânea, muito destacada pelo uso de TICs para as atividades laborais e/ou acadêmicas.

Deste modo, entende-se que pensar em um Curso de Ciências Contábeis é pretender ser um marco na educação superior da região. Dentro dessa perspectiva sua concepção foi pensada visando promover a qualidade na educação e na atenção as necessidades regionais.

A Instituição construiu uma proposta curricular que permite formar profissionais de Contábeis mais humanos, críticos, reflexivos, voltados para a comunidade, com competência técnica e científica, capazes de desvelar a sua práxis profissional e de contribuir para transformação na região e no país.

Atualmente, observa-se ocorrer rápidas e profundas mudanças na sociedade e na cultura. Desta forma, são exigidas das instituições soluções que garantam uma transformação social justa. Com base nesse contexto, a execução do Curso de Ciências Contábeis irá favorecer largamente profissionais e estudantes que possuem vocação para a área contábil. Ao se ter como fundamento a visão prospectiva do planejamento, foram estabelecidas como estratégias algumas opções que justificam a elaboração desse projeto. Essas ações podem ser identificadas a partir do pressuposto de que a capacitação humana e profissional da população é que constrói o desenvolvimento. Essa capacitação é traduzida pelo processo educacional que conduz à qualificação para o exercício profissional e à realização humana.

O desenvolvimento humano e, por consequência, organizacional, caracteriza-se como justificativa ímpar para a criação de novos empreendimentos, projetos e ações coordenadas. Para alcançá-lo, torna-se necessária a ação de profissionais hábeis, competentes e visionários, uma vez que, o profissional contábil acompanha e legaliza toda a trajetória da empresa, iniciando na sua abertura, perpassando pelas possíveis alterações contratuais, até sua extinção ou dissolução, se houver.

Neste âmbito, pode-se inclusive citar uma pesquisa, realizada na região, que apresenta desde a visão geral do empreendedorismo até as principais dificuldades internas e externas encontradas por estes empreendedores, sendo que muitos não

buscam aperfeiçoamento antes de iniciar o seu negócio (63%), possuem pouco conhecimento sobre gestão (51%), bem como apresentam dificuldades em controlar seus recursos financeiros e desenvolver estratégias para o seu negócios, sendo que estes fatores podem inclusive representar motivadores da descontinuidade de empresas (PEREIRA, SPRENGER, SPERB, 2019). Por outro lado, a mesma pesquisa mostra que 94% dos empreendedores acreditam que a maior integração entre as Instituições de Ensino Superior (IES) e as empresas poderia diminuir a taxa de mortalidade destas, pois proporciona maior orientação acerca da gestão e da operacionalização do negócio.

Outrossim, tem-se o mercado composto pelas organizações que fazem parte do meio que está inserida a Instituição FACCAT, buscam por profissionais capazes de aplicar o conhecimento técnico adquirido ao longo do curso. Além disso, procuram profissionais responsáveis, atualizados em relação as normas e legislações contábeis, bem como, proativos, empáticos, assertivos na comunicação e com inteligência emocional.

Tais evidências apontam para o potencial de contribuição do curso na região, inclusive por meio de práticas extensionistas que já são realizadas (orientações financeiras, prestação de serviços contábeis, orientação sobre Imposto de Renda).

2.1. No caso de Alteração ou Atualização Curricular

As Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT pretendem com esta atualização curricular, no atendimento à Resolução CNE/CES No 07/2018, eleger disciplinas que operacionalizem a extensão, sendo elas: a) Gestão Ambiental e Responsabilidade Social; b) Economia Contemporânea: Pública e Internacional; c) Empreendedorismo; d) Tópicos Especiais; e e) Jogos de Empresas, que totalizam 360 horas (12 % da carga horária total). Com essa alteração haverá o atendimento, por parte da IES, da demanda da comunidade regional, além de atender às estratégias institucionais previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Ao mesmo tempo, cabe

destacar ainda a proximidade da proposição da reconfiguração da grade do Curso de Ciências Contábeis ao atendimento das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), a partir do estabelecimento das novas competências profissionais exigidas ao profissional desta área no atual contexto.

2.1.1 Indicação das alterações, com justificativas(de forma objetiva)

O Curso de Ciências Contábeis está alinhado às diretrizes curriculares nacionais e institucionais propostas e assumidas como compromisso no Projeto Pedagógico Institucional (PPI). Para tanto, o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) vem sendo atualizado de forma a se adequar à nova realidade profissional e do mercado, bem como contribuir com o desenvolvimento regional, alinhado à responsabilidade social da FACCAT.

O curso tem tomado decisões assertivas de atualização como a inserção da disciplina de Empreendedorismo, entre outras reformulações, pois apresenta um diferencial de formação para os futuros contadores, os quais poderão desenvolver esse perfil empreendedor de forma conectada às necessidades sociais da região, bem como orientar futuros empresários.

Ao mesmo tempo, cabe destacar ainda a proximidade da proposição da reconfiguração da grade do Curso de Ciências Contábeis ao atendimento das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), a partir do estabelecimento das novas competências profissionais exigidas ao profissional de Administração no atual contexto. O estudo da Contabilidade também assume papel especial nesse momento de intensas transformações culturais, decorrentes do desenvolvimento científico, da valorização e promoção da qualidade de vida, do trabalho em equipe multidisciplinar, da exigência de maior autonomia e de rigorosa postura ética.

O profissional em ciências contábeis planeja, coordena e controla as contas e os lançamentos da empresa formando um quadro geral sobre o patrimônio, o fluxo de

transações da produção e o resultado. Diante do novo contexto mundial em que a globalização da economia está em evidência, torna-se necessário ampliar e modernizar o conhecimento na área contábil, visto que, para se inserir na economia globalizada e competitiva, o sistema de informação, do qual o contador é responsável em grande parte, sobrepõe-se na eficiência desse novo contexto.

O Curso acrescenta inovações que ao serem monitoradas contribuirão significativamente para a melhoria na qualidade da formação do Contador. O projeto apresenta-se como uma ação compromissada com o planejamento tendo como direção as perspectivas futuras. Calcado nas inovações, não deixa de lados às experiências adquiridas no campo da Contabilidade. Esta proposta curricular permite formar profissionais mais humanos, críticos, reflexivos, voltados para a comunidade, com competência técnica e científica, capazes de desenvolver-se em suas práxis profissional e de contribuir para a transformação do modelo de atendimento na área de Ciências Contábeis, incluindo em suas competências a responsabilidade e a necessidade social.

2.1.2 Determinação legal

- Parecer CNE/CES nº 146/2002 - Aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Dança, Design, Direito, Hotelaria, Música, Secretariado Executivo, Teatro e Turismo.
- Parecer CNE/CES nº 289/2003 - Aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado.
- Parecer CNE/CES nº 269/2004 - Alteração do Parecer CNE/CES 289/2003 e da Resolução CNE/CES 6/2004, relativos às Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Ciências Contábeis.
- Resolução CNE/CES nº 6/2004 - Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências.

- Resolução CNE/CES nº 10/ 2004 - Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências.
- Lei nº 9.394/1996 - Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

2.1.3 Necessidades institucionais

A sociedade moderna demanda transparência e prestação de contas das organizações, independentemente do setor, exigindo clareza e fidedignidade nos dados e informações, fato que torna a área da contabilidade e por consequência o Curso de Ciências Contábeis como o alicerce para a construção de uma sociedade mais justa e sólida.

A FACCAT possui relevante trajetória no desenvolvimento da região em que está inserida. Para isso, em atendimento aos objetivos estratégicos institucionais (FACCAT, PDI 2022-2026), compromete-se com a implementação de cursos que atendam às demandas locais, ao promover a excelência no ensino, na extensão e na pesquisa, contribuindo para o desenvolvimento de profissionais conscientes de sua inserção e responsabilidade social. Assim, propôs o Curso de Ciências Contábeis buscando atender às necessidades do mercado de trabalho em sua área de abrangência, bem como prezar pelo desenvolvimento humano.

O Curso de Ciências Contábeis está alinhado às diretrizes curriculares nacionais e institucionais propostas e assumidas como compromisso no Projeto Pedagógico Institucional (PPI). Para tanto, o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) vem sendo atualizado de forma a se adequar à nova realidade profissional e do mercado, bem como contribuir com o desenvolvimento regional, alinhado à responsabilidade social da FACCAT.

Em nível de graduação, a Instituição atende à comunidade com a formação de profissionais em diferentes áreas, inclusive a de negócios, na qual se insere o curso de Ciências Contábeis. Destaca-se que há, por meio das atividades extraclasse e

práticas, a inter-relação com as organizações particulares e públicas para o acadêmico integrar-se à realidade nos diversos campos do conhecimento humano e, ao mesmo tempo, ser um elemento de condução ou transmissão das inovações originárias da instituição para a organização em que realiza seus trabalhos.

A sociedade moderna clama por transparência e pela prestação de contas das organizações, independentemente do setor, exigindo clareza e fidedignidade nos dados e informações, fato que torna a área da contabilidade e por consequência o Curso de Ciências Contábeis como o alicerce para a construção de uma sociedade mais justa e sólida.

A região de abrangência da FACCAT necessita de profissionais qualificados e capazes de fomentar o desenvolvimento e crescimento regional, melhorando a qualidade de vida das pessoas e contribuindo com a continuidade dos negócios locais, apoiando-se, para tanto, na busca da redução da distância entre a Instituição e os interessados em estudar e aprimorar seus conhecimentos e fomentar o potencial econômico da região.

2.2 Elaboração

As organizações necessitam desenvolver conhecimento sobre sua conjuntura regional, nacional e internacional para conseguir ter uma performance adequada aos desafios que lhe são impostos. Neste viés, a estratégia do curso de Ciências Contábeis está alinhado à trajetória da FACCAT, que ao longo de sua história acompanhou o crescimento da cidade de Taquara.

Atualmente, a cidade é reconhecida como polo da região do Vale do Paranhana por sua situação geográfica privilegiada, pela sua importância no desenvolvimento econômico e social e, principalmente, pelo papel desempenhado na formação de recursos humanos pelas Faculdades Integradas de Taquara.

2.2.1 Mencionar a análise das demandas regionais

Atenta ao contexto exposto, as Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT, liderou, entre várias iniciativas, a criação do Conselho Regional de Desenvolvimento do Paranhana e Encosta da Serra - COREDE, que foi instalado, em Taquara, em 1993, sendo reconhecido pela Lei Estadual 10.283/94.

O objetivo dos COREDES é o desenvolvimento integrado das diversas regiões do Estado, através do apoio das prefeituras que os integram e da comunidade civil e empresarial. Tendo como missão promover o desenvolvimento regional com crescimento econômico, justiça social e preservação ambiental, mediante a formação e capacitação do cidadão, desenvolvendo processos de governança regional e a articulação dos setores público e privado.

Integram, atualmente, o COREDE Paranhana e Encosta da Serra os seguintes municípios: Taquara, Parobé, Igrejinha, Três Coroas, Riozinho, Rolante, Morro Reuter, Presidente Lucena, Lindolfo Collor e Santa Maria do Herval.

As Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT disponibilizam ao COREDE a infraestrutura física e recursos humanos e materiais para o seu funcionamento, com o objetivo de proporcionar o desenvolvimento integrado dos diversos municípios da região.

De acordo com dados de 2020 da Fundação de Economia e Estatística - FEE, o COREDE Paranhana-Encosta da Serra conta com uma área de 1.713,3 km², com população total de 227.603 habitantes, e densidade demográfica de 132,8 hab/km². Cumpre destacar que o perfil socioeconômico apresenta a caracterização socioeconômica dos COREDES existentes até 2013. Sendo que a partir do ano de 1999 o PIB per capita foi calculado com as estimativas populacionais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, visando a compatibilização do PIB per capita dos municípios com o do Estado.

A economia dessa região se alicerça fortemente na área da prestação de serviços, com órgãos públicos e instituições privadas, e no comércio, que atua em todos os setores, sem prejuízo da tradicional indústria coureiro-calçadista, além da metalurgia, eletrônica, química, malhas, móveis, alimentos, celulose e ferramentas e das remanescentes atividades primárias da agricultura e pecuária. O turismo, vocação muito expressiva da população e das organizações, está em permanente crescimento,

com predominância nas cidades de Gramado e Canela, conhecidas mundialmente pelo adequado aproveitamento de seus recursos naturais e humanos.

A seguir, são apresentadas informações socioeconômicas dos municípios integrantes do COREDE Paranhana e Encosta da Serra, bem como informações socioeconômicas dos outros municípios que fazem parte da área de abrangência das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT.

Quadro 1 - Informações socioeconômicas dos municípios integrantes do COREDE Paranhana e Encosta da Serra e demais municípios de atuação da FACCAT

Município	<i>População (pessoas)*</i>	<i>PIB per capita (R\$)**</i>
Igrejinha	37.754	52.771,02
Lindolfo Collor	6.193	51.976,11
Morro Reuter	6.570	32.825,74
Parabé	59.419	23.180,55
Presidente Lucena	2.972	56.999,61
Riozinho	4.698	27.982,83
Rolante	21.591	30.611,38
Santa Maria do Herval	6.382	32.726,17
Taquara	57.740	24.898,78
Três Coroas	28.948	31.690,01
Araricá	5.840	33.932,70
Campo Bom	69.981	48.004,71
Canela	45.957	27.914,98
Gramado	36.864	62.317,96
Jaquirana	3.611	18.836,69
Nova Hartz	22.147	31.759,49
Santo Antônio da Patrulha	43.397	33.598,69
São Francisco de Paula	21.871	33.374,47
Sapiranga	80.514	42.829,26
* Ano base - 2021		
** Ano base - 2019		

Fonte: baseado em dados IBGE 2019-2021.

Ao fim desta parte, observa-se que seja no contexto público, industrial, comercial, de serviços, ou terceiro setor, a atuação de um profissional de Ciências Contábeis constitui-se em diferencial para organizações de sucesso. Daí a relevância e premência de profissionais da área de Ciências Contábeis aptos a assessorar os mais variados modelos de gestão empresarial.

Por meio destas informações, observa-se que há potencial demanda pelo Curso de Ciências Contábeis, o que justifica a continuidade de sua oferta pela FACCAT, sendo que esta oferta contempla os anseios e desenvolvimento da região, por meio do desenvolvimento de competências e habilidades das pessoas.

3 CONCEPÇÃO DO CURSO

A concepção que orientou o Curso de Bacharel em Ciências Contábeis da FACCAT tomou como base para seu desenvolvimento as políticas de atuação inseridas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Instituição.

O PPC de Ciências Contábeis da FACCAT, em verdadeira sintonia com as diretrizes curriculares nacionais, é orientado para desenvolver sólidas competências, habilidades e atitudes, preparando o graduando para enfrentar os desafios das rápidas transformações da sociedade, do mercado de trabalho e das condições do exercício profissional.

Para tanto, a proposta pedagógica observa uma matriz curricular baseada na construção de conhecimentos, bem como no desenvolvimento de competências e habilidades que visam a formação integral do ser humano e do profissional. O curso conta com uma matriz que alia a teoria e a prática, instigando a pesquisa e a extensão, promovendo, assim, a interação do estudante com a sociedade.

Para atingir a concepção idealizada, elaborou-se uma organização curricular que busca desenvolver competências de formação básica e profissional, integrando conteúdos voltados às Ciências Contábeis, como controladoria, métodos quantitativos, contabilidade pública, auditoria e perícia, negócios em plataformas digitais e demais

aspectos que abordam a dinâmica contábil relacionada ao cenário econômico e financeiro, nacional e internacional. São oferecidos conteúdos de formação teórico-prática com foco na integração do discente com a prática de mercado e a prestação de serviços à sociedade. O curso contempla, em seu projeto pedagógico, uma identidade com o cenário nacional, preservando características específicas locais e da região, sem perder de vista o contexto sociopolítico e econômico global.

O curso de Ciências Contábeis contempla a formação do estudante em consonância com os princípios institucionais da FACCAT. Assim, preza pela formação integral do ser humano, pois tem comprometimento com seu processo formativo, promovendo a qualificação profissional com visão global integrada e postura cidadã e ética. A qualidade do ensino também permeia o objetivo do curso de Ciências Contábeis, pois se preza pelo aperfeiçoamento contínuo das práticas e dos processos institucionais, o que está evidenciado nas atividades de ensino, extensão, pesquisa e gestão.

Destaca-se ainda a preocupação com a regionalização, a democratização do ensino, a sustentabilidade e o empreendedorismo, incentivando os discentes a uma postura mais autônoma e que vise soluções assertivas às demandas do seu meio.

4 OBJETIVOS DO CURSO

O Curso de Ciências Contábeis objetiva formar bacharéis em Ciências Contábeis, ensejando condições para que estes sejam capacitados a desenvolver competências contábeis, técnicas, sociais, econômicas e financeiras em âmbito global. Visa-se atingir este objetivo por meio da construção e da análise crítica acerca do conjunto de conhecimentos, com o uso de ferramentas que estimulem o desenvolvimento destas competências, assegurando, assim, níveis de competitividade frente às transformações do cenário econômico e ao desenvolvimento da própria organização.

De forma a atender ao objetivo geral, tem-se como objetivos específicos:

- a) compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização;
- b) apresentar pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo análises, apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais, e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com a plena utilização de inovações tecnológicas;
- c) revelar capacidade crítico-analítica de avaliação, quanto às implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação.

5 PERFIL DO EGRESSO

As Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT e seu processo formativo oportunizam o desenvolvimento de um perfil do egresso do Curso de Ciências Contábeis, pautado nos seguintes aspectos norteadores:

- a) Projeto Pedagógico Institucional (PPI);
- b) Diretrizes Curriculares emitidas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) e pela Câmara de Educação Superior (CES), em especial a Resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004, atualmente em vigor para o Curso de Ciências Contábeis;
- c) Normas advindas do Conselho Federal de Contabilidade (CFC);
- d) Necessidades advindas do mercado de trabalho, bem como os feedbacks de acadêmicos e egressos no exercício de sua profissão; e

e) Atualizações e as necessidades observadas em âmbito regional, nacional e internacional.

O Curso de Ciências Contábeis objetiva desenvolver profissionais habilitados a desempenhar as prerrogativas da área contábil, tendo como foco a gestão de negócios, a controladoria e a visão empreendedora. Assim, o perfil do egresso compreende a formação de um profissional contábil dotado de ampla visão dos diferentes modelos de organizações contemporâneas, capacitado a exercer tanto atividades técnicas, gerenciais e sociais quanto tornando-se um agente transformador nos mais diversos âmbitos.

Busca-se, assim, desenvolver um sujeito que irá (a) deter a formação integral do contador, como um profissional capaz de contabilizar, gerir, assessorar, periciar e auditar diferentes tipos de organizações, sejam públicas ou privadas. Ao mesmo tempo irá (b) possuir visão ampla e integrada do contador aos negócios, habilitando-o ao exercício tanto de atividades técnicas, quanto gerenciais. Junto a isso, (c) desenvolver um profissional com visão sistêmica dos diferentes tipos de negócios, capacitado para assessorar e tomar decisões estratégicas que vão ao encontro das mudanças do mercado e das inovações tecnológicas. Por fim, terá condições de (d) empreender e buscar soluções inovadoras para o setor contábil, que vão desde o uso de ferramentas de TI para o controle, gerenciamento, agilidade e prestação de serviços de forma remota ou por meio da internet.

Em linhas gerais, o perfil desejado para o egresso do curso de Ciências Contábeis da FACCAT é de um profissional contábil dotado de ampla visão dos diferentes modelos de organizações contemporâneas, capacitado a exercer tanto atividades técnicas, gerenciais e sociais quanto tornando-se um agente transformador nos mais diversos âmbitos. Ou seja, trata-se de um profissional com visão multi e transdisciplinar e formação humanística, sendo capaz de pensar estrategicamente o negócio nas organizações, desenvolvendo e empreendendo novos negócios, tendo presente a

visão sistêmica, além da responsabilidade social, planejando, organizando e coordenando organizações públicas e privadas.

Deste modo, o perfil do egresso envolve a formação integral do contador, como um profissional capaz de contabilizar, gerir, assessorar, periciar e auditar diferentes tipos de organizações, sejam públicas ou privadas. Essa formação busca uma visão ampla e integrada do contador aos negócios, habilitando-o ao exercício tanto de atividades técnicas, quanto gerenciais.

Pretende-se, desenvolver um profissional com visão sistêmica dos diferentes tipos de negócios, capacitado para assessorar e tomar decisões estratégicas que vão ao encontro das mudanças do mercado e das inovações tecnológicas. Esse profissional será capaz de empreender e buscar soluções inovadoras para o setor contábil. Soluções que vão desde o uso de ferramentas de TI para o controle, gerenciamento, agilidade e prestação de serviços de forma remota ou por meio da internet. Ainda, um profissional capaz de apresentar e ofertar sua gama de serviços através das mídias digitais, empregando o conhecimento adquirido em marketing e vendas.

Além disso, as distintas disciplinas que permeiam o currículo, estimulam o acadêmico a ser um profissional capaz de agir em prol da sociedade, podendo ser um agente de transformação social na comunidade que está inserido. Pois, esta é uma preocupação que faz com que o curso seja estruturado, buscando trabalhar as competências profissionais transversais no acadêmico.

A formação oferecida ao acadêmico permite sua atuação como profissional contratado para auxiliar uma empresa nas diversas áreas compostas pela contabilidade, como: contabilidade de custos, finanças, controladoria, perícia, contabilidade societária, contabilidade tributária, entre outras, tanto em organizações privadas, públicas ou terceiro setor.

Além disso, o processo formativo delineado pelo curso de Ciências Contábeis incentiva o acadêmico a ser um agente de transformação social, pois há uma preocupação com o desenvolvimento de competências profissionais e transversais, as quais são trabalhadas ao longo do curso. A partir desta construção, o perfil do egresso passa a contemplar a atuação socialmente responsável, contribuindo, inclusive, com o desenvolvimento da comunidade na qual estes profissionais estão inseridos.

Por meio de um processo formativo abrangente, ao término do curso, o egresso terá desenvolvido um perfil voltado para atuação na área contábil, subsidiando a tomada de decisões empresariais. Além disso, por meio de um processo de formação que inclui o empreendedorismo aliado ao desenvolvimento de uma visão abrangente sobre negócios, o egresso também poderá atuar de forma a auxiliar e orientar atuais e futuros empreendedores, bem como atuar como um profissional liberal.

O egresso também poderá optar pela atuação nas demais áreas da contabilidade, para as quais também houve o desenvolvimento de competências, como: auditoria, perícia, mediação e arbitragem, contabilidade de custos, contabilidade societária, contabilidade tributária, entre outras, seja em organizações privadas, públicas ou do terceiro setor.

Para atingir este objetivo de formação, a construção da matriz curricular, delineada a partir do conjunto de competências entendidas como necessárias para a formação do(a) contador(a), bem como competências transversais, prevê componentes curriculares com maior carga horária prática, incentivando-se, assim, o saber fazer e o saber analisar as informações contábeis, bem como, por meio de componentes curriculares livres, fornece ao aluno a possibilidade de melhor direcionar a sua formação, em um percurso formativo individualizado.

Além disso, cabe ressaltar que o curso de Ciências Contábeis é detentor de um Núcleo de Práticas Contábeis, o qual contribui com o desenvolvimento das

competências necessárias ao perfil do egresso, bem como um elo entre a teoria estudada e a prática contábil. Empregando-se sistemas contábeis e demais ferramentas de apoio (como planilhas e controles) e contando com os conhecimentos dos alunos e a expertise do professor que acompanha este Núcleo, poderão ser efetuados procedimentos contábeis efetivos. Estes, não apenas de cunho didático, mas também voltados ao atendimento da comunidade, sejam pessoas físicas ou jurídicas, intensificando a prestação de serviços que o curso já oferta à comunidade local e contribuindo com a formação integral do acadêmico.

Entende-se que os conhecimentos dinamizados por diferentes estratégias de ensino, com base em práticas pedagógicas inovadoras e avaliadas por instrumentos adequados, destinam-se a possibilitar o desenvolvimento de competências e habilidades, de acordo com o PPI, capazes de permitir ao egresso desenvolver competências transversais e profissionais.

5.1 Competências - Transversais e Profissionais

Apoiada na missão institucional, nos princípios institucionais e no perfil do egresso, a Faccat trabalha com três competências transversais (CT), norteadoras para todos os cursos e atividades da Instituição:

1. Construir e articular o conhecimento:

Tal competência compreende, essencialmente, uma atuação interdisciplinar e extensionista dos profissionais formados pela instituição. Além disso, por meio da pesquisa, os alunos romperão com a dicotomia entre teoria e prática, a fim de articular conhecimentos

científicos e tecnológicos, reforçando o compromisso com as realidades regional e global. Entende-se, ainda, que a competência de construir o conhecimento é estimulada por um comportamento flexível e cooperativo no processo de aprendizagem e formação continuada, além da busca pela eficiência e eficácia nas formas de se comunicar e de se expressar.

2. Exercer a cidadania:

Dentro da premissa da formação integral do ser humano, a competência do exercício da cidadania compreende o exercício do diálogo construtivo, permeado por, uma atuação crítica e ética por parte dos acadêmicos da Faccat, amparada na promoção de práticas democráticas que respeitem os direitos humanos, compreendam e valorizem a diversidade em todas suas facetas e reforcem os princípios da equidade, da reciprocidade, da empatia e da acessibilidade. Soma-se, também, o estímulo e valorização de atitudes socialmente responsáveis, sustentáveis e resilientes.

3. Atuar de forma criativa, inovadora e estratégica:

Nessa competência, entende-se a habilidade dos acadêmicos e egressos em serem proativos e empreendedores em relação às realidades profissionais e sociais, a fim de assumirem iniciativas responsáveis no processo de tomada de decisão. Para isso,

compreende-se que a visão sistêmica e a liderança são pressupostos essenciais para esse processo. Finalmente, o perfil empreendedor para novas práticas ou novos negócios e a inovação nas conexões entre áreas do conhecimento, na constância dos questionamentos e nos exercícios de observar e experimentar, completam a competência de atuar de forma criativa, inovadora e estratégica.

Faz-se necessário refletir sobre o Perfil Profissional, considerando especialmente “quais são as atribuições profissionais dos egressos?”. Acredita-se que, a partir desta reflexão, será possível estruturar as competências, suas habilidades, atitudes e conhecimentos. De acordo com Jung e Dörr (2017):

[...] uma tarefa que poderá ser realizada no mercado de acordo, em especial, com as atribuições profissionais. Na sequência, insere uma competência indispensável à realização desta tarefa. Depois pensa em uma habilidade que deve ser desenvolvida para tornar competente o indivíduo à realização desta tarefa. Posteriormente relaciona os conteúdos necessários ao desenvolvimento desta habilidade. Com base na habilidade proposta estabelece as metodologias para aprendizagem e os processos de avaliação que serão utilizados (JUNG e DÖRR, p. 10. 2017).

Para a elaboração das Competências Profissionais, indica-se partir do Perfil Profissional. As Competências estão referendadas no PPI e, para organizá-las, orienta-se consultar a bibliografia indicada e considerar o “Mapa conceitual do Método desenvolvido destinado a exercitar a aplicação” (JUNG e DÖRR, 2017).

Quadro 2 - Competências e habilidades do egresso do curso de Ciências Contábeis

Competências Profissionais	Habilidades
<p>CP1. Compreender as relações sociais, políticas e econômicas do meio em que se insere, inclusive no âmbito da diversidade cultural, socioambiental e étnico racial, considerando as transformações advindas da internacionalização da economia e dos avanços científicos e tecnológicos.</p>	<p>H1. Identificar as relações básicas que compõem o seu meio, respeitando a diversidade, prezando pela acessibilidade e exercendo a cidadania.</p> <p>H2. Analisar a realidade brasileira nos aspectos legais, políticos, econômicos, socioambientais e culturais.</p>
<p>CP2. Utilizar adequadamente a terminologia contábil, bem como entender e aplicar o mecanismo das partidas dobradas (débito e crédito), compreendendo e concebendo a contabilidade, seus registros e as demonstrações contábeis.</p>	<p>H3. Aplicar os fundamentos, conceitos, métodos e técnicas relativos às funções contábeis, bem como as partidas dobradas.</p> <p>H4. Relacionar situações do ambiente organizacional aos respectivos fatos contábeis, identificando sua correta escrituração.</p>
<p>CP3. Conhecer, interpretar e aplicar as Normas Brasileiras de Contabilidade bem como empregar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis a fim de elaborar, interpretar e analisar as demonstrações contábeis de organizações públicas e privadas.</p>	<p>H5. Interpretar e reter conhecimento sobre as Normas Brasileiras de Contabilidade e demais legislações aplicáveis.</p> <p>H6. Identificar fatos ocorridos no meio organizacional e estruturá-los de acordo com os preceitos legais.</p> <p>H7. Estruturar e analisar as demonstrações contábeis à luz das normas de contabilidade.</p>

<p>CP4. Elaborar relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários nos diferentes modelos organizacionais.</p>	<p>H8. Coletar as informações no âmbito da auditoria e da perícia com a finalidade de produzir relatórios, emitindo opinião e construindo laudos aplicáveis aos setores público, privado ou das organizações.</p> <p>H9. Expressar-se e redigir textos técnicos e científicos (laudos, pareceres, relatórios e outros) considerando as normas da língua portuguesa, com coerência de linguagem.</p>
<p>CP5. Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil, possibilitando o assessoramento, a consultoria e a instrução de organizações e pessoas no âmbito da Ciência Contábil.</p>	<p>H10. Construir o pensamento de forma organizada e sistemática, permitindo a análise acurada dos fatos.</p>
<p>CP6. Desenvolver a autonomia intelectual e a capacidade analítica para analisar, expor, debater, inclusive publicamente, dados e ideias sobre problemas econômicos, políticos e sociais, bem como desenvolver a liderança e o empreendedorismo, tornando-se agente da mudança.</p>	<p>H11. Construir habilidades envolvendo a liderança e o gerenciamento de pessoas.</p> <p>H12. Agir de forma empreendedora, construindo cenários de mudanças e propondo soluções inovadoras, criativas e estratégicas.</p>
<p>CP7. Compreender o funcionamento do Sistema Tributário Nacional, bem como os princípios da administração financeira, fundamentos de controladoria e de gestão de custos, visando a contribuição para o gerenciamento das organizações</p>	<p>H13. Aplicar as normas do Sistema Tributário Nacional, para decidir, gerir e administrar eficientemente os tributos nas organizações.</p>
<p>CP8. Compreender, desenvolver e aplicar métodos cognitivos visando a resolução de situações-problemas</p>	<p>H14. Desenvolver a postura profissional e instigar a adequada expressão, inclusive promovendo a construção de discursos orais formais e públicos, usando multifuncionalmente a escrita, com correção linguística e domínio das técnicas de composição de vários tipos de textos.</p>

<p>CP9. Desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico analítica para avaliar as implicações organizacionais com o uso apropriado da tecnologia da informação.</p>	<p>H15. Aplicar o sistema de governança corporativa e modelos de gestão para controle e apoio à gestão das organizações.</p> <p>H16. Utilizar os recursos de tecnologia de informação em favor da agilização de processos administrativos e operacionais da organização e disseminação da informação facilitando a tomada de decisão em diferentes níveis organizacionais.</p>
<p>CP10. Exercer a atividade contábil com domínio de suas funções, nos diferentes modelos organizacionais, agindo com ética e responsabilidade, conforme prevê a legislação profissional e gerando informações que auxiliem o gerenciamento da entidade, bem como a prestação de contas desta perante à sociedade, subsidiando a tomada de decisão e a conduzindo para a construção de valores orientados para a cidadania.</p>	<p>H17. Exercer a profissão contábil considerando os aspectos éticos e cidadãos contribuindo com o desenvolvimento da sociedade.</p> <p>H18. Pensar e praticar de modo sistêmico e holístico as atividades inerentes à profissão.</p>

Fonte: Elaboração Própria (2022)

6 PROPOSTA METODOLÓGICA DO CURSO

Ao ser ter presente os referenciais do PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional e do PPI – Projeto Pedagógico Institucional, os quais são a sustentação para a construção do presente Projeto Pedagógico, com destaque à caracterização e delimitação do perfil do egresso, dos objetivos e da estrutura curricular dele.

O caminho metodológico do processo formativo das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT compreende o processo pedagógico coerente à missão institucional, tendo como base os princípios institucionais, o fazer acadêmico, pedagógico e administrativo decorrentes das políticas de ensino, de extensão, de pesquisa e de gestão.

Bem como, a observância de temas transversais como a Responsabilidade Social, Inovação e Empreendedorismo. Tal caminho também contempla aspectos relativos à Metodologia Ativa, Conhecimento em rede, Flexibilização, Teoria e prática, Interdisciplinaridade, Competências e Avaliação formativa. Onde, observa-se que a instituição visa o desenvolvimento de competências articuladas ao conhecimento em rede, e à relação teoria/prática como aspectos indissociáveis, adotando a flexibilização e a interdisciplinaridade através de aplicação de metodologias ativas, ao mediar a avaliação formativa.

Prima-se assim, pela construção de uma proposta pedagógica que reflita a realidade local, sem desconsiderar as especificidades globais. O processo formativo coerente a este contexto, necessita ser compreendido, percebido e operacionalizado a nível global em suas culturas, meio ambiente, interdependência, conflitos e sucessivos processos de mudanças.

Torna-se possível, assim, traçar princípios norteadores à uma concepção metodológica que possa atuar como parâmetro estratégico ao desenvolvimento dos componentes curriculares do Curso de Ciências Contábeis. Cumpre destacar a necessidade de observância aos princípios pedagógicos, como a interdisciplinaridade horizontal e vertical e a flexibilidade como a busca permanente inovação do curso.

Para tanto, é preciso que o Curso contemple a abordagem de diferentes vertentes teóricas, temáticas e situações-problema, de maneira integrada e de tal modo que os conhecimentos disponíveis a respeito dos avanços da ciência e da tecnologia sirvam

de elementos para a análise e compreensão da realidade e a consequente intervenção nesta, sendo assim garantida a articulação entre as dimensões da teoria e da prática profissional.

A conjunção destes fatores é essencial para que, na condição de profissional, o egresso esteja apto a enfrentar os desafios e as incertezas inerentes ao cotidiano do exercício profissional.

6.1 Modalidades de Ensino

Mantenha esta formatação para digitar o texto, mantenha esta formatação para digitar o texto.

Para a Faccat, o conceito de presencialidade no tempo e no espaço pode abranger:

- Presencial (**Geográfico**): mesmo tempo e mesmo espaço físico;
- Presencial on-line (**Faccat ON**): ao mesmo tempo e espaço distinto (síncrono remoto).



6.2 Modelos de Aplicação

A presente proposta considera dois modelos de aplicação: o modelo presencial, partindo da premissa de presencialidade (física e síncrona), e o modelo híbrido o qual conjuga o presencial físico, o presencial síncrono e o assíncrono.

6.2.1 Modelo de Ensino Presencial

Mantenha esta formatação para digitar o texto, mantenha esta formatação para digitar o texto.

O Modelo de Ensino Presencial (Geográfico) é o que sempre foi praticado na Faccat e que com sua expertise e competência vem, paulatinamente, sendo aprimorado e aperfeiçoado, razão pela qual se destaca regionalmente no ensino presencial.



6.2.2 Modelo de Ensino Híbrido

Mantenha esta formatação para digitar o texto, mantenha esta formatação para digitar o texto.

De acordo com a Resolução CSAA Nº 08/2021, entende-se a Ensino Híbrido como um processo metodológico de ensino, mediado ou não por tecnologias digitais de informação e comunicação, que se caracteriza como metodologia pedagógica flexível, ativa e inovadora.

A Ensino Híbrido deve orientar a atividade docente com o objetivo de estimular a autonomia, o protagonismo, o engajamento do estudante, a interação entre estudantes e entre estes e docentes, integrando atividades presenciais e não presenciais, com alternância em diferentes tempos e espaços.

Ressalta-se que a Ensino Híbrido não se confunde com a estrutura de cursos ofertados na modalidade de Educação a Distância (EaD). Deste modo, a Ensino Híbrido deve diversificar e ampliar as possibilidades de organização curricular e as práticas pedagógicas, as quais ressignificam, temporal e espacialmente, percursos formativos diferenciados e dinâmicas das relações e mediações referentes às aprendizagens discentes.

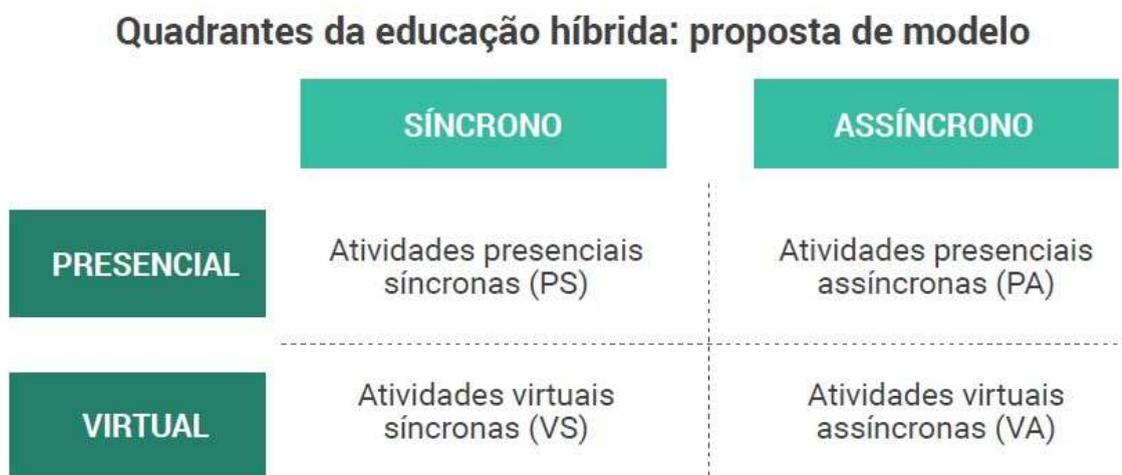
Assim, a Faccat assume uma aprendizagem ampla e flexível, de modo a desenvolver as competências e não se restringir a atividades de ensino centradas em aulas ou horas-aula, mas proporcionar a estudantes e docentes interações múltiplas vinculadas a estudos de caso, leituras e aprofundamentos teóricos, atividades redacionais, orientação em pesquisas temáticas e disciplinares, desenvolvimento de extensão curricular, organização de grupos de estudo e seminários, práticas laboratoriais, vivenciais e remotas, entre outras, que envolvam inclusive a cooperação

com instituições nacionais e internacionais.

A proposta metodológica parte de dois eixos: o primeiro relacionado à dimensão do espaço (presencial ou virtual) e o segundo à dimensão do tempo (síncrono ou assíncrono), adotando-se quatro quadrantes de possibilidades didático-pedagógicas:

- I. atividades presenciais síncronas (PS), com a presença docente;
- II. atividades virtuais síncronas (VS), com a presença docente;
- III. atividades presenciais assíncronas (PA), com a orientação docente; e
- IV. atividades virtuais assíncronas (VA), com a orientação docente.

Para a Faccat, o conceito de presencialidade no tempo e no espaço poderá abranger os 4 Quadrantes Híbridos¹ (NISKIER, 2021):

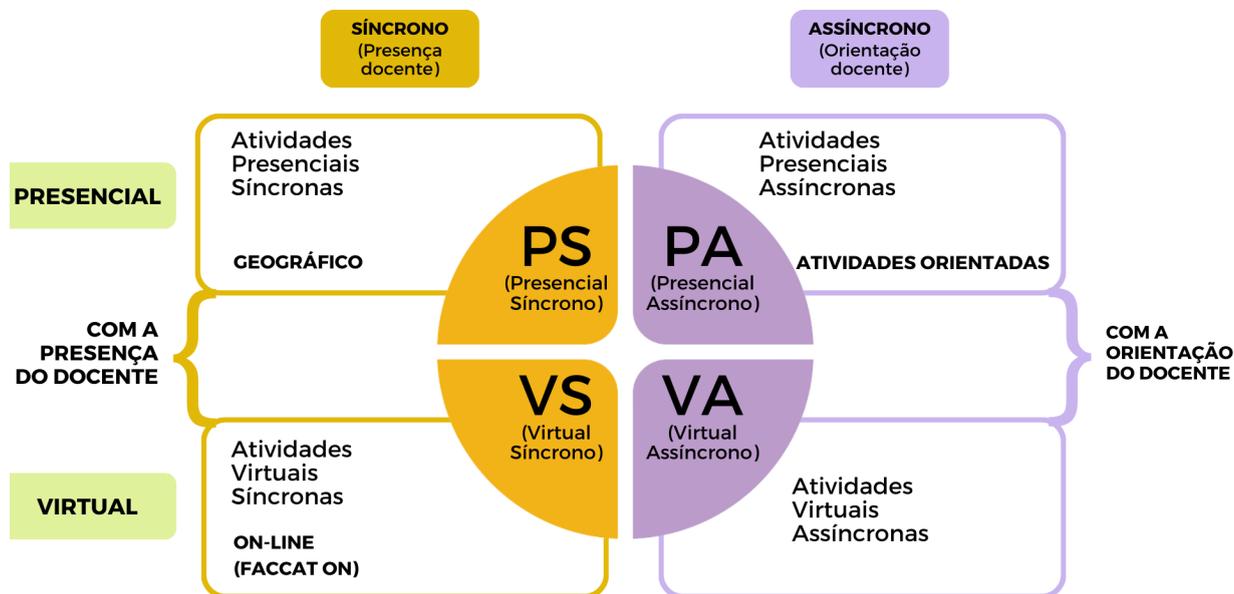


Fonte: NISKIER, 2021, p. 49

Observe no diagrama a seguir:

¹ Disponível em <https://abmes.org.br/arquivos/publicacoes/QuadrantesHibridosWEB.pdf>

Quadrantes Híbridos - FACCAT



Fonte: Adaptado de NISKIER, 2021, p. 49, pela Vice-Direção de Graduação (2022).

Detalhando os quadrantes híbridos:

- I - Presencial Síncrono (PS)** - salas de aula convencionais ou aulas presenciais em laboratórios e outros espaços, onde há a presença simultânea do professor e dos acadêmicos;
- II - Virtual Síncrono (VS)** - aulas on-line (remotas) com interação docente e discente, de forma simultânea, com a presença física em espaços distintos, realizadas mediante utilização de Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC's);
- III - Presencial Assíncrono (PA)** - atividades orientadas ou atividades práticas supervisionadas, exceto as práticas profissionais, realizadas pelos estudantes

em momentos à sua escolha como, por exemplo, as práticas em laboratório e as salas de estudo das bibliotecas, ou mesmo o trabalho em campo, feito dentro do próprio ritmo do aluno, sob a orientação docente;

IV - Virtual Assíncrono (VA) - permite que o acadêmico acesse os materiais disponíveis e realize atividades, por meio de ambientes virtuais de aprendizagem (AVA), possibilitando a interação com o docente e demais estudantes mediado pelas TDIC's.

Nesse aspecto, os cursos de graduação terão autonomia para, a partir das normativas institucionais e das discussões e proposições dos NDE's e dos Colegiados de Curso, elaborarem suas propostas no Modelo Híbrido, associando as diferentes possibilidades, desde que o processo pedagógico assim o recomendar e prever.



Fonte: NISKIER, 2021, p. 49

Além disso, a curricularização da Extensão vai perpassar todo o Modelo de Aplicação Híbrido, por meio de diferentes atividades presenciais, propostas, projetos e ações orientadas e/ou supervisionadas pelo Professor, atendendo às normativas externas e internas.

Durante o período de excepcionalidade, devido à Covid-19, a experiência vivenciada pelos acadêmicos e docentes das Faculdades Integradas de Taquara proporcionou aprendizagens que possibilitaram vislumbrar, com êxito, o uso das Tecnologias da Informação e da Comunicação - TIC's, no processo de ensinagem.

A incorporação das tecnologias aliada às metodologias ativas e ao princípio da qualidade que norteia as ações acadêmicas e que, a partir das avaliações institucionais realizadas, contribuíram de maneira significativa para a construção de novas possibilidades.

Acrescenta-se que, após o momento de excepcionalidade provocado pela pandemia do novo coronavírus, todos os componentes curriculares têm um percentual de presencialidade geográfica e respeitam as normas institucionais definidas na Resolução CSAA Nº 08/2021.

- Os NDEs deverão identificar os componentes curriculares que podem ser trabalhados no formato híbrido, no quadro “Detalhamento dos Componentes Curriculares”, e indicarão o percentual máximo no campo “Especificidades”, do ementário, apenas daqueles componentes que terão um limite menor de atividades assíncronas e presenciais síncronas do que o determinado pela instituição.

6.3 Articulação com a Extensão e Pós-Graduação

A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão é muito mais do que

um princípio constitucional revela-se como um permanente desafio no cotidiano das instituições de ensino superior brasileiras.

A integração entre a IES e as comunidades acaba sendo desvalorizada em virtude da tendência em se valorizar a produtividade acadêmica.

Costa (2018) diz que os desafios para a inserção e permanência de ações extensionistas na comunidade estão ligados a fatores como: temporalidades, institucionalidades, financiamento, negociações e interesses de distintos atores envolvidos.

A articulação entre pesquisa, ensino e extensão nas IES caminha passo a passo com as dificuldades de se efetivar o princípio da indissociabilidade, portanto, uma maneira para transformar esse cenário é observar atentamente os diversos desafios do cotidiano. Em outras palavras, deverá servir como instrumento de inserção social aproximando cada vez mais a academia das comunidades e instituições adjacentes.

Não podemos esquecer que a articulação entre cada um dos pilares rege a missão e o dever das universidades no Brasil. Nesse sentido, a extensão universitária articulada com a pesquisa e pós-graduação irá permitir uma maior aproximação das Faculdades Integradas de Taquara – FACCAT com a sua comunidade, permitindo uma educação de qualidade.

6.4 Atendimento às Pessoas com Deficiências e Acessibilidade

A Faccat considera importante incluir as ações para atendimento das pessoas com deficiência no âmbito das políticas de inclusão social. A iniciativa está em consonância com a Constituição Federal (artigo 208, III), com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/96), com o Plano Nacional de Educação (Lei 13.005, de 25 de junho de 2014), com as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial, a Lei nº 10.098 de 19/12/2000, com o Estatuto da Pessoa com Deficiência

Lei nº 13.146/2015, com a Portaria MEC 2.678, de 24 de setembro de 2002 - Braille para a Língua Portuguesa, e Decreto 6.949, de 25 de agosto de 2009 e o Decreto nº 7.611/2011.

Desse modo, seus artigos estabelecem normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com deficiências ou com mobilidade reduzida.

Alinhada aos referenciais legais e visando atender às políticas institucionais descritas no Plano de Desenvolvimento Institucional – (PDI), no Projeto Pedagógico Institucional (PPI), a FACCAT buscou descrever o Programa de Acessibilidade e Inclusão (FACCAT), que norteia e projeta o Plano de garantia à acessibilidade e inclusão. Esse programa está, portanto, de acordo com as disposições dos Referenciais que propõem um entendimento de acessibilidade que vai além da acessibilidade física. “Esta concepção pressupõe a articulação dos princípios e dos valores que estão subjacentes à formulação das políticas e das práticas institucionais no âmbito pedagógico e da gestão” (MEC, p.5, 2013).

Nesse Programa, o Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), órgão institucional com objetivo de assessorar professores, acadêmicos e colaboradores, em prol da aprendizagem e do conhecimento, será o executor do Atendimento Educativo Especializado (AEE), conforme o Art. 2º, inciso V do Regulamento do NAP.

Além disso, foi instituído o Comitê de Acessibilidade da Faccat, com representatividade das diferentes áreas da Instituição, que centraliza e orienta as ações de inclusão voltadas ao acesso, à permanência e à participação das pessoas com deficiência nas atividades desenvolvidas pela Instituição. Ele também opina e sugere ações que eliminem barreiras e promovam a acessibilidade arquitetônica, atitudinal, pedagógica, instrumental, digital e nas comunicações.

7 ESTRUTURA CURRICULAR

A proposta curricular do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis considera os desafios da educação superior ante às intensas transformações sociais contemporâneas, reafirmando, assim, seu compromisso para com a promoção do conhecimento e do saber.

7.1 Matriz Curricular

Ao se ter por base as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Ciências Contábeis a estrutura curricular atualizada, necessária a partir da RESOLUÇÃO CSAA 8/2021 (Hibridização) e da CSAA No 7/2021 (Curriculização da Extensão), apresentada a seguir, foi construída a partir da concepção do eixo de formação proposto.

Na presente matriz de formação curricular levou-se em consideração uma sequência lógica dos componentes curriculares dentro de cada semestre letivo, bem como de semestre para semestre, atendendo, paulatinamente, às demandas do processo formativo do currículo por competências.

De forma que a matriz curricular busca preparar o discente de Ciências Contábeis para o mercado de trabalho, incentivando sua capacidade empreendedora e permitindo o desenvolvimento de suas competências profissionais gerais e específicas.

O modelo abaixo é uma versão sintética, que será divulgada aos acadêmicos, e terá o detalhamento no quadro da página 46, “**Quadro: Detalhamento dos Componentes Curriculares**”.

CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS - Bacharelado

- Código da matriz curricular: 53
- Matriz curricular atual, vigente desde 2023/1

- Carga horária mínima de 3000 horas
- Período mínimo para conclusão de 8 semestres

GRUPO 1 - COMPONENTES OBRIGATÓRIOS

Sequência	Período semestral	Código	Nome	Carga horária	Créditos financeiros	Requisitos	Notas
1	1	1139	Contabilidade Introdutória	60	4		-
2	1	1152	Fundamentos de Matemática	60	4		-
3	1	1243	Gestão Ambiental e Responsabilidade Social	60	4		1
4	1	1345	Português	60	4		-
5	1	1242	Teorias da Administração	60	4		-
6	1	-	Horas de Componentes Livres	60	-		-
7	2	1140	Contabilidade Empresarial I	60	4	1139	-
8	2	1244	Fundamentos do Processo Administrativo	60	4	1242	-
9	2	1307	Instituições de Direito Público e Privado	60	4		-
10	2	1317	Sociologia	60	4		-
11	2	1101	Teoria Econômica	60	4		-
12	2	-	Horas de Componentes Livres	60	-		-
13	3	1347	Comportamento Organizacional	60	4		-
14	3	1141	Contabilidade Empresarial II	60	4	1140	-
15	3	1418	Estatística Aplicada	60	4	1152	-
16	3	1248	Gestão da Informação	60	4		-
17	3	1137	Gestão de Custos	60	4	1139	-
18	3	1413	Matemática Financeira	60	4	1152	-
19	4	1142	Contabilidade das Organizações I	60	4	1140	-
20	4	1346	Direito Tributário	60	4	1307	-
21	4	1217	Empreendedorismo	60	4	1242	1
22	4	1130	Estrutura e Análise das Demonstrações Contábeis	60	4	1137	-
23	4	1348	Metodologia da Pesquisa Aplicada	60	4	600h	-
24	4	-	Horas de Componentes Livres	60	-		-
25	5	1115	Administração Financeira	60	4	1314 e 1130	-
26	5	1143	Contabilidade das Organizações II	60	4	1140	-
27	5	1153	Economia Contemporânea: Pública e	60	4	1101 e 1130	1
28	5	1308	Internacional Filosofia	60	4		-
29	5	1154	Nomas de Contabilidade	60	4	1130	-
30	5	1254	Tópicos Especiais	60	4	900h	1
31	6	1146	Auditoria Empresarial	60	4	1130	-
32	6	1155	Contabilidade e Instrumentos Societários	60	4	1140	-
33	6	1129	Contabilidade Gerencial e Controladoria	60	4	1130	-
34	6	1120	Orçamento Empresarial	60	4	1413 e 1130	-
35	6	1350	Planejamento Tributário	60	4	1346	-
36	6	1156	Práticas Contábeis I	60	4	1800 h	-
37	7	1150	Análise de Custos	60	4	1137 e 1130	-
38	7	1149	Cálculos Atuariais	60	4	1418 e 1413	-
39	7	1157	Contabilidade Aplicada ao Setor Público	60	4	1130	-
40	7	1132	Mercado de Capitais	60	4	1115	-
41	7	1148	Perícia, Mediação e Arbitragem	60	4	1413 e 1130	-
42	7	1158	Práticas Contábeis II	60	4	3800h	-
43	8	1147	Auditoria Governamental	60	4	1157	-
44	8	1159	Comunicação Empresarial	60	4	1345	-
45	8	1513	Práticas Contábeis III	60	4	2280h	-
46	8	1227	Jogos de Empresas	60	4	1800h	1
47	8	1122	Teoria e Prática Cambial	60	4	1115	-
48	8	47	Trabalho de Conclusão	120	8	1513	-
49		-	Atividades Complementares	60	-		2
				Total	3000		

Observações

Notas:

a) Para colar grau, o acadêmico deverá integralizar todos os componentes curriculares, totalizando 3.000 horas

1. Componente curricular com 60 horas integralizadas em atividades extensionistas

2. Para mais informações sobre as Atividades Complementares, o acadêmico deverá consultar o Portal do Aluno (<https://www2.faccat.br/portal/>)

7.2 Detalhamentos dos Componentes Curriculares

Mantenha esta formatação para digitar o texto, mantenha esta formatação para digitar o texto.

Quadro: Detalhamento dos Componentes Curriculares

Curso	Regime de Ensino	Componentes Curriculares	Carga Horária			FACULDADE	Módulo de Aplicação		Módulo de Aplicação	Carga Horária	Carga Horária	C.C.	Pré-requisito	Cronograma	Módulo
			Teórica	Prática	Total		Presencial	EAD							
1º	S	1. Fundamentos de Psicologia: Administração	60	0	60	60	0	60	0	60	0	0	0	0	0
		2. Psicologia Social: Organizações	60	0	60	60	0	60	0	60	0	0	0	0	0
		3. Gestão Organizacional e de Recursos Humanos	60	0	60	60	0	60	0	60	0	0	0	0	0
		4. Gestão Organizacional e de Recursos Humanos	60	0	60	60	0	60	0	60	0	0	0	0	0
		5. Fundamentos de Gestão de Recursos Humanos	60	0	60	60	0	60	0	60	0	0	0	0	0
Subtotal			240	0	240	240	0	240	0	240	0	0	0	0	
2º	S	6. Fundamentos de Marketing	60	0	60	60	0	60	0	60	0	0	0	0	0
		7. Estratégias de Marketing de Varejo	60	0	60	60	0	60	0	60	0	0	0	0	0
		8. Comunicação Institucional	60	0	60	60	0	60	0	60	0	0	0	0	0
		9. Gestão de Serviços	60	0	60	60	0	60	0	60	0	0	0	0	0
		10. Gestão de Operações e Logística	60	0	60	60	0	60	0	60	0	0	0	0	0
		11. Competências de Consumo e de Consumo Organizacional	60	0	60	60	0	60	0	60	0	0	0	0	0
Subtotal			360	0	360	360	0	360	0	360	0	0	0	0	
3º	S	12. Matemática Comercial e Financeira	60	0	60	60	0	60	0	60	0	0	0	0	0
		13. Gestão de Custos	60	0	60	60	0	60	0	60	0	0	0	0	0
		14. Administração de Varejo	60	0	60	60	0	60	0	60	0	0	0	0	0
		15. Estatística Aplicada	60	0	60	60	0	60	0	60	0	0	0	0	0
		16. Técnicas de Negociação e de Compra e Venda	60	0	60	60	0	60	0	60	0	0	0	0	0
		17. Negociação Eletrônica	60	0	60	60	0	60	0	60	0	0	0	0	0
Subtotal			360	0	360	360	0	360	0	360	0	0	0	0	
4º	S	18. Análise, Controle e M. Control. e Processos de Gestão	60	0	60	60	0	60	0	60	0	0	0	0	0
		19. Empreendedorismo	60	0	60	60	0	60	0	60	0	0	0	0	0
		20. Estratégias e Análise de Projetos	60	0	60	60	0	60	0	60	0	0	0	0	0
		21. Projetos Estratégicos	60	0	60	60	0	60	0	60	0	0	0	0	0
		22. Economia e Mercado	60	0	60	60	0	60	0	60	0	0	0	0	0
		23. Marketing de Relacionamento	60	0	60	60	0	60	0	60	0	0	0	0	0
Subtotal			360	0	360	360	0	360	0	360	0	0	0	0	
5º	S	24. Técnicas de Gestão de Pessoas e Visual Merchandising	60	0	60	60	0	60	0	60	0	0	0	0	0
		25. Marketing Estratégico	60	0	60	60	0	60	0	60	0	0	0	0	0
		26. Gestão de Comunicação e Marketing Empresarial	60	0	60	60	0	60	0	60	0	0	0	0	0
		27. Gestão de Recursos Humanos	60	0	60	60	0	60	0	60	0	0	0	0	0
Subtotal			240	0	240	240	0	240	0	240	0	0	0	0	
Subtotal 2024			1200	0	1200	1200	0	1200	0	1200	0	0	0	0	

Link com infos completas:

https://docs.google.com/spreadsheets/d/1G0WhDdLqUsk7IYj2mzeX5Rk9HULhn6de/ed?usp=share_link&oid=107676501305285769394&rtpof=true&sd=true

Resumo da Identificação da carga horária dos Componentes Curriculares:

Resumo	Carga Horária Total
Carga Horária Teórica	2580
Carga Horária Prática	0
Carga Horária Teórica + Prática	2580
Carga Horária de Extensão	300
TCC	60
Estágio Obrigatório	0
Atividades Complementares	60
Carga Horária Total do Curso	3000

7.3 Quadro Demonstrativo da Coerência entre as Competências e a Matriz Curricular

A junção entre teoria e prática se instrumentaliza pela matriz curricular do curso de Ciências Contábeis, disponível no anexo XXX e se resume ao resultado de um trabalho coletivo, oportunizando a todos, o envolvimento e protagonismo nesta construção. Ao mesmo tempo, pretende-se desenvolver competências, habilidades e atitudes, mobilizando e articulando conhecimentos, valores e emoções. Junto a isso, assegurar aprendizagens essenciais para a formação integral e integradora de cidadãos autônomos, colaborativos, protagonistas, comprometidos e capazes de atuar com ética, competência, dignidade e responsabilidade na sociedade em que vivem.

7.4 Processo Avaliativo dos Componentes Curriculares

A avaliação é parte integrante do processo de formação, uma vez que possibilita aferir os resultados alcançados, considerando as competências a serem constituídas, identificando mudanças de percurso eventualmente necessárias e diagnosticando lacunas a serem superadas. Nesse sentido, pensar em avaliação da aprendizagem, no contexto institucional, significa considerar a tomada de decisões direcionadas a melhorar o processo de ensinagem.

A Faccat fundamenta a avaliação sob a perspectiva formativa, que consiste na prática da avaliação durante o processo de ensinagem, com a finalidade de melhorar as aprendizagens em curso, conforme Perrenoud (1999). Ela leva o professor a observar os alunos e compreender melhor seus funcionamentos, de modo a ajustar, de maneira sistemática e individualizada, suas intervenções pedagógicas e as situações didáticas que propõe — tudo isso na expectativa de otimizar as aprendizagens. Essa concepção situa-se abertamente na perspectiva de uma regulação intencional, cuja intenção seria determinar, ao mesmo tempo, o caminho já percorrido pelo discente e aquele que resta a percorrer, com objetivo de intervir para otimizar os processos de aprendizagem em curso.

Para Anastasiou (2004, p.123),

Praticar a avaliação em processo, a avaliação formativa, significa ajustar também os critérios à ação, incluir os alunos para assumirem, junto com o professor, os riscos das decisões tomadas: alunos e professores com o mesmo compromisso de realizar a conquista do conhecimento no mais alto grau possível, na complexidade e na incerteza em que o processo de conhecer se apresenta, com rigor e exigência, mas que não exclui nenhum dos alunos, porque o pacto pela aprendizagem é coletivo.

A avaliação, sob essa perspectiva, qualifica o processo de ensinagem, buscando a ampliação da autonomia, da crítica, da ética e da responsabilidade do

aluno, que é o objetivo maior do processo pedagógico e que precisa estar presente em todos os momentos desse processo de avaliação. Corroborando com a ideia de avaliação formativa, Anastasiou (2004, p.126) afirma:

A avaliação formativa consiste na prática da avaliação contínua realizada durante o processo de ensino e aprendizagem, com a finalidade de melhorar as aprendizagens em curso, por meio de uma regulação permanente. Professores e alunos estão empenhados em verificar o que se sabe, como se aprende e o que não se sabe para indicar os passos a seguir, o que favorece o desenvolvimento do aluno na prática de aprender a aprender.

Entendida por esse prisma, descrito por Anastasiou, a avaliação não deve ser um fim em si mesma, mas ser utilizada como ferramenta para identificar os diferentes níveis de aprendizagem e reorientar as ações de docentes e discentes, de maneira que possibilite o resgate antecipado do processo de exclusão.

Seguindo essa concepção, a Faccat está consolidando o processo avaliativo numa perspectiva formativa e superando, mas não extinguindo, a avaliação somativa, por si só. Rever a operacionalização dos registros foi necessária, e desde 2015, por meio das formações docentes e em conjunto com os Coordenadores de Curso, incentiva-se a reflexão das práticas institucionais, as trocas de experiências entre pares e o compartilhamento de práticas exitosas e/ou inovadoras.

- Destacar as especificidades da avaliação, de acordo com os componentes curriculares, no campo “**Especificidades do Componente Curricular**”, no ementário.

7.5 Atividades Complementares

As atividades complementares previstas para o Curso de Ciências Contábeis alinham-se ao disposto na RESOLUÇÃO CSAA (Conselho Superior Acadêmico e

Administrativo) nº 5/2015, que regulamenta as atividades complementares dos cursos de graduação das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT.

Nesta, em seu art. 1º define que as atividades complementares devem contribuir para o enriquecimento do processo de ensino-aprendizagem e do perfil profissional pretendido, devendo ser realizadas de acordo com as exigências estabelecidas na matriz curricular do curso, e os critérios desta Resolução. Também, nesta resolução constam os critérios para a validação das atividades complementares, assim como o expediente para a entrega da respectiva documentação.

Atividades complementares visam:

- Complementar os conhecimentos propostos no projeto pedagógico do curso;
- Promover o desenvolvimento de competências, habilidades e conhecimentos adquiridos fora do ambiente escolar;
- Estimular a prática de estudos independentes para atualização profissional;
- Ampliar os horizontes do conhecimento bem como sua prática além da sala de aula;
- Favorecer o relacionamento e a convivência com as diferenças sociais;
- Articular a teoria e a prática;
- Articular e incentivar a pesquisa básica e a pesquisa aplicada;
- Promover o relacionamento do estudante com a realidade social, econômica e cultural.

A carga horária destinada às Atividades Complementares, no curso de Ciências Contábeis, é de 60 (sessenta) horas, podendo o acadêmico desenvolver tais

atividades em, no mínimo, duas categorias das três previstas (Ensino, Pesquisa, Extensão).

O acadêmico deve realizar 100% da carga horária prevista em atividades complementares até o final do curso. Os discentes que optarem pela migração para o novo currículo deverão realizar as 60 (sessenta) horas de atividades complementares previstas, as quais deverão ser distribuídas ao longo dos semestres a serem cursados, observando-se a necessidade de realização até final do curso.

Entende-se que as atividades complementares, juntamente com as horas de componentes livres, têm por objetivo flexibilizar e propiciar um adicional à formação específica do estudante, tendo em vista que, para a concepção de um profissional da área de contábeis, faz-se necessária a atenção às transformações da sociedade e da produção do conhecimento.

Assim, há necessidade de um dinamismo aberto à diversidade no desenvolvimento de competências e comprometimento com sua própria educação, tanto na vida acadêmica como em sua trajetória como profissional.

7.6 Estágio

Mantenha esta formatação para digitar o texto, mantenha esta formatação para digitar o texto.

7.6.1 Estágio Obrigatório

Compreende-se por Estágio Obrigatório as atividades profissionais previstas no Projeto Pedagógico do Curso, que devem ser realizadas no mundo do trabalho,

nas quais sejam aplicadas as competências desenvolvidas no decorrer do processo formativo do estudante, com a orientação de docente da instituição de ensino e supervisão de profissional da unidade concedente, e em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, cuja carga horária total vivenciada é requisito para aprovação e obtenção de diploma, ou seja, .

Para a realização do Estágio Obrigatório, é imprescindível a entrega do Termo de Compromisso de Estágio e o Plano de Atividades, impreterivelmente, no início do semestre em que ocorrerá o estágio. Ao final do semestre, o acadêmico deverá entregar a Ficha de Acompanhamento (frequência) e o Relatório Final no formato digital (PDF), para o professor responsável.

Os modelos de documentos institucionais a serem utilizados e o fluxo do processo serão disponibilizados pelo professor responsável pelo estágio.

→ Detalhar especificidades do Estágio Obrigatório do Curso.

7.6.2 Estágio Não-Obrigatório

O estágio tem por finalidade complementar a formação do estudante por meio de atividades práticas. Desse modo, o estudante tem a possibilidade de concretizar os ensinamentos teóricos recebidos na instituição de ensino, preparando-se para o ingresso no mercado de trabalho.

Nos termos da Lei nº 11.788/2008, estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho e poderá ser obrigatório ou não obrigatório, conforme determinação das diretrizes curriculares e do projeto pedagógico do curso.

Estágio obrigatório é “aquele definido como tal no projeto do curso, cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção de diploma”. Já o estágio não obrigatório é “aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória”. Assim, o estágio não-obrigatório igualmente

representa uma forma de aprendizado, sendo, no entanto, de livre escolha do acadêmico.

Junto ao curso de Ciências Contábeis há possibilidade de realização de estágio não-obrigatório pelo acadêmico, observadas as disposições contidas na Lei nº 11.788/2008, que trata dos estágios de estudantes.

7.7 Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel(a) em Ciências Contábeis pela FACCAT, possui sua regulamentação interna disposta na Resolução nº 4/2020, aprovada pelo Conselho Superior Acadêmico e Administrativo em 21 de maio de 2020. Com base nesta Resolução, entende-se que o TCC tem como finalidade:

- I - estimular a pesquisa científica;
- II - aprimorar a capacidade de crítica, de interpretação e de compreensão dos contextos enfocados;
- III - desenvolver a capacidade de expressão;
- IV - estimular a capacidade de sistematizar e de fundamentar argumentos;
- V - familiarizar o acadêmico com as metodologias, as técnicas e as normas próprias para a produção de trabalhos científicos;
- VI – proporcionar ao acadêmico experiências que possibilitem colocar em prática os conhecimentos aprendidos no decorrer do curso; e
- VII – difundir a ciência da área de atuação do curso.

Para a realização do TCC em Ciências Contábeis, estipula-se como pré-requisito a quantidade de 39 disciplinas cursadas, conforme prevê a Matriz Curricular apresentada no Quadro XX deste PPC, pois desta forma entende-se que o acadêmico se encontrará mais preparado para o desenvolvimento de sua pesquisa.

O Curso de Ciências Contábeis prevê que o TCC realizado pelo acadêmico ocorra na modalidade de artigo científico, o qual contará com a supervisão de professor da FACCAT e orientação de um professor da Instituição e/ou profissional da área. O artigo científico desenvolvido será apresentado em duas etapas: perante Banca de Pré-Qualificação e Banca Final, com a finalidade de seu aperfeiçoamento.

Ao acadêmico matriculado no componente curricular denominado “Trabalho de Conclusão de Curso” cabe as seguintes atribuições:

- I – comparecer na reunião inicial do TCC com o Coordenador do Curso;
- II – escolher o tema para o desenvolvimento do trabalho dentro de sua área de interesse, indicando o orientador de acordo com o tema escolhido, no prazo e forma estabelecidos na reunião inicial prevista no inciso I deste artigo;
- III - apresentar a proposta do Trabalho de Conclusão de Curso a ser desenvolvido, atendendo aos objetivos e cronograma, bem como às demais exigências para essa atividade prevista no Projeto Pedagógico do Curso e as orientações fornecidas na reunião inicial com o Coordenador Geral de TCC;
- IV – elaborar o TCC, conforme a modalidade escolhida, dentre as elencadas no art. 3 deste Regulamento, com bibliografia atualizada, com rigor científico, com redação adequada e revisada, utilizando-se do Manual para a Elaboração e Formatação de Trabalhos Acadêmicos da Faccat, e na falta ou nas omissões por esse, utilizar das regras da ABNT;
- V – cumprir as exigências relativas ao acompanhamento da orientação, zelando pelos registros do acompanhamento do TCC pelo orientador na forma e prazos determinados para o Curso;
- VI - participar, com frequência mínima de 75% das reuniões gerais e individuais, na forma estabelecida e de acordo com o cronograma previsto no PPC, atendidas as normas institucionais; e
- VII – apresentar, ao término da orientação, ao Coordenador de Curso o registro do acompanhamento do Orientador.

A avaliação do TCC será realizada em fases, compostas pelo desenvolvimento e acompanhamento do Projeto e do Artigo, bem como pelo cumprimento por parte do aluno dos critérios estabelecidos anteriormente nos itens I a VII, além da Pré-Qualificação com apresentação do Artigo Científico completo e da Banca Final, contendo a apresentação do Artigo Científico Final, conforme estipulado pela Coordenação do Curso de Ciências Contábeis, pelo Colegiado e pelo NDE.

O resultado da avaliação de desempenho no Trabalho de Conclusão, realizado por meio da média ponderada dos graus atribuídos pelos integrantes da Banca Final, é expresso através dos seguintes conceitos:

- I - reprovado, para trabalhos com notas até 5,9, inclusive;
- II - aprovado, para trabalhos com notas de 6,0 a 7,9, inclusive;
- III – plenamente aprovado, para trabalhos com notas de 8,0 a 9,4, inclusive; e
- IV - aprovado com distinção, para trabalhos com notas de 9,5 a 10.

Ressalta-se ainda que o Curso de Ciências Contábeis trabalha de forma consistente para a atuação ética de seus estudantes, sendo inclusive estipulada a reprovação automática do aluno caso este, chegando à banca de qualificação e final, cometa plágio em relação a um ou mais parágrafos de seu TCC. Neste caso, não haverá oportunidade de correção, tendo em vista que este ato se configura como ilegal e deve ser considerado inclusive nesta fase da formação.

As demais questões referentes ao TCC poderão ser verificadas na íntegra da Resolução CSAA nº 4/2020.

7.8 Temas Transversais

A abordagem transversal, prevista no PPI e PDI, das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT, prevê o desenvolvimento de ações (prática, programas, projetos, componentes curriculares, atividades complementares, e demais ações de ensino,

pesquisa e extensão) alinhadas aos eixos transversais da Responsabilidade Social, Inovação e Empreendedorismo.

No que tange a responsabilidade social, a FACCAT, a observa como uma política de gestão integral e transversal que perpassa o ensino, a pesquisa, a extensão, nas interfaces com a comunidade acadêmica, a sociedade e o meio ambiente. Apoiada em quatro eixos: formação profissional responsável; campus responsável; gestão social do conhecimento; e participação social. Além dos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), propostos pela Organização Mundial das Nações Unidas (ONU).

Promovendo, assim, a inclusão social, o desenvolvimento econômico e social, a melhoria da qualidade de vida, da infraestrutura urbana/local, a inovação social, a defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial e de gênero. Observando a diversidade, educação ambiental, memória cultural, produção artística, patrimônio cultural e dignidade humana.

Ciente de seu papel para o desenvolvimento regional, por meio de pessoas, a FACCAT assume a Inovação e o Empreendedorismo como uma política transversal que perpassa o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão, desenvolvendo no perfil do profissional de Ciências Contábeis uma postura proativa, crítica, autônoma, reflexiva, criativa e responsável, na busca de soluções assertivas às demandas da sociedade.

Deste modo, o ensino baseado na interdisciplinaridade proporciona uma aprendizagem muito mais estruturada e rica, pois os conceitos estão organizados em torno de unidades mais globais, de estruturas conceituais e metodológicas compartilhadas por várias disciplinas.

Com o objetivo de formação de profissionais com visão global do conhecimento, foi concebido um sistema de aprendizado com enfoque interdisciplinar. Mais que a elaboração de um plano de ensino abarcando áreas

de conhecimentos afins, o mesmo foi gerado diretamente ligado à realidade e não simplesmente através da transmissão de conhecimentos. Isto tem por objetivo permitir ao aluno, através da vivência em empresas ou através da construção de pesquisas, consolidar e aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo do curso, criando um ambiente propício à aplicabilidade do conhecimento acadêmico ao mercado e à sociedade.

A proposta de ensino está focada na elaboração de planos de disciplinas com enfoque interdisciplinar, proporcionando ao acadêmico uma compreensão da realidade a partir de sua inserção em projetos de pesquisa e pós-graduação (como bolsista de iniciação científica) e extensão. Sua implementação está direcionada na concepção de uma metodologia de ensino, pesquisa e extensão apropriada, na discussão e integração dos programas das disciplinas das diferentes áreas e na elaboração de projetos que abarquem demandas regionais do ponto de vista de gestão e, mais abrangente, de geração de emprego e renda.

A forma de realização da interdisciplinaridade foi concebida tendo 04 eixos de ação, apresentados a seguir:

- Discussão prévia dos programas de disciplinas em cada semestre letivo com o objetivo de elaboração de atividades que contemplem mais de duas disciplinas, a serem desenvolvidas pelos alunos onde estes exercitam na prática, uma integração de áreas de conhecimentos afins.
- Trabalhando as disciplinas em contextos que tenham significado para o aluno e possam mobilizá-lo a aprender, num processo ativo, ou seja, vincular o conhecimento à sua origem e à sua aplicação.
- No desenvolvimento de disciplinas específicas onde a interdisciplinaridade é inerente, tais como: Empreendedorismo; Economia e .
- No desenvolvimento de atividades de visitas técnicas e atividades vivenciais.

Propõe-se ao educando, além da carga de conhecimento e troca de experiências, estimular potencialmente não só a cultura, mas o desejo pelo saber e questionar objetivamente o crescimento individual e da sociedade onde se insere.

Como interdisciplinaridade entende-se a atitude de mudança na percepção do conhecimento como um todo interdependente e interagente em contraposição ao conhecimento mecânico. Foi este entendimento que norteou a construção do presente Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis com base no PDI da Instituição.

7.8.1 Quadro de Identificação dos Componentes que contemplam os requisitos legais e normativos

Mantenha esta formatação para digitar o texto, mantenha esta formatação para digitar o texto.

REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS

Requisito	Ato	Atendimento
Língua Brasileira de Sinais – Libras	Lei nº 10.436/2002	Disciplinas Eletiva de Libras
	Decreto nº 5.626/2005	Disciplinas Eletiva de Libras
Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida	Decreto nº 5.296/2004	Disciplina de Filosofia e Ética Empresarial/Sociologia
	Decreto nº 7.611/2011.	Disciplina de Filosofia e Ética Empresarial/Sociologia

<p>Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e</p>	<p>Resolução CNE/CP nº 1/2004</p>	<p>Disciplina de Filosofia e Ética Empresarial/Sociologia</p>
--	-----------------------------------	---

<p>Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p>	<p>Parecer CNE/CP nº 3/2004</p>	<p>Disciplina de Filosofia e Ética Empresarial/Sociologia</p>
	<p>Lei nº 10.639/2003</p>	<p>Disciplina de Filosofia e Ética Empresarial/Sociologia</p>
	<p>Lei nº 11.645/200</p>	<p>Disciplina de Filosofia e Ética Empresarial/Sociologia</p>

	8	
Políticas de Educação Ambiental	Lei nº 9.795/1999	Disciplina de Gestão Ambiental e Responsabilidade Social
	Decreto nº 4.281/2002	Disciplina de Gestão Ambiental e Responsabilidade Social
	Parecer CNE/CP nº 14/2012	Disciplina de Gestão Ambiental e Responsabilidade Social
	Resolução CNE/CP nº 2/2012	Disciplina de Gestão Ambiental e Responsabilidade Social

Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos	Parecer CNE/CP nº 8/2012	Disciplina de Gestão Ambiental e Responsabilidade Social/Filosofia e Ética Empresarial/Sociologia
	Resolução CNE/CP nº 1/2012	Disciplina de Gestão Ambiental e Responsabilidade Social/Filosofia e Ética Empresarial/Sociologia
Proteção dos Direitos do Idoso	Lei nº 10.741/2003	Disciplina de Gestão Ambiental e Responsabilidade Social/Filosofia e Ética Empresarial/Sociologia
Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista	Lei nº 12.764/2012	Disciplina de Gestão Ambiental e Responsabilidade Social/Filosofia e Ética Empresarial/Sociologia
	Decreto nº	Disciplina de Gestão Ambiental e Responsabilidade Social/Filosofia e Ética Empresarial/Sociologia

	8.368/20 14	
Código de Trânsito Brasileiro	Lei 9.503/1997	Disciplina de Gestão Ambiental e Responsabilidade Social/Filosofia e Ética Empresarial/Sociologia
Pluralidade étnica e cultural da sociedade brasileira	Lei 12.288/2010	Disciplina de Gestão Ambiental e Responsabilidade Social/Filosofia e Ética Empresarial/Sociologia
Combate a incêndio e desastres nos cursos de Engenharia, Arquitetura e Tecnológicos	Lei 13.425/2017	Disciplina de Gestão Ambiental e Responsabilidade Social/Filosofia e Ética Empresarial/Sociologia
Voluntariado	Parecer CP 05/2018 e	Disciplina de Gestão Ambiental e Responsabilidade Social/Filosofia e Ética Empresarial/Sociologia

	Resolução CP 02/2018	
Inserção da Extensão na matriz curricular	Resoluçã o CES 07/2018	Gestão Ambiental e Responsabilidade Social; Empreendedorismo; Economia Contemporânea: Pública e Internacional; Tópicos Especiais; Jogos de Empresas
Política Nacional sobre Drogas	Decr eto 9.761 /2019	Disciplina de Gestão Ambiental e Responsabilidade Social/Filosofia e Ética Empresarial/Sociologia

7.9 Curricularização da Extensão

A extensão, como parte integrante da tríade fundamental e indissociável para a formação acadêmica, junto ao ensino e a pesquisa, tem papel importante na relação da FACCAT com a comunidade, facilitando a ligação da sociedade com o mundo acadêmico e promovendo uma formação voltada para as questões da sociedade moderna.

A inserção do acadêmico na comunidade, além de proporcionar a conexão com diferentes realidades, possibilita que o aluno identifique os problemas e os anseios que emergem desse contexto, reflita sobre as formas de intervenção, planeje e atue nos processos sociais, por meio de ações interdisciplinares e interprofissionais, contribuindo para o seu desenvolvimento.

Partindo da identificação das necessidades e agindo em sua área de atuação, conjuntamente com acadêmicos de outros cursos, é possível que tais intervenções ocorram de diferentes formas, conforme a complexidade da situação identificada, por meio de programas, projetos e ações, proporcionando uma formação cidadã e o compromisso, do acadêmico, com a transformação social.

A curricularização da extensão, no âmbito das Faculdades Integradas de Taquara/FACCAT, atendendo ao PPI e com base nas Resoluções do Conselho Nacional de Educação - CES Nº 07/2018 e na Resolução do Conselho Superior Acadêmico e Administrativo da FACCAT/CSAA Nº 07/2021, deve pautar-se pela regionalidade, interação e relações comunitárias atendendo, no mínimo, 10% da carga horária dos cursos de graduação, integradas à matriz curricular e detalhadas no Projeto Pedagógico de Curso (PPC).

No entanto, a proposta de curricularização da extensão estará vinculada aos Programas Institucionais de Extensão em Desenvolvimento Regional e Inclusão Social, sob o acompanhamento da Coordenação de Curso e seu colegiado,

observando a Resolução CSAA nº 07/2021.

Itinerários Extensionista do Curso

Considerando a universalização da participação discente nos currículos dos cursos de graduação da Faccat, as práticas extensionistas do curso de Ciências Contábeis foram dimensionadas em 300 horas, ou seja, 10% da carga horária total do curso, em atendimento às Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira, estabelecidas pela Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018. A concepção que orienta o fazer extensionista, articulado à iniciação científica e ao ensino, é crítico-reflexiva, interdisciplinar e interprofissional, sociocultural, científica e tecnológica, objetivando promover um processo educativo situado, significativo e transformador, em interação com outros setores da sociedade

Dada sua concepção predominantemente prática neste PPC, e em observância às recomendações das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), as atividades de extensão estarão vinculadas aos Programas Institucionais de Desenvolvimento Regional e Inclusão Social vinculados aos Componentes Curriculares Extensionistas, tendo-se como orientação as seguintes disciplinas:

Curso: Ciências Contábeis	Carga Horária Total	3000
Disciplina	Carga Horária	%
Gestão Ambiental e Responsabilidade Social	60	2%
Economia Contemporânea: Pública e Internacional	60	2%
Empreendedorismo	60	2%

Tópicos Especiais	60	2%
Jogos de Empresas	60	2%
Total	300	10%

Nesse contexto, orientados pelo diálogo com os atores sociais, pela análise dos indicadores da região de inserção da IES e pela efetiva interconexão com as políticas públicas, acadêmicos, orientados por docentes, desenvolverão um conjunto de ações processuais e contínuas, organicamente concertadas aos Programas Institucionais da Faccat, com objetivos específicos e prazos determinados. Nessa conjuntura, em diálogo com a Política Nacional de Extensão (FORPROEX, 2012), as linhas de trabalho que orientarão as ações extensionistas no curso abrangem, prioritariamente disciplinas práticas que contribuirão para a formação de um profissional contábil dotado de ampla visão dos diferentes modelos de organizações contemporâneas. Com isso, este egresso estará capacitado a exercer tanto atividades técnicas, gerenciais e sociais quanto tornando-se um agente transformador nos mais diversos âmbitos.

Procedimentos de Ensino

A Aprendizagem Baseada em Projetos fundamenta a prática extensionista sob um enfoque socioformativo na Faccat e suscita, a partir de diversificados cenários de aprendizagem, o diagnóstico situacional, a priorização de problemas e demandas em diálogo com os atores/coletivos implicados, a produção de conhecimentos e sua aplicação na análise e possíveis soluções dos referidos problemas ou demandas identificados a partir de devolutivas sociais. Contempla, ainda, um processo de avaliação de resultados e aprendizagens, bem como a sistematização e socialização das lições aprendidas.

Os Componentes Curriculares Extensionistas da Faccat, vinculadas ao Programas Institucionais, adotarão a metodologia de aprendizagem baseada em projetos (ABP) orientados por problemas ou demandas reais, alternando-se com momentos de aprofundamento teórico e prática em diferentes cenários.

A metodologia extensionista adotada de Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP) busca desenvolver as competências do perfil acadêmico e institucional, por meio de ações interdisciplinares e interprofissionais envolvendo diferentes cursos na proposição dos projetos, ações e serviços. Oportunizando aos acadêmicos da FACCAT trabalharem temas relevantes socialmente aplicando os conhecimentos construídos para o exercício da futura profissão, bem como, problematizando outros de forma a construir novos saberes e desenvolvendo novas competências que atendam as demandas sociais emergentes.

Assim os acadêmicos serão desafiados e desenvolverem uma postura investigativa e proativa na proposição de ações para a resolução dos problemas ou demandas sociais, por meio do diálogo, da participação e interação com os diferentes atores sociais, de forma ativa, criativa, crítica e colaborativa, a partir do olhar dos docentes orientados pelos princípios institucionais da FACCAT sob o desenvolvimento regional e a inclusão social. Com isso, o currículo acadêmico se torna um processo formativo vivo e dinâmico e conectado às realidades de inserção da Instituição.

Orientados pela Aprendizagem Baseada em Problemas os Componentes Curriculares Extensionistas operacionalizam-se a partir da organização dos grupos de trabalho e da discussão de referenciais teóricos, com os seguintes momentos ou etapas de trabalho, de acordo com o roteiro estabelecido Institucionalmente:

- a) Escopo do Projeto (diagnóstico), priorização de demandas e fundamentação teórica);
- b) Planejamento e Desenvolvimento do Plano de Ação/Projeto de Trabalho;
- c) Documentação e Sistematização de Experiências e Aprendizados;

d) Demonstração dos Resultados Alcançados sob a perspectiva dos públicos envolvidos.

A definição de Escopo do Projeto (diagnóstico e análise de cenários) ocorre a partir de reuniões com as equipes de trabalho e aprofundamento teórico que subsidie a proposição de ações e elaboração de plano de trabalho. Nesta etapa será realizado seminário integrador com todos os grupos de trabalho para socialização de diagnósticos e discussões teóricas relevantes a partir das realidades encontradas.

A Elaboração do Planejamento de Ações e/ou Projeto de Trabalho utiliza-se de uma multiplicidade de ferramentas de acordo com a natureza da situação-problema e dos públicos envolvidos. O referido planejamento deverá ser discutido previamente à sua apresentação aos públicos envolvidos no projeto em seminário integrador, com vistas à sua validação pelo docente. Importante incentivar a avaliação entre pares para que os grupos contribuam entre si em suas propostas.

Na etapa de Documentação e Sistematização de Experiências e Aprendizagens os acadêmicos devem documentar o projeto ou as ações desenvolvidas (diagnóstico, proposta, referencial teórico, plano de trabalho, evidências da realização das ações, autoavaliação do planejado/executado, resultados obtidos e avaliação dos públicos envolvidos).

Por fim, a Demonstração dos Resultados Alcançados sob a perspectiva dos públicos envolvidos pressupõe a escuta dos públicos envolvidos sobre a efetividade das ações desenvolvidas, utilizando-se de instrumentos adequados à natureza dos referidos públicos, cujos resultados serão registrados e publicizados para a comunidade acadêmica.

Procedimentos de Avaliação

A avaliação na disciplina é uma construção em relação ao desempenho e aproveitamento do acadêmico ao longo do semestre e atenderá ao estabelecido

Regimentalmente, quanto à frequência e média semestral. Será representada por uma nota que parte do ZERO e vai sendo conquistada conforme a progressão das atividades, desempenho e aproveitamento. Se o aproveitamento for o máximo em todas as atividades, a nota pode alcançar o valor de DEZ. A não participação em atividades não pontua, portanto impede a adição de pontos para a composição do grau final. A composição avaliação da disciplina será realizada pela participação dos acadêmicos nas atividades nos cenários de prática, comprovada pelo:

- (I) Registro assinado pelos professores ou diagnóstico e/ou projeto de proposta elaborada (20%);
- (II) Memorial individual produzido e postado incluindo a autoavaliação (30%) e,
- (III) Relatório de grupo, no formato de Relato de Experiência estimulados pela atividade na comunidade incluindo as evidências coletadas (50%).

Cabe ressaltar que a avaliação dos Componentes Curriculares Extensionistas deverá conter a data de entrega de cada uma das etapas do projeto de extensão, podendo contemplar também as notas de avaliações teóricas e individuais que o professor acreditar serem necessárias para melhor assimilação dos conceitos-chave necessários para uma compreensão mais profunda do problema ou solução em análise.

É obrigatória a apresentação das evidências das interações entre os alunos e as organizações/empresas/grupos de pessoas com quem estão construindo o percurso extensionista através de fotos de visitas, prints de tela de encontros remotos e respostas a questionários/formulários que os grupos tenham encaminhado a fim de colher dados sobre o problema e a entidade. A demonstração dos resultados alcançados deve observar os objetivos sociocomunitários do projeto ou ações e suas metas, orientados pelos indicadores do Programa Institucional.

Uma autoavaliação e uma avaliação em pares que permita ao aluno refletir e avaliar sobre as suas competências e dos seus colegas de grupo são recomendadas, tendo em vista a necessidade de o aluno adquirir não somente o conhecimento

técnico e teórico para contribuir de forma efetiva para a comunidade em seu entorno, mas também adquirir competências que os capacitem a se relacionar com os outros e com seu saber de forma mais construtiva, colaborativa e diversa. Entre elas estão a empatia, a visão sistêmica, o pensamento criativo e crítico-reflexivo, a comunicação assertiva, a capacidade de resolução de problemas, a aprendizagem colaborativa, a flexibilidade e a centralidade.

Para aprovação nos Componentes Curriculares Extensionistas, devem ser observados os seguintes critérios avaliativos:

1. Desenvolvimento de atividades de acordo com o Plano de Aprendizagem;
2. Entregas das etapas do Roteiro de Extensão;
3. A articulação do conhecimento teórico e aplicação prática;
4. Cumprimento dos prazos estabelecidos no cronograma
5. A relevância social da atividade proposta
6. Obtenção de grau maior ou igual a 8,0 (oito), e ter frequência maior ou igual 75% nas atividades extensionistas.

Em relação à contribuição das referidas ações para a consecução dos objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) a autoavaliação institucional contemplará questões específicas sobre a prática extensionista a partir do ano de implementação das referidas ações, com vistas a subsidiar a análise permanente das percepções da comunidade acadêmica e a retroalimentação curricular.

7.10 Flexibilização

A flexibilização nas Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais, estabelecidas no Parecer CNE/CES 776/97 e ratificadas pelo Parecer CNE/CES N° 67/2003, visa a maior autonomia institucional no que tange a definição de currículos e seus componentes. De forma, a flexibilizar o

tempo de duração do curso de Ciências Contábeis, de acordo com a disponibilidade e esforço do discente.

A flexibilização auxilia no processo contínuo da educação permanente, no qual a instituição, em suas propostas de curso, pode adequar-se às demandas sociais, do meio e aos avanços científicos e tecnológicos. Bem como, proporciona ao discente maior autonomia e protagonismo no percurso de sua formação.

Cumprir destacar que a flexibilização oportuniza, ao curso de Ciências Contábeis, o atendimento às demandas da educação inclusiva, visto que o espectro da acessibilidade metodológica prevê processos de diversificação curricular e flexibilização do tempo.

No âmbito da Instituição FACCAT estão previstos elementos de flexibilização que poderão ser adotados, pelo curso de Ciências Contábeis, como: atividades complementares; tópicos avançados, estudos independentes, projetos ou seminários; mobilidade acadêmica; adaptação curricular para acadêmicos com deficiência de qualquer natureza, conforme previsto no Programa de Acessibilidade e Práticas Inclusivas Institucionais; e programas e projetos de extensão universitária.

7.11 Demonstrativo de adaptação de estudos

NSA.

7.12 Quadro de equivalências

NSA

7.13 Quadro das Certificações Intermediárias

NSA.

8 INFRAESTRUTURA DO CURSO

O ambiente acadêmico oferecido pela FACCAT propicia a integração entre os alunos em uma atmosfera que une formação, lazer e prestação de serviços, oferecendo para a comunidade interna e externa: biblioteca, auditórios, restaurantes, lanchonetes, lojas, Centro de Eventos e espaço de lazer em meio a natureza. Além disso, os projetos arquitetônicos e urbanísticos da instituição foram concebidos e implementados, atendendo aos princípios do desenho universal.

Aliado à infraestrutura oferecida pela instituição, o Curso de Ciências Contábeis proporciona à comunidade acadêmica salas de aula com ótimas instalações, sendo estas climatizadas, amplas, bem ventiladas e iluminadas, com acesso wireless, contendo computadores para uso dos professores e projetores fixos, instigando assim o uso de tecnologias e amparando as necessidades de docentes e discentes.

9 AVALIAÇÃO DO CURSO

A Faccat fundamenta a avaliação sob a perspectiva formativa, que, conforme Perrenoud (1999), leva o professor a observar mais metodicamente os alunos, a compreender melhor seus funcionamentos, de modo a ajustar de maneira mais sistemática e individualizada suas intervenções pedagógicas e as situações didáticas que propõe — tudo isso na expectativa de otimizar as

aprendizagens. Essa concepção situa-se abertamente na perspectiva de uma regulação intencional, cuja intenção seria determinar, ao mesmo tempo, o caminho já percorrido pelo discente e aquele que resta a percorrer com vistas a intervir para otimizar os processos de aprendizagem em curso.

A avaliação, sob essa perspectiva, qualifica o ensino e a aprendizagem, buscando a ampliação da autonomia, da crítica e da responsabilidade do aluno, o que é o objetivo maior do processo pedagógico e que precisa estar presente em todos os momentos da dinâmica de ensino, aprendizagem e avaliação.

Desta forma, a avaliação não deve ser um fim em si mesma (Anastasiou, 2004), mas ser utilizada como ferramenta para identificar os diferentes níveis de aprendizagem e reorientar as ações docentes e discentes, de maneira que possibilite o resgate antecipado do processo de exclusão.

A avaliação formativa leva o professor a observar mais metodicamente os acadêmicos, a compreender melhor seu funcionamento, de modo a ajustar de maneira mais sistemática e individualizada suas intervenções pedagógicas e as situações didáticas que propõe — tudo isso na expectativa de otimizar as aprendizagens (Perrenoud, 1999).

Nesse contexto, em acordo com o estabelecido no Projeto Pedagógico Institucional, que é referência para o Plano de Desenvolvimento Institucional, o Processo de Avaliação é formativo e compreende toda prática de avaliação contínua que pretende contribuir para melhorar as aprendizagens em curso, levando em consideração os propósitos estabelecidos por professores e alunos para garantir a regulação das aprendizagens.

Para construir a avaliação formativa, o trabalho não pode se reduzir a uma verificação como produto final da aprendizagem: ela precisa acontecer durante todo o processo de ensino-aprendizagem. É fundamental, na prática avaliativa formativa, a perspectiva daquele que aprende, o aluno.

Avaliar é um meio para aperfeiçoar o processo do ensino e da aprendizagem (ação-reflexão-ação) e não um fim em si mesmo, o que pressupõe que a avaliação é um processo que se constrói de vários instrumentos: provas, provas escritas individuais, orais e em grupos, atividades práticas, atividades de estágios, seminários, debates, pesquisas, resenhas, apresentações individuais e em grupos, produção de artigos, projetos, além de outros previstos nos planos de ensino dos componentes curriculares; por meio de *feedback* e a retomada no ensino aprendizagem, evidenciando-se um processo cumulativo.

Essa concepção vai se operacionalizar na forma determinada pelo Regimento das Faculdades Integradas de Taquara, nos artigos

Art. 60. A avaliação do rendimento escolar será realizada por disciplina ou atividade acadêmica, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento do aluno.

Art. 61. A frequência às aulas e às demais atividades acadêmicas, permitida apenas aos matriculados, é obrigatória, vedado o abono de faltas.

§ 1º Será considerado reprovado na disciplina ou atividade acadêmica, independentemente dos demais resultados obtidos, o aluno que não obtiver, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) de frequência às aulas e demais atividades programadas.

§ 2º A verificação, o registro e o controle da frequência, para efeito do parágrafo anterior, são da responsabilidade do professor.

§ 3º Nos cursos realizados na modalidade de educação a distância, a frequência ocorre na forma estabelecida no Projeto Pedagógico do Curso.

§ 4º Nos cursos realizados na modalidade de educação a distância, a avaliação deve contemplar a preponderância da avaliação presencial sobre as avaliações realizadas a distância, de acordo com a legislação educacional pertinente, aplicando-se à avaliação as demais exigências estabelecidas neste Regimento, o que couber.

Art. 62. Os resultados do rendimento escolar são expressos sob a forma de graus que variam de 0 (zero) a 10 (dez), com intervalos de 0,01 (um centésimo), sendo exigida, no mínimo, a média 6,00 (seis) para fins de aprovação.

Art. 63. O rendimento escolar do aluno, em cada disciplina, será avaliado: I – nos cursos na modalidade presencial, por disciplina, da seguinte forma:

- a) no decurso do período letivo através de dois graus provenientes de um mínimo de duas verificações, podendo haver também o aproveitamento de trabalhos e outras modalidades de aferição; e
- b) no final do período através de um grau proveniente do exame, abrangendo todo o programa da disciplina.

II – nos cursos na modalidade à distância serão conferidos os seguintes graus, por disciplina:

- a) Grau 1, que corresponde a 40% do grau final, sendo composto por atividades de interação e participação no ambiente virtual, de instrumentos de avaliação, de leituras dirigidas e outras modalidades de avaliação descritas no Projeto Pedagógico do Curso;
- b) Grau 2, que corresponde a 60% do grau final, será realizado presencialmente;
- c) Para aprovação, o aluno deve alcançar a média ponderada igual a 8 (oito) entre o Grau 1 e o Grau 2;
- d) O aluno que não alcançar a média ponderada igual a 8 (oito) poderá realizar o Grau 3, em substituição ao Grau 2, devendo, então, obter média ponderada entre o Grau 1 e o Grau 3 mínima igual a 6 (seis) para aprovação.

Parágrafo único. Será considerado reprovado, independentemente da média final obtida, o aluno que não tenha uma participação mínima de 60% no ambiente virtual de aprendizagem nas atividades que compõem o Grau 1 e o Grau 2.

Art. 64. O grau final da disciplina obter-se-á:

I - calculando-se a média aritmética simples dos dois graus do período letivo;

e

II - calculando-se a média aritmética simples do grau do exame final e da média dos graus de aproveitamento obtido durante o período letivo.

Art. 65. Haverá, antes do exame final, oportunidade de recuperar um dos graus provenientes das verificações.

Art. 66. O aluno que, antes ou depois da recuperação de um dos graus, obtiver, no mínimo, média 8,00 (oito) nos dois graus explicitados no inciso I do artigo 64, havendo cumprido a frequência mínima obrigatória, estará aprovado na disciplina, não necessitando se submeter ao exame final.

Parágrafo único. Será considerada final a média já alcançada, caso o aluno já aprovado tenha optado por não realizar o exame final.

Art. 67. Época especial de exame final pelo não comparecimento por motivo devidamente justificado deverá ser requerida, no Protocolo Geral, até 30 (trinta) dias após a ocorrência da prova.

Art. 68. A revisão do exame final deverá ser requerida ao professor, através do Protocolo Geral, até 72 horas após a publicação do grau respectivo.

Art. 69. Para qualquer prova e exame, poderá ser exigido do aluno apresentação de documento de identidade e, no caso de não poder ser identificado, será impedido de realizar o respectivo ato escolar.

Art. 70. O aluno que tenha extraordinário aproveitamento nos estudos, demonstrado por meio de provas e outros instrumentos de avaliação específicos aplicados por banca examinadora especial, poderá ter a duração do seu curso abreviada.

9.1 Avaliação do curso

As Faculdades Integradas de Taquara, de acordo com as Diretrizes propostas pela CONAES - Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior, instituída pela Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, constituiu sua Comissão Própria de Avaliação - CPA, a fim de coordenar e sistematizar o processo de avaliação institucional. A CPA assumiu como características fundamentais para a avaliação: a avaliação institucional como centro do processo avaliativo, a integração e diversos instrumentos com base em uma concepção global e o respeito à identidade e diversidade institucionais, tendo como finalidade promover a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social, especialmente do aprofundamento dos seus compromissos e responsabilidades sociais.

A avaliação do Curso de Ciências Contábeis está inserida nesse contexto, sendo contemplada dentro do Projeto de Autoavaliação da Instituição, nos ciclos avaliativos estabelecidos pelo MEC/INEP/CONAES, com a aplicação de instrumentos de pesquisa, pela CPA em parceria com o Centro de Pesquisa Institucional.

Define-se como objetivo do Projeto de Autoavaliação de Curso de Graduação: "Contribuir para o autoconhecimento de cada curso, de forma a subsidiar o processo de tomada de decisão dos gestores como ferramenta de

gestão, a fim de gerar mudanças para a melhoria contínua do ensino de graduação - em todos os aspectos que integram esse processo".

A CPA, a partir de Sobrinho (2000), definiu como condições e características fundamentais para a avaliação na Faccat:

- Globalidade: combinação de procedimentos quantitativos e qualitativos, buscando articular as diversas partes ao todo;
- Integradora: utilizar os diversos elementos para a compreensão e interpretação das causas, consequências, contextos e processos envolvidos.
- Participativa e negociada: participação e negociação de todos os segmentos envolvidos nos processos alvo da avaliação;
- Operatória e estruturante: a avaliação é um processo orientado para a transformação e como tal constitui-se um mecanismo de construção contínua e permanente;
 - Contextualizada: as análises devem sempre levar em conta os contextos nos quais os processos estão inseridos;
 - Formativa: o processo deve visar o aprendizado institucional e não a punição;
- Permanente: como processo, deve ser contínuo e permanente, instaurado como cultura e não como algo estanque;
- Legítima: o processo deve ser legitimado pelas ações que o validarão na busca da melhoria contínua - sem essas ações o processo cai no descrédito e não é legitimado;
- Voluntária: não deve ser impositiva - uma vez que é um processo de construção da qualidade educativa, mas sim deve buscar a sensibilização dos envolvidos para o exercício de sua autonomia e do senso de corresponsabilidade;

- Adaptada às especificidades: o processo deve respeitar as especificidades de cada unidade, de cada curso em questão, considerando as diferentes realidades e perfis encontrados.

À luz das Diretrizes Institucionais, tendo como pano de fundo os princípios citados, a CPA, junto com a Direção e gestores da Instituição, incluiu no Projeto de Autoavaliação de Curso de Graduação, que integra o Projeto de Autoavaliação Institucional, a análise e estudo dos seguintes elementos de avaliação interna e externa, para cada curso de graduação:

1) Avaliação Interna:

- Relatório de Pesquisa: alunos se auto avaliam e avaliam o Curso (PPC, Docentes e Infraestrutura);
- Relatório de Pesquisa: professores se auto avaliam e avaliam o Curso (PPC, Coordenador e Infraestrutura);
- Relatório de Pesquisa: coordenadores se auto avaliam e avaliam o Curso (PPC, Docentes e Infraestrutura).

2) Avaliação Externa:

- Relatório de Avaliação para fins de Reconhecimento/Renovação de Reconhecimento;
- Relatório dos desempenhos do Curso nos ENADEs realizados (Conceitos ENADE, CPC e IDD);
- Relatório do Questionário Socioeconômico do ENADE.

- Relatório de Pesquisa - Egressos avaliam o Curso em relação ao mercado de trabalho e suas perspectivas em relação à sua colocação e carreira profissional;

3) Análise de indicadores como:

- titulação dos docentes;
- atividades de extensão;
- produção científica;
- atividades de nivelamento; e
- atividades inter e multidisciplinares.

Como exemplo de ações concretas resultantes do processo avaliativo no âmbito do curso, pode-se citar a atualização e melhoria dos laboratórios e instalações do Curso, atualização do acervo da Biblioteca, os Seminários Didático-Pedagógicos e Programa de Formação Continuada desenvolvidos pelo NAP junto aos docentes da Faculdade, a implementação de melhorias nos serviços de reprografia e alimentação, oferta de cursos de extensão, atualização curricular, novas funcionalidades tecnológicas na prestação de serviços e atendimento aos alunos, disponibilidade de aulas de nivelamento, encontros com o Coordenador, além de melhorias na acessibilidade interna e externa, envolvendo deslocamento horizontal representado por calçadas, corredores e rampas, e deslocamento vertical através da instalação de elevador, os quais visam o atendimento das necessidades dos portadores de deficiências físicas ou mobilidade reduzida, bem como os alunos foram contemplados com novos banheiros adaptados as suas necessidades. Da mesma forma, com base nas sugestões apresentadas pelos alunos, a Instituição disponibilizou aparelhos de ar condicionado para a climatização de todas as salas de aula e, equipou todas as salas de aulas com multimídia, computadores e aparelhagem de som.

9.2 Gerenciamento da avaliação

As Faculdades Integradas de Taquara, de acordo com as Diretrizes propostas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior, instituiu sua Comissão Própria de Avaliação - CPA, a fim de coordenar e sistematizar o processo de avaliação institucional. A CPA assumiu como características fundamentais para a avaliação: a avaliação institucional como centro do processo avaliativo, a integração e diversos instrumentos com base em uma concepção global e o respeito à identidade e diversidade institucionais, tendo como finalidade promover a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social, especialmente, do aprofundamento dos seus compromissos e responsabilidades sociais.

A avaliação do Curso está inserida nesse contexto, sendo contemplada dentro do Projeto de Autoavaliação da Faccat, nos ciclos avaliativos estabelecidos pelo MEC/INEP/CONAES, com a aplicação de instrumentos de pesquisa, pelo Centro de Pesquisa Institucional, em parceria com a CPA .

Define-se como objetivo do Projeto de Autoavaliação de Curso de Graduação: "Contribuir para o autoconhecimento de cada curso, de forma a subsidiar o processo de tomada de decisão dos gestores como ferramenta de gestão, a fim de gerar mudanças para a melhoria contínua do ensino de graduação - em todos os aspectos que integram esse processo".

À luz das Diretrizes Institucionais, a CPA junto com a Direção-Geral e gestores da Instituição incluiu no Projeto de Autoavaliação de Curso de Graduação, que integra o Projeto de Autoavaliação Institucional, a análise e estudo dos seguintes elementos de avaliação interna e externa, para cada curso de graduação:

1) Avaliação Interna:

- Relatório de Pesquisa: alunos autoavaliam-se e avaliam o Curso (PPC, Docentes e Infraestrutura), anualmente;
- Relatório de Pesquisa: professores auto-avaliam-se e avaliam o Curso (PPC, Coordenador e Infraestrutura), anualmente;
- Relatório de Pesquisa: coordenadores autoavaliam-se e avaliam o Curso (PPC, Docentes e Infraestrutura), anualmente.

2) Avaliação Externa:

- Relatório de Avaliação para fins de Reconhecimento/Renovação de Reconhecimento, de acordo com o calendário regulatório;
- Relatório dos desempenhos do Curso nos ENADEs realizados (Conceitos ENADE e CPC), de acordo com o calendário do ENADE;
- Relatório de Pesquisa - egressos avaliam o Curso em relação ao mercado de trabalho e suas perspectivas em relação à sua colocação e carreira profissional, a cada dois anos.

3) Análise de indicadores, como:

- titulação dos docentes;
- atividades de extensão;
- produção científica;
- atividades de nivelamento;
- atividades inter e multidisciplinares.

Os relatórios de avaliação subsidiam as discussões e planejamento no

âmbito do NDE e do Colegiado de Curso. Anualmente, o Coordenador do Curso de Graduação utiliza a ferramenta de Gestão disponibilizada no Sistema Administrativo de Gestão Acadêmica (SAGA), informando os pontos fortes e as fragilidades apontadas a partir do processo avaliativo, bem como o planejamento de ações de melhoria. De posse dessas informações, a Vice-Direção de Graduação pode acompanhar a gestão e as demandas

orçamentárias para a implementação das melhorias planejadas.

Esse fluxo consolida o processo avaliativo como um processo participativo e legitima a avaliação como uma ferramenta de gestão integrada ao planejamento. Além disso, possibilita que a CPA acompanhe todo o fluxo do processo.

Outrossim, importa ressaltar que o Projeto Pedagógico do Curso está continuamente sendo acompanhado/avaliado pelo Núcleo Docente Estruturante - NDE, que tem como incumbência, dentre outras, zelar pela qualidade e implementação do PPC, de forma a manter o curso adequado à Missão Institucional, à sua concepção, à inserção regional e ao perfil proposto.

10 SUSTENTABILIDADE DA PROPOSTA

O ensino da área administrativa se apresenta metamorfoseado ante aos tempos idos, em especial pela necessidade de ampliar a capacidade cognitiva das pessoas pela educação, por vezes mediada por ambientes virtuais de trabalho e de compartilhamento de recursos entre acadêmicos e professores. A pandemia de Covid-19 foi um elemento essencial para que os negócios pudessem continuar, apesar de em seu início revelar o despreparo de muitas organizações para gerir suas atividades, sejam elas administrativas. Com isso, entende-se que isso reforça a necessidade de oferecer o Curso de Ciências Contábeis na Faccat.

Esta oportunidade possibilita que tais recursos sejam utilizados como importante aliado ao processo de estudo e interação dos alunos com a sua instituição de ensino. As experiências já realizadas em vários anos de intensiva utilização destes recursos no Curso de Ciências Contábeis mostram que estes ambientes podem realmente servir como ponto de referência para que os alunos encontrem os materiais

disponibilizados pelos professores, o roteiro das próximas aulas, os compromissos e tarefas agendadas, e comunicação entre colegas e professores.

Aliado a isso, tem-se a visão de que a prática é um fator determinante para a compreensão da realidade dentro dos espaços educacionais. Em outras palavras, se a forma de ensinar apresenta mudanças, ela está intrinsecamente relacionada à forma como são expostas e/ou discutidas junto ao acadêmico de Ciências Contábeis, que por sua parte, pode advir de diferentes ramos econômicos, mas que em sua necessidade principal, requerem a existência de práticas de gestão, sejam elas eficientes, eficazes e efetivas.

Outro ponto destacado como sendo essencial para a manutenção do curso reside na forma de abordagem dos conteúdos em atendimento ao perfil do acadêmico, ou seja, as teorias e as práticas devem estar adequadas à realidade do cotidiano ocupacional dos estudantes, assim como dos docentes, elementares para a ampliação e discussão do conhecimento de modo conjunto e complexificado.

Desta forma, enfatiza-se a necessidade de os professores utilizarem recursos informatizados de apoio no planejamento das disciplinas. Ao mesmo tempo, disciplinas que atendem plenamente o que se sugere em termos de orientações macronacionais, estão evidenciadas nesta edição pedagógica do curso de Ciências Contábeis. Estar atento e atualizado ao novo contexto econômico e social é fundamental para que se contribua para que o estudante seja um ser pensante e que consegue concatenar os conhecimentos, com o mote de poder aplicá-los em sua trajetória profissional.

10.1 Laboratórios compartilhados

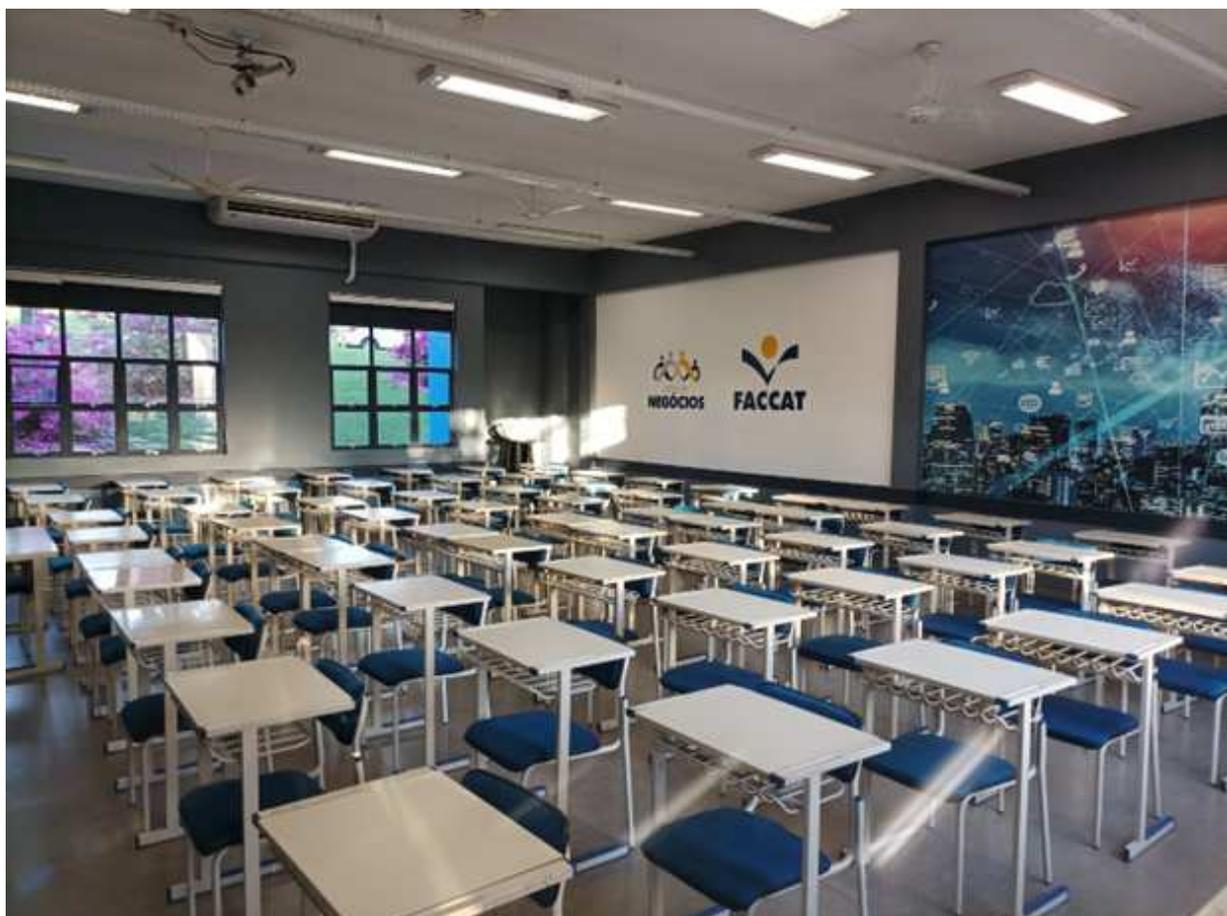
O Laboratório de Computação (D307) oportuniza a aprendizagem de conteúdos básicos para a operacionalização do conhecimento de ferramentas e de aplicativos empregados na profissão de contador (foto a seguir)



Os laboratórios são espaços de estudo experimental e/ou de aplicação de conhecimentos científicos com finalidade teórico-prática. São ambientes preparados no intuito de desenvolver competências específicas no atendimento do perfil do egresso proposto no PPC, de acordo com o perfil do egresso proposto no PPI.

Ainda em relação aos laboratórios, o curso possui Laboratórios para Aprendizagem de Conteúdos Básicos e Conteúdos Profissionalizantes que atendem as Diretrizes Curriculares Nacionais para Cursos de Graduação em Ciências Contábeis.

O Curso de Ciências Contábeis utiliza-se de forma compartilhada com os cursos de Ciências Contábeis e o Curso Superior Tecnológico em Gestão Comercial, o laboratório de informática B108 (fotos a seguir). O acesso ao laboratório segue as normas da instituição no que tange ao seu uso e reserva para fins de trabalhos acadêmicos dos discentes.







10.2 Componentes compartilhados

Período	Seqüência	Componentes Curriculares	Comp. compartilhado com os seguintes cursos:
1º	1	Contabilidade Introdutória	Administração; Gestão Comercial
	2	Fundamentos de Matemática	Matemática; Administração
	3	Gestão Ambiental e Responsabilidade Social	Administração; Engenharia de Produção
	5	Teorias da Administração	Administração; Engenharia de Produção; Psicologia; Publicidade e Propaganda; Relações Públicas; Gestão Comercial;
	6	Horas de Componentes Livres	
2º	8	Fundamentos do Processo Administrativo	Administração; Gestão da Qualidade; Ciências Contábeis; Engenharia de Produção; Pedagogia; Psicologia; Enfermagem; Publicidade e Propaganda; Relações Públicas; Design
	9	Instituições de Direito Público e Privado	Direito; Administração
	11	Teoria Econômica	Administração; Publicidade e Propaganda; Relações Públicas;
	12	Horas de Componentes Livres	
3º	13	Comportamento Organizacional	Psicologia; Administração; Gestão Comercial; Relações Públicas
	15	Estatística Aplicada	Gestão Comercial; Administração; Sistemas de Informação
	16	Gestão da Informação	Administração
	17	Gestão de Custos	Administração
	18	Matemática Financeira	Administração; Gestão Comercial; Sistema de Informação; Matemática
4º	20	Direito Tributário	Direito; Administração
	21	Empreendedorismo	Administração; Gestão Comercial; Sistemas para Internet; Engenharia de Produção; Jogos Digitais; Relações Públicas; Pedagogia
	22	Estrutura e Análise das Demonstrações Contábeis	Administração
5º	25	Administração Financeira	Administração
	27	Economia Contábil e de Relações Públicas	Administração
	30	Tópicos Especiais	Administração
6º	34	Orçamento Empresarial	Administração
7º	40	Mercado de Capitais	Administração
8º	44	Comunicação Empresarial	Letras; Administração
	46	Jogos de Empresas	Administração
	47	Teoria e Prática Cambial	Administração

10.3 Necessidade de infraestrutura física específica

NSA.

10.4 Adaptação da infraestrutura existente

NSA

10.5 Necessidade de normas complementares ou alteração de norma existente na Faccat para implantação da proposta

NSA

10.6 Necessidades de recursos humanos

Além do corpo docente vinculado às disciplinas, o curso possui um Núcleo Docente Estruturante (NDE) formado por cinco professores, dentre eles o coordenador do curso. Uma equipe de apoio é disponibilizada na Coordenação do Curso contando com uma assistente com carga horária integral (40h).

10.7 Cronograma de implantação

A fim de qualificar o processo para a alteração do Projeto Pedagógico de Curso de Ciências Contábeis, buscou-se organizar as ações para o desenvolvimento, elencando períodos estabelecidos para a conclusão das etapas. Desse modo, prevê-se a conclusão do presente PPC, dentro do período necessário para a



aprovação em 2022/2 e implantação em 2023/1, seguindo os documentos regulatórios institucionais e as exigências legais.

10.8 Aquisição de recursos materiais

NSA.



Faculdades Integradas de Taquara

Recredenciada pela Portaria MEC nº 1.072, de 26/12/74, D.O.U. de 29/12/14, Seção 1, p. 7.

Mantida pela Fundação Educacional Encosta Inferior do Nordeste – FEEIN CNPJ 97.763.593/0001-80.

REFERÊNCIAS



Faculdades Integradas de Taquara

Recredenciada pela Portaria MEC nº 1.072, de 26/12/74, D.O.U. de 29/12/14, Seção 1, p. 7.

Mantida pela Fundação Educacional Encosta Inferior do Nordeste – FEEIN CNPJ 97.763.593/0001-80.

ANEXOS



ANEXO A - PLANOS DE ENSINO - RELAÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES

Relação dos componentes curriculares
Ciências Contábeis (Matriz: 53 Currículo: 5)

Componentes obrigatórios

1º Semestre

1 1139 - **Contabilidade Introdutória** CHT: 60 Horas

Ementa

Teoria da Contabilidade. Elementos da Demonstração Contábil. Equação Patrimonial. Escrituração de fatos contábeis nos livros diário e razão. Elaboração de Balancete de Verificação. Encerramento do exercício social e elaboração da Demonstração do Resultado e do Balanço Patrimonial conforme Normas Brasileiras de Contabilidade.

Objetivos

Capacitar os acadêmicos de Administração e Ciências Contábeis para que possam aplicar técnicas que permitam elaborar a contabilidade comercial das empresas atendendo às recomendações legais e aos princípios fundamentais da contabilidade, bem como elaborar as demonstrações contábeis segundo legislação vigente.

Competências / Habilidades

CP 01 Compreender as relações sociais, políticas e econômicas do meio em que se insere, inclusive no âmbito da diversidade cultural, socioambiental e étnico racial, considerando as transformações advindas da internacionalização da economia e dos avanços científicos e tecnológicos (**H 02** Analisar a realidade brasileira nos aspectos legais, políticos, econômicos, socioambientais e culturais.)

CP 02 Utilizar adequadamente a terminologia contábil, bem como entender e aplicar o mecanismo das partidas dobradas (débito e crédito), compreendendo e concebendo a contabilidade, seus registros e as demonstrações contábeis.

CP 03 Conhecer, interpretar e aplicar as Normas Brasileiras de Contabilidade bem como empregar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis a fim de elaborar, interpretar e analisar as demonstrações contábeis de organizações públicas e privadas.

CT 01 CONSTRUIR E ARTICULAR O CONHECIMENTO

Bibliografia

Bibliografia Básica: • CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC). Disponível em: <<https://cfc.org.br/tecnica/normas-brasileiras-de-contabilidade/normas-completas>> • GELBCKE, E. R.; et al. Manual de Contabilidade Societária. 3ª Ed. São Paulo: Atlas, 2018 • IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu. Contabilidade Introdutória. 12ª Edição. São Paulo: Atlas, 2019.

Bibliografia complementar

• CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). NBC TG 1000 (R1) - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas. Disponível em: <<https://cfc.org.br/tecnica/normas-brasileiras-de-contabilidade/normas-simplificadas-para-pmes/>> • IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. Contabilidade Comercial. 10ª Ed. São Paulo: Atlas, 2016. • MARION, José Carlos. Contabilidade Básica. 12ª Ed. São Paulo: Atlas, 2018. • PADOVEZE, Clóvis Luis. Contabilidade Geral. [Livro Eletrônico]. Curitiba: InterSaber, 2016. • SILVA, César Augusto Tibúrcio; RODRIGUES, Fernanda Fernandes. Curso Prático de Contabilidade - Analítico e Didático. 2ª Ed., São Paulo: Atlas, 2018.

Relação dos componentes curriculares
Ciências Contábeis (Matriz: 53 Currículo: 5)

2 1152 - **Fundamentos de Matemática** CHT: 60 Horas

Ementa

Contabilização de operações comerciais de compra e venda de mercadorias. Controle e avaliação de estoques. Contabilização de folha de pagamento de pessoal e das respectivas provisões. Cálculo e contabilização dos tributos sobre operações de compra e venda de mercadorias e folha de pagamento. Elaboração de Balancete de Verificação. Encerramento do exercício social e elaboração da Demonstração do Resultado e do Balanço Patrimonial conforme Normas Brasileiras de Contabilidade.

Objetivos

Revisar conteúdo do Ensino Fundamental e Médio em matemática, usando raciocínio lógico e resolução de problemas.

Competências / Habilidades

CP 05 Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil, possibilitando o assessoramento, a consultoria e a instrução de organizações e pessoas no âmbito da Ciência Contábil.

CP 08 Compreender, desenvolver e aplicar métodos cognitivos visando a resolução de situações-problemas

CT 01 CONSTRUIR E ARTICULAR O CONHECIMENTO

Bibliografia

GOLDSTEIN, L. J.; LAY, D. C.; SCHNEIDER, D. I. Matemática Aplicada: Economia, Administração e Contabilidade. Porto Alegre: Bookman, 2006. GUIDORIZI, H. L. Matemática para Administração. São Paulo: Lançamento, 2002. SANTOS, C. A. M; GENTIL, N; GRECO, S. Matemática para o ensino médio: volume único. São Paulo: Ática, 2006.

Bibliografia complementar

Bibliografia Complementar: • DANTE, Luiz Roberto. Matemática: contexto e aplicações. São Paulo: Ática, 2003. • GAERTNER, Rosinete. Tópicos de matemática para o ensino médio. Blumenau: Edifurb, 2001. • GIOVANNI JR., José Ruy. Matemática Fundamental: 2º grau. São Paulo: FTD, 1994. • LIMA, Elon Lages; CARVALHO, Paulo Cezar Pinto; WAGNER, Eduardo; MORGADO, Augusto César. A matemática do ensino médio. Rio de Janeiro: Solgraf, 2000. • WINTERLE, Paulo. Vetores e geometria analítica. São Paulo: Makron Books, 2000.

Relação dos componentes curriculares
Ciências Contábeis (Matriz: 53 Currículo: 5)

4

1345 - Português

CHT: 60 Horas

Ementa

Análise e produção de gêneros diversos: resumo, resenha, artigos científicos e de opinião, notícia, notícia de divulgação científica, crônicas literárias e jornalísticas, entre outros. Atividades de adequação da escrita à norma culta. Expressão oral e escrita. Leitura extraclasse de obras literárias.

Objetivos

Objetivo geral: - Desenvolver habilidades de compreensão escrita e oral de gêneros diversos, a fim de instrumentalizar-se para as disciplinas específicas do curso. Objetivos específicos: - Aprimorar a compreensão e expressão oral e escrita na língua portuguesa por meio da aquisição dos conhecimentos linguísticos necessários à adequação à norma culta e de vivências significativas de aprendizagem. - Desenvolver a expressão oral, contribuindo para a sua formação profissional. - Compreender os mecanismos da língua portuguesa necessários para a escrita de textos, conferindo-lhes coesão e coerência.

Competências / Habilidades

CT 03 ATUAR DE FORMA CRIATIVA E ESTRATÉGICA
CT 01 CONSTRUIR E ARTICULAR O CONHECIMENTO

Bibliografia

CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa. 48. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009. HARTMANN, Shirley Horácio de Góis; SANTAROSA, Sebastião D. Práticas de escrita para o letramento no ensino superior. Curitiba: Intersaberes, 2012 (Série Língua Portuguesa em Foco) 2013. (Biblioteca Virtual). MASCARENHAS, Sidnei Augusto. Metodologia Científica. 3. ed. São Paulo, 2013. (Biblioteca Virtual).

Bibliografia complementar

AZEVEDO, Celicina Borges. Metodologia científica ao alcance de todos. São Paulo: Manole, 2013. (Biblioteca Virtual). GUIMARÃES, Telma (org.) Língua Portuguesa I. São Paulo: Person Education do Brasil, 2014. (Biblioteca Virtual). MACHADO, Anna Rachel (Coord.); LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lília Santos. Resenha. São Paulo: Parábola Editorial, 2005. _____. Resumo. São Paulo: Parábola Editorial, 2005. MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola, 2008. SANTOS, Leonor Werneck; RICHE, Rosa Cuba; TEIXEIRA, Cláudia Souza. Análise e produção de textos. São Paulo: Contexto, 2012. (Biblioteca Virtual).

Relação dos componentes curriculares
Ciências Contábeis (Matriz: 53 Currículo: 5)

5 1242 - Teorias da Administração CHT: 60 Horas

Ementa

Antecedentes históricos da Administração. Teorias Administrativas: Científica; Clássica; Relações Humanas; Comportamentalista; Burocrática; Estruturalista; Sistêmica; Contingencial. Teorias da Administração hoje.

Objetivos

Estimular o aluno a compreender os conceitos fundamentais da teoria da administração com vistas à sua utilização na análise e compreensão dos fenômenos organizacionais.

Competências / Habilidades

CP 01 Compreender as relações sociais, políticas e econômicas do meio em que se insere, inclusive no âmbito da diversidade cultural, socioambiental e étnico racial, considerando as transformações advindas da internacionalização da economia e dos avanços científicos e tecnológicos

CT 02 EXERCER A CIDADANIA

CT 03 ATUAR DE FORMA CRIATIVA E ESTRATÉGICA

CP 06 Desenvolver a autonomia intelectual e a capacidade analítica para analisar, expor, debater, inclusive publicamente, dados e ideias sobre problemas econômicos, políticos e sociais, bem como desenvolver a liderança e o empreendedorismo, tornando-se agente da mudança.

CT 01 CONSTRUIR E ARTICULAR O CONHECIMENTO

Bibliografia

CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração: uma visão abrangente da moderna administração das organizações. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. MORAIS, Roberto Tadeu Ramos. Administração: conceitos e práticas. Taquara: FACCAT, 2007. MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital. São Paulo: Atlas, 2012.

Bibliografia complementar

CHIAVENATO, Idalberto. Administração: teoria, processo e prática. 3. ed. São Paulo: Makron Books, 2000. LACOMBE, Francisco José Masset. Administração: princípios e tendências. São Paulo: Saraiva, 2008. MORGAN, Gareth. Imagens da organização. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

6 0 - Horas de Componentes Livres CHT: 60 Horas

Relação dos componentes curriculares
Ciências Contábeis (Matriz: 53 Currículo: 5)

2º Semestre

7

1140 - **Contabilidade Empresarial I**

CHT: 60 Horas

Ementa

Contabilização de operações comerciais de compra e venda de mercadorias. Controle e avaliação de estoques. Contabilização de folha de pagamento de pessoal e das respectivas provisões. Cálculo e contabilização dos tributos sobre operações de compra e venda de mercadorias e folha de pagamento. Elaboração de Balancete de Verificação. Encerramento do exercício social e elaboração da Demonstração do Resultado e do Balanço Patrimonial conforme Normas Brasileiras de Contabilidade.

Objetivos

Desenvolver o raciocínio contábil envolvendo operações relativas ao ativo circulante das entidades, o passivo e o patrimônio líquido (transações envolvendo constituição de empresas, estoques, receitas, contas a receber, folha de pagamentos, apuração de resultados, entre outras). Elaborar a contabilidade das empresas, bem como as demonstrações contábeis conforme as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC) e a legislação vigente.

Competências / Habilidades

CP 02 Utilizar adequadamente a terminologia contábil, bem como entender e aplicar o mecanismo das partidas dobradas (débito e crédito), compreendendo e concebendo a contabilidade, seus registros e as demonstrações contábeis.

CP 03 Conhecer, interpretar e aplicar as Normas Brasileiras de Contabilidade bem como empregar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis a fim de elaborar, interpretar e analisar as demonstrações contábeis de organizações públicas e privadas.

CT 01 CONSTRUIR E ARTICULAR O CONHECIMENTO

Bibliografia

GELBCKE, E. R.; SANTOS, A.; IUDÍCIBUS, S.; MARTINS, E. Manual de Contabilidade Societária: Aplicável a Todas as Sociedades de Acordo com as Normas Internacionais e do CPC. 3ª Ed. 2018. IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. Contabilidade Comercial. 10ª Ed. São Paulo: Atlas, 2016. MARION, José Carlos. Contabilidade Empresarial. 17ª Ed. São Paulo: Atlas, 2015.

Bibliografia complementar

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). Norma Brasileira de Contabilidade (NBC) Técnica Geral (TG) – Estrutura Conceitual. Disponível em: <<https://cfc.org.br/tecnica/normas-brasileiras-de-contabilidade/normas-completas>>. CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). Norma Brasileira de Contabilidade (NBC) Técnica Geral (TG) 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas. Disponível em: <<https://cfc.org.br/tecnica/normas-brasileiras-de-contabilidade/normas-completas>>. CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). Norma Brasileira de Contabilidade (NBC) Técnica Geral (TG) 16 – Estoques. Disponível em: <<https://cfc.org.br/tecnica/normas-brasileiras-de-contabilidade/normas-completas>>. DANTAS, Inácio. Contabilidade: Introdução e Intermediária. [Livro Eletrônico]. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2015. PADOVEZE, Clóvis Luís. Contabilidade Geral. [Livro Eletrônico]. Curitiba: InterSaber, 2016.

Relação dos componentes curriculares
Ciências Contábeis (Matriz: 53 Currículo: 5)

8

1244 - **Fundamentos do Processo Administrativo**

CHT: 60 Horas

Ementa

Administração e o papel do administrador. Contextualização das áreas funcionais (Finanças, Marketing, Gestão de Pessoas, Logística, Produção e Materiais). O processo administrativo: planejamento, organização, direção e controle. Processo decisório: tipos de decisões, racionalidade limitada, etapas, técnicas que auxiliam a tomada de decisão.

Objetivos

Proporcionar aos alunos a oportunidade de refletir e compreender o processo gerencial e os temas emergentes da teoria administrativa contemporânea, dentro do ambiente complexo e mutável em que se situam as organizações sociais neste novo século. Desenvolver senso crítico em relação a valores e atitudes profissionais (ética e responsabilidade social) baseados em suas experiências, novas abordagens e paradigmas do gestor do futuro.

Competências / Habilidades

CP 01 Compreender as relações sociais, políticas e econômicas do meio em que se insere, inclusive no âmbito da diversidade cultural, socioambiental e étnico racial, considerando as transformações advindas da internacionalização da economia e dos avanços científicos e tecnológicos

CP 03 Conhecer, interpretar e aplicar as Normas Brasileiras de Contabilidade bem como empregar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis a fim de elaborar, interpretar e analisar as demonstrações contábeis de organizações públicas e privadas.

CP 05 Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil, possibilitando o assessoramento, a consultoria e a instrução de organizações e pessoas no âmbito da Ciência Contábil.

CT 02 EXERCER A CIDADANIA

CT 03 ATUAR DE FORMA CRIATIVA E ESTRATÉGICA

CT 01 CONSTRUIR E ARTICULAR O CONHECIMENTO

Bibliografia

MORAIS, Roberto Tadeu Ramos. Administração: conceitos e práticas. Taquara: Faccat, 2007. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Administração de processos: conceitos, metodologia, práticas. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2007. DE SORDI, José Osvaldo. Gestão por processos: uma abordagem da moderna administração. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

Bibliografia complementar

CHARNOV, B. H. Administração. São Paulo: Saraiva, 2003. CHIAVENATO, Idalberto. Administração: teoria, processo e prática. 3.ed. São Paulo: Makron Books, 2000. MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2012. MORGAN, Gareth. Imagens da Organização. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2002. SCHERMERHORN JR., John R. Administração: Conceitos Fundamentais. 8.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007. REVISTAS DE ESPECIALIDADE Para os mais interessados, são recomendadas as seguintes revistas acadêmicas pelo seu interesse e acessibilidade: Revista de Administração de Empresas - ERA/FGV; Revista Brasileira de Administração - RBA; O empresário - ACINH; Você S.A. e HSM Management.

Relação dos componentes curriculares
Ciências Contábeis (Matriz: 53 Currículo: 5)

9

1307 - Instituições de Direito Público e Privado

CHT: 60 Horas

Ementa

Principais institutos jurídicos do Direito Público e do Direito Privado. Noção de Direito. Fontes do Direito. Direito Público: Direito Constitucional, Constituição, Direito Administrativo. Direito Privado: atos e fatos jurídicos, Direito de Família, Direito de Sucessões, Direito das Coisas, Direito das Obrigações.

Objetivos

Proporcionar aos alunos, os primeiros elementos das principais áreas da Ciência do Direito, que os capacitem identificar, analisar e aplicar os conhecimentos adquiridos na disciplina, tanto no trato de suas atribuições funcionais, como em seus cotidianos.

Competências / Habilidades

CP 01 Compreender as relações sociais, políticas e econômicas do meio em que se insere, inclusive no âmbito da diversidade cultural, socioambiental e étnico racial, considerando as transformações advindas da internacionalização da economia e dos avanços científicos e tecnológicos

CT 01 CONSTRUIR E ARTICULAR O CONHECIMENTO

Bibliografia

DOWER, Nelson Godoy Bassil. Instituições de direito público e privado. 13.ed. São Paulo: Saraiva, 2005. MARTINS, Sérgio Pinto. Instituições de Direito Público e Privado. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2004. PINHO, Ruy Rebello; NASCIMENTO, Amauri Mascaro. Instituições de direito público e privado: introdução ao estudo do direito e noções de ética profissional. 24.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Bibliografia complementar

BRANCATO, Ricardo Teixeira. Instituições de direito público e de direito privado. 12.ed. São Paulo: Saraiva, 2003. BRASIL Constituição da República Federativa do Brasil: 1988. Brasília: Câmara ds Deputados, 2003. FÜHRER, Maximilianus Cláudio Américo; MILARÉ, Edis. Manual de direito público e privado. 17.ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2009. QUIZA, Livia Maria Armentano K. Resumo jurídico de direito administrativo. 4.ed. São Paulo: Quartier Latin, 2005. SILVA, Edson Jacinto da. Instituições de direito público e privado. Campinas: LZN, 2003.

Relação dos componentes curriculares
Ciências Contábeis (Matriz: 53 Currículo: 5)

10

1317 - **Sociologia**

CHT: 60 Horas

Ementa

Estudo da sociologia; conceitos básicos da estrutura social; análise histórica dos sistemas sociais; Direitos Humanos: identidades e culturas; responsabilidade social.

Objetivos

Objetivo geral de aprendizagem: Discutir o contexto histórico da Sociologia como Ciência; observar as linhas culturais e suas especificidades dentro do mundo globalizado; analisar a pós modernidade e suas implicações no cotidiano das sociedades; estudar os aspectos socioambientais e sua relação entre: produção, consumo e sustentabilidade. Objetivos Específicos: Ao final do componente curricular o estudante deverá ser capaz de: - Problematizar e analisar as diversas teorias e interpretações sobre a sociedade atual. - Valer-se da perspectiva sociológica para melhor compreensão do campo profissional tendo uma visão mais integral do comportamento organizacional do qual observam e vivenciam.

Competências / Habilidades

CT 02 EXERCER A CIDADANIA

CT 01 CONSTRUIR E ARTICULAR O CONHECIMENTO

Bibliografia

BAUMAN, Zygmund. Modernidade líquida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001. FROTA, André.; SENS, Diogo Filipe. Globalização e governança internacional: Fundamentos teóricos. Curitiba: InterSaberes, 2017. (Disponível na biblioteca virtual). RIBEIRO, Corina A. Bezerra Carril. Teorias Sociológicas Modernas e Pós-Modernas: uma introdução a temas, conceitos e abordagens. Curitiba: InterSaberes, 2016. (Disponível na biblioteca virtual).

Bibliografia complementar

BERGER, Peter L.; HUNTINGTON, Samuel P. Muitas Globalizações. Rio de Janeiro: Record, 2004. COSTA, Maria Cristina Castilho. Sociologia: Introdução à ciência da sociedade, 3. ed. São Paulo: Moderna, 2005. DIAS, Reinaldo. Introdução à Sociologia. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. (Disponível na biblioteca virtual). GUARESCHI, Pedrinho A. Sociologia Crítica: alternativas de mudança. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2002. HAN, Byung-Chul: Sociedade do cansaço. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017. (Disponível na biblioteca virtual). RODRIGUES, José Albertino (Org.). Émile Durkheim: Sociologia. 9. ed. São Paulo: Ática, 2008.

Relação dos componentes curriculares
Ciências Contábeis (Matriz: 53 Currículo: 5)

11

1101 - Teoria Econômica

CHT: 60 Horas

Ementa

Teoria econômica; macroeconomia e microeconomia aplicadas à gestão de negócios; sistema financeiro nacional e internacional; câmbio e política cambial; análise da conjuntura econômica.

Objetivos

Proporcionar conhecimento integrado das ciências econômicas, buscando dar uma visão do sistema econômico, relacionando conhecimento micro e macroeconômicos tanto nos aspectos conceituais como analíticos. Proporcionar, também, condições ao acadêmico de assimilar os problemas econômicos que fazem parte do dia-a-dia do nosso país.

Competências / Habilidades

CT 01 CONSTRUIR E ARTICULAR O CONHECIMENTO

CP 01 Compreender as relações sociais, políticas e econômicas do meio em que se insere, inclusive no âmbito da diversidade cultural, socioambiental e étnico racial, considerando as transformações advindas da internacionalização da economia e dos avanços científicos e tecnológicos

CP 06 Desenvolver a autonomia intelectual e a capacidade analítica para analisar, expor, debater, inclusive publicamente, dados e ideias sobre problemas econômicos, políticos e sociais, bem como desenvolver a liderança e o empreendedorismo, tornando-se agente da mudança.

CP 07 Compreender o funcionamento do Sistema Tributário Nacional, bem como os princípios da administração financeira, fundamentos de controladoria e de gestão de custos, visando a contribuição para o gerenciamento das organizações

Bibliografia

• MANKIW, N. Gregory, - MACROECONOMIA – São Paulo: LCT, 2004. • O'SULLIVAN, Arthur; NISHIJIMA, Marislei; SHEFFRIN, Steven M. Introdução à economia: princípios e ferramentas. São Paulo: Prentice Hall, 2004. • PINHO, Diva Benevides e VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de – MANUAL DE ECONOMIA - 5 Ed – São Paulo: Saraiva, 2005.

Bibliografia complementar

• HALL, Robert E. Macroeconomia: princípios e aplicações. São Paulo: Tomson, 2003. • MANKIW, N. G. Macroeconomia. São Paulo: LCT, 2004. • MILES, David. Macroeconomia: compreendendo a riqueza das nações. São Paulo: Saraiva, 2005. • PASSOS, Carlos Roberto M.; NOGAMI, Otto. Princípios de economia. 5.ed. São Paulo: Thomson, 2006. • ROSSETTI, José P. Introdução à economia. 20.ed. São Paulo: Atlas, 2003. • VASCONCELLOS, Marco Antonio S. de. Economia: Micro e Macro. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2006. PERIÓDICOS: • Revista Conjuntura Econômica:Revista Exame:Revista Carta Capital:Revista Veja Jornais diários (Gazeta Mercantil, Jornal do Comércio,)

12

0 - Horas de Componentes Livres

CHT: 60 Horas

Relação dos componentes curriculares
Ciências Contábeis (Matriz: 53 Currículo: 5)

3º Semestre

13 1347 - **Comportamento Organizacional**

CHT: 60 Horas

Ementa

Comportamento organizacional na gestão empresarial. O indivíduo. Personalidade e percepções. Valores, atividades e comportamentos. Motivação. Comportamento de grupo. Trabalho em equipe. Socialização. Cultura organizacional. Conflitos. Negociações. Ética. Poder. Mudança. Processo evolutivo.

Objetivos

Desenvolver articulação dos conhecimentos teóricos básicos desenvolvidos na disciplina com a realidade do contexto organizacional da região e com a natureza das atividades gerenciais.

Competências / Habilidades

CP 01 Compreender as relações sociais, políticas e econômicas do meio em que se insere, inclusive no âmbito da diversidade cultural, socioambiental e étnico racial, considerando as transformações advindas da internacionalização da economia e dos avanços científicos e tecnológicos

CP 06 Desenvolver a autonomia intelectual e a capacidade analítica para analisar, expor, debater, inclusive publicamente, dados e ideias sobre problemas econômicos, políticos e sociais, bem como desenvolver a liderança e o empreendedorismo, tornando-se agente da mudança.

CP 10 Exercer a atividade contábil com domínio de suas funções, nos diferentes modelos organizacionais, agindo com ética e responsabilidade, conforme prevê a legislação profissional e gerando informações que auxiliem o gerenciamento da entidade, bem como a prestação de contas desta perante à sociedade, subsidiando a tomada de decisão e a conduzindo para a construção de valores orientados para a cidadania

CT 01 CONSTRUIR E ARTICULAR O CONHECIMENTO

Bibliografia

DEWES, Fernando. Comportamento Organizacional: temas selecionados. Taquara: FACCAT, 2007. LIMONGI-FRANÇA, Ana Cristina. Comportamento Organizacional: conceitos e práticas. São Paulo: Saraiva, 2006. ROBBINS, Stephen P. Comportamento Organizacional. 11.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

Bibliografia complementar

BOWDITCH, James L. Elementos de comportamento organizacional. São Paulo: Pioneira Thompson, 2002. COHEN, Allan R. Comportamento organizacional: conceitos e estudos de caso. Rio de Janeiro: Campus, 2003. DUBRIN, Andrew J. Fundamentos do comportamento organizacional. São Paulo: Pioneira Thomsom Learning, 2006. SPECTOR, Paul E. Psicologia nas organizações. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2005. WOOD JR., Thomaz. (coord.) Mudança organizacional: aprofundando temas atuais em Administração de Empresas. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2000.

Relação dos componentes curriculares
Ciências Contábeis (Matriz: 53 Currículo: 5)

14

1141 - **Contabilidade Empresarial II**

CHT: 60 Horas

Ementa

Contabilização de operações de aquisição e baixa de elementos do ativo imobilizado. Conceitos, cálculo e contabilização da depreciação, amortização e exaustão. Conceitos e contabilização de aquisição e avaliação de investimentos pelo método da equivalência patrimonial e pelo método de custo. Conceitos e contabilizações dos incentivos fiscais. Contabilização de investimentos financeiros. Conceitos e contabilização de operações de concentração de empresas: fusão, incorporação e cisão. Métodos de avaliação de empresas. Elaboração de Balancete de Verificação. Encerramento do exercício social e elaboração da Demonstração do Resultado e do Balanço Patrimonial conforme Normas Brasileiras de Contabilidade. Elaboração de relatórios, bem como realização de estudos e resolução de situações-problema relacionadas ao tema, além de utilização de um sistema contábil.

Objetivos

Desenvolver o raciocínio contábil envolvendo operações relativas ao ativo não circulante das entidades (transações com ativo imobilizado, investimentos, sua mensuração e reconhecimento). Elaborar a contabilidade comercial e fiscal das empresas atendendo às recomendações legais e aos princípios de contabilidade, bem como elaborar as demonstrações contábeis apurando os tributos conforme as Normas Brasileiras de Contabilidade e a legislação em vigor.

Competências / Habilidades

CT 03 ATUAR DE FORMA CRIATIVA E ESTRATÉGICA

CP 02 Utilizar adequadamente a terminologia contábil, bem como entender e aplicar o mecanismo das partidas dobradas (débito e crédito), compreendendo e concebendo a contabilidade, seus registros e as demonstrações contábeis.

CP 03 Conhecer, interpretar e aplicar as Normas Brasileiras de Contabilidade bem como empregar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis a fim de elaborar, interpretar e analisar as demonstrações contábeis de organizações públicas e privadas.

CT 01 CONSTRUIR E ARTICULAR O CONHECIMENTO

Bibliografia

• ADRIANO, S.; IUDÍCIBUS, S. Manual dos Pronunciamentos Contábeis Comentados. São Paulo: Atlas, 2018. • GELBCKE, E. R.; SANTOS, A.; IUDÍCIBUS, S.; MARTINS, E. Manual de Contabilidade Societária: Aplicável a Todas as Sociedades de Acordo com as Normas Internacionais e do CPC. 3ª Ed. 2018. • MARION, José Carlos. Contabilidade Empresarial. 17ª Ed. São Paulo: Atlas, 2015.

Bibliografia complementar

• CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). Norma Brasileira de Contabilidade (NBC) Técnica Geral (TG) – Estrutura Conceitual. Disponível em: <<https://cfc.org.br/tecnica/normas-brasileiras-de-contabilidade/normas-completas>> • CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). Norma Brasileira de Contabilidade (NBC) Técnica Geral (TG) 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas. Disponível em: <<https://cfc.org.br/tecnica/normas-brasileiras-de-contabilidade/normas-completas>> • CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC) Técnica Geral (TG). Disponível em: <<https://cfc.org.br/tecnica/normas-brasileiras-de-contabilidade/normas-completas>> • COSTA, Rosenei Novochadlo; MELHEM, Marcel Gulin. Contabilidade Avançada: uma abordagem direta e atualizada. [Livro Eletrônico]. 2ª Ed. Curitiba: InterSaberes, 2016.

Relação dos componentes curriculares
Ciências Contábeis (Matriz: 53 Currículo: 5)

15

1418 - **Estatística Aplicada**

CHT: 60 Horas

Ementa

Abordar conceitos de estatística para a aplicação prática nos processos de decisões de investimentos das empresas, incorporando a estatística descritiva que abrange a coleta, a organização e a análise de dados, bem como correlação e regressão de variáveis, deflacionamento e séries temporais.

Objetivos

Dominar os conceitos básicos de estatística descritiva; saber usar as principais medidas descritivas de Estatística, além de relacionar as medidas descritivas à metodologia de pesquisa (hipóteses e variáveis).

Competências / Habilidades

CP 06 Desenvolver a autonomia intelectual e a capacidade analítica para analisar, expor, debater, inclusive publicamente, dados e ideias sobre problemas econômicos, políticos e sociais, bem como desenvolver a liderança e o empreendedorismo, tornando-se agente da mudança.

CP 08 Compreender, desenvolver e aplicar métodos cognitivos visando a resolução de situações-problemas

CT 01 CONSTRUIR E ARTICULAR O CONHECIMENTO

CT 02 EXERCER A CIDADANIA

CT 03 ATUAR DE FORMA CRIATIVA E ESTRATÉGICA

Bibliografia

BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. Estatística Básica. São Paulo: Saraiva, 2010. STEVENSON, J. W. Estatística aplicada à administração. São Paulo: Harbra, 2001. ANDERSON, D. R.; SWEENEY, D. J.; WILLIAMS, T. J. Estatística aplicada à Administração e Economia. São Paulo: Pioneira Thomsom, 2007.

Bibliografia complementar

DOWNING, Douglas. Estatística aplicada. São Paulo: Sairava, 2003. FREUND, John E. Estatística aplicada: economia, administração e contabilidade. Porto Alegre: Bookman, 2006. LARSON, R.; FARBER, B. Estatística Aplicada. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. SPIEGEL, M. Estatística. Rio de Janeiro: Livro Técnico, 2009. TRIOLA, Mario F. Introdução à estatística. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

Relação dos componentes curriculares
Ciências Contábeis (Matriz: 53 Currículo: 5)

16

1248 - **Gestão da Informação**

CHT: 60 Horas

Ementa

Conceitualização de dado, informação e conhecimento. O valor da informação para a organização. Níveis de gestão da informação. A informação dentro do contexto gerencial. Gestão estratégica da informação e do conhecimento. Tecnologias para a gestão da informação e do conhecimento. Gestão do conhecimento e aprendizado organizacional.

Objetivos

Proporcionar ao aluno conhecimento dos sistemas de informações gerenciais, como um instrumento administrativo que pode otimizar as comunicações e os processos decisórios nas organizações e proporcionar a gestão do conhecimento e aprendizagem organizacional.

Competências / Habilidades

CP 03 Conhecer, interpretar e aplicar as Normas Brasileiras de Contabilidade bem como empregar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis a fim de elaborar, interpretar e analisar as demonstrações contábeis de organizações públicas e privadas.

CP 04 Elaborar relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários nos diferentes modelos organizacionais.

CP 05 Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil, possibilitando o assessoramento, a consultoria e a instrução de organizações e pessoas no âmbito da Ciência Contábil.

CP 09 Desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítica analítica para avaliar as implicações organizacionais com o uso apropriado da tecnologia da informação.

CT 03 ATUAR DE FORMA CRIATIVA E ESTRATÉGICA

CT 01 CONSTRUIR E ARTICULAR O CONHECIMENTO

Bibliografia

BEAL, Adriana. Gestão estratégica da informação. São Paulo: Atlas, 2004. DAVENPORT, Thomas H. Dominando a gestão da informação. São Paulo: Bookman, 2004. TURBAN, Efraim; MCLEAN, Ephraim; WETHERBE, James. Tecnologia da informação para gestão: transformando os negócios na economia digital. Porto Alegre: Bookman, 2010.

Bibliografia complementar

DAVENPORT, Thomas H. Missão crítica: obtendo vantagem competitiva com os sistemas de gestão empresarial. Porto Alegre: Bookman, 2002. JAMIL, George L. Repensando a TI na empresa moderna. Rio de Janeiro: Axcel Books, 2001. LAUDON, Jane Price; LAUDON, Kenneth C. Gerenciamento de sistemas de informação. Rio de Janeiro: LTC, 2001. SOUZA, C. A.; SACCOL, A. Z.. Sistemas ERP no Brasil. São Paulo: Atlas, 2003.

Relação dos componentes curriculares
Ciências Contábeis (Matriz: 53 Currículo: 5)

17

1137 - **Gestão de Custos**

CHT: 60 Horas

Ementa

Conceituação de custos. Determinação dos modelos de custos. Contabilização de operações de aquisição de matérias-primas, embalagens. Controle e avaliação de estoques de matérias-primas, embalagens, produtos prontos e produtos em fabricação. Cálculo e contabilização do custo dos produtos vendidos (CPV) e do custo dos serviços prestados (CSP). Formação do preço de venda. Cálculo, interpretação e análise da margem de contribuição e ponto de equilíbrio. Implantação de sistemas de custeio. Elaboração do Resultado Operacional. Elaboração de relatórios, bem como realização de estudos e resolução de situações-problema relacionadas ao tema.

Objetivos

Compreender o processo de formação dos custos de produção, preço de venda e seus componentes, bem como avaliar os métodos de custeio. Permitindo a análise do custo, volume e lucro como instrumento para tomada de decisão.

Competências / Habilidades

CP 01 Compreender as relações sociais, políticas e econômicas do meio em que se insere, inclusive no âmbito da diversidade cultural, socioambiental e étnico racial, considerando as transformações advindas da internacionalização da economia e dos avanços científicos e tecnológicos

CP 03 Conhecer, interpretar e aplicar as Normas Brasileiras de Contabilidade bem como empregar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis a fim de elaborar, interpretar e analisar as demonstrações contábeis de organizações públicas e privadas.

CP 07 Compreender o funcionamento do Sistema Tributário Nacional, bem como os princípios da administração financeira, fundamentos de controladoria e de gestão de custos, visando a contribuição para o gerenciamento das organizações

CT 03 ATUAR DE FORMA CRIATIVA E ESTRATÉGICA

CT 01 CONSTRUIR E ARTICULAR O CONHECIMENTO

Bibliografia

BRUNI, A. L. Gestão de custos e formação de preços : com aplicações na calculadora HP12c e Excel. 6ª Ed. São Paulo: Atlas, 2016. CRUZ, J. A. W. Gestão de Custos: Perspectivas e Funcionalidades. [Livro Eletrônico]. Curitiba: InterSaberes, 2012. MARTINS, E. Contabilidade de Custos. 11ª Ed. São Paulo: Atlas, 2018.

Bibliografia complementar

BEULKE, R.; BERTÓ, D. J. Estrutura e análise de custos. São Paulo: Saraiva, 2001. LEONE, G. S. G. Curso de Contabilidade de Custos. 3ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2009. MEGLIORINI, E. Custos: Análise e Gestão. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. SCHIER, C. U. Gestão de Custos. [Livro Eletrônico]. Curitiba: InterSaberes, 2012. VICECONTI, P. E. Contabilidade de Custos: um enfoque direto e objetivo. 9ª Ed. São Paulo: Frase, 2010.

Relação dos componentes curriculares
Ciências Contábeis (Matriz: 53 Currículo: 5)

18

1413 - **Matemática Financeira**

CHT: 60 Horas

Ementa

Regimes de capitalização. Cálculo das grandezas envolvidas: juro, montante, principal, taxa e prazo. Descontos: comercial e racional. Equivalência: taxas e capitais. Anuidades: séries uniformes e variáveis. Planos de amortização de financiamentos. Contexto inflacionário: taxas de juros aparente e real.

Objetivos

Desenvolver e aplicar a lógica e as técnicas de cálculos financeiros para solucionar problemas pertinentes à área financeira e apoiar o processo de tomada de decisões na esfera das finanças corporativas.

Competências / Habilidades

CP 05 Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil, possibilitando o assessoramento, a consultoria e a instrução de organizações e pessoas no âmbito da Ciência Contábil.

CP 06 Desenvolver a autonomia intelectual e a capacidade analítica para analisar, expor, debater, inclusive publicamente, dados e ideias sobre problemas econômicos, políticos e sociais, bem como desenvolver a liderança e o empreendedorismo, tornando-se agente da mudança.

CP 08 Compreender, desenvolver e aplicar métodos cognitivos visando a resolução de situações-problemas

CT 01 CONSTRUIR E ARTICULAR O CONHECIMENTO

Bibliografia

ASSAF NETO, Alexandre. Matemática Financeira e suas aplicações. São Paulo, Atlas, 2008. MATHIAS, Washington Franco e GOMES, José Maria. Matemática Financeira. São Paulo: Atlas, 2009. SAMANEZ, Carlos Patrício. Matemática Financeira - Aplicações à análise de investimentos. São Paulo: Prentice Hall, 2007

Bibliografia complementar

BRUNI, Adriano Leal e FAMÁ, Rubens. Matemática Financeira com HP 12C e Excel. São Paulo: Atlas, 2008. GITMAN, L. J. Princípios de Administração Financeira. São Paulo: Pearson, 2004. HAZZAN, Samuel e POMPEO, José Nicolau. Matemática Financeira. São Paulo: Saraiva, 2007. PUCCINI, Abelardo de Lima. Matemática Financeira Objetiva e Aplicada. São Paulo: Saraiva, 2009. ZANI, sheila C. Progressões e matemática financeira. Rio de Janeiro: SBM, 2001.

Relação dos componentes curriculares
Ciências Contábeis (Matriz: 53 Currículo: 5)

4º Semestre

19 1142 - **Contabilidade das Organizações I**

CHT: 60 Horas

Ementa

Caracterização das atividades específicas de organizações imobiliárias, incorporadoras, do terceiro setor e da administração pública indireta (autarquias e fundações). Elaboração de planos de contas específicos para as atividades. Contabilização de operações específicas para as atividades. Encerramento do exercício social e elaboração da Demonstração do Resultado e do Balanço Patrimonial conforme as Normas Brasileiras de Contabilidade e a legislação vigente para as atividades.

Objetivos

Transmitir conhecimentos relativos à contabilidade de setores específicos (imobiliário, incorporadoras, terceiro setor e entidades da administração pública) para que o acadêmico possa elaborar a contabilidade comercial e fiscal das empresas, atendendo recomendações legais, bem como encerrar os balanços apurando os impostos devidos dentro da legislação em vigor.

Competências / Habilidades

CT 01 CONSTRUIR E ARTICULAR O CONHECIMENTO

CP 01 Compreender as relações sociais, políticas e econômicas do meio em que se insere, inclusive no âmbito da diversidade cultural, socioambiental e étnico racial, considerando as transformações advindas da internacionalização da economia e dos avanços científicos e tecnológicos

CP 02 Utilizar adequadamente a terminologia contábil, bem como entender e aplicar o mecanismo das partidas dobradas (débito e crédito), compreendendo e concebendo a contabilidade, seus registros e as demonstrações contábeis.

CP 10 Exercer a atividade contábil com domínio de suas funções, nos diferentes modelos organizacionais, agindo com ética e responsabilidade, conforme prevê a legislação profissional e gerando informações que auxiliem o gerenciamento da entidade, bem como a prestação de contas desta perante à sociedade, subsidiando a tomada de decisão e a conduzindo para a construção de valores orientados para a cidadania

Bibliografia

• ARAUJO, Osório Cavalcante. Contabilidade para organizações do Terceiro Setor. São Paulo: Atlas, 2006. • LIMA, Gudrian Marcelo Loureiro de; FREITAG, Viviane da Costa. Contabilidade para entidades sem fins lucrativos: teoria e prática. Curitiba: InterSaberes, 2014 • SOUSA, Edmilson Patrocínio de. Contabilidade de contratos de construção e de incorporação imobiliária: de acordo com as IFRS. São Paulo: Atlas, 2015.

Bibliografia complementar

• CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL (CRCRS). Terceiro Setor: Guia de Orientação para o profissional de contabilidade. Porto Alegre, RS, 2018. Disponível em: <http://www.crcrs.org.br/arquivos/livros/livro_3setor.pdf?303fcc>. • CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). NBC TG 26 (R5) - Apresentação das Demonstrações Contábeis. Disponível em: <[http://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBCTG26\(R5\).pdf](http://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBCTG26(R5).pdf)>. • COSTA, Magnus Amaral da. Contabilidade da construção civil e atividade imobiliária. 2. ed. – São Paulo: Atlas, 2010. • MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens; SANTOS, Arioaldo; IUDÍCIBUS, Sergio de. Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades. 2. ed. - São Paulo: Atlas, 2013. • SCHERER, Alberto Manoel. Contabilidade Imobiliária: abordagem sistêmica, gerencial e fiscal. 2. ed. – São Paulo: Atlas, 2009. • SLOMSKI, Valmor; REZENDE, Amaury José; CRUZ, Cássia Vanessa Olak Alvez; OLAK, Paulo Arnaldo. Contabilidade do terceiro setor: uma abordagem operacional aplicável às associações, fundações, partidos políticos e organizações religiosas. São Paulo: Atlas, 2012.

Relação dos componentes curriculares
Ciências Contábeis (Matriz: 53 Currículo: 5)

20

1346 - **Direito Tributário**

CHT: 60 Horas

Ementa

Estudo das relações jurídicas entre o estado (fisco) e os particulares (contribuintes) no que concerne à instituição, arrecadação, fiscalização e extinção do tributo. Importância social do tributo. Preceitos constitucionais: tipos de tributos; limitações ao poder de tributar; impostos da União, dos Estados e do Distrito Federal e dos Municípios; repartição das receitas. Dispositivos do Código Tributário Nacional: legislação tributária, obrigação tributária, crédito tributário e administração tributária. Conceituação de tributos estaduais e municipais. Base de cálculo e cálculo dos tributos. Contabilização dos tributos estaduais e municipais. Regimes de tributação. Elaboração dos livros fiscais. Identificação das obrigações acessórias dos tributos estaduais e municipais. Planejamento tributário: simulação e análise dos sistemas de tributação.

Objetivos

Estudar as relações jurídicas entre o Estado (Fisco) e os particulares (contribuintes), no que concerne à instituição, arrecadação, fiscalização e extinção do tributo. Estudar e desenvolver técnicas de interpretação da legislação tributária, especialmente a matéria constitucional e de leis complementares, que versem sobre tributos e relações jurídicas a eles pertinentes.

Competências / Habilidades

CP 03 Conhecer, interpretar e aplicar as Normas Brasileiras de Contabilidade bem como empregar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis a fim de elaborar, interpretar e analisar as demonstrações contábeis de organizações públicas e privadas.

CP 07 Compreender o funcionamento do Sistema Tributário Nacional, bem como os princípios da administração financeira, fundamentos de controladoria e de gestão de custos, visando a contribuição para o gerenciamento das organizações

CT 01 CONSTRUIR E ARTICULAR O CONHECIMENTO

Bibliografia

BRASIL, Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, 1998, com todas as Emendas Constitucionais que versem sobre a matéria tributária. BRASIL, Código Tributário Nacional – Lei nº 5.172, de 25 de outubro de 1966. Com todas as alterações. FABRETTI, Laudio Camargo. Direito tributário para os cursos de administração. São Paulo: Atlas, 2005.

Bibliografia complementar

AMARO, Luciano. Direito tributário brasileiro. São Paulo: Saraiva, 2002. BORBA, Cláudio. Direito Tributário – teoria e 1000 questões. São Paulo: Elsevier, 2006. MELO, José Eduardo Soares de. Curso de direito tributário. São Paulo: Dialética, 2001. REZEK, Jose Francisco. Constituição Brasileira 1988 interpretada. São Paulo: Forense, 1989. SANTIAGO, Nestor Eduardo Araruna. Primeiras linhas de direito tributário. Belo Horizonte: Mandamentos, 2001.

Relação dos componentes curriculares
Ciências Contábeis (Matriz: 53 Currículo: 5)

21

1217 - **Empreendedorismo**

CHT: 60 Horas

Ementa

Disciplina extensionista que se fundamenta na evolução da importância do perfil do empreendedor. Atitude empreendedora. O processo empreendedor. Empreendedor em potencial e empreendedor praticante. As dimensões da capacidade empreendedora. Estruturação do plano de negócio.

Objetivos

Desenvolver e aperfeiçoar as características necessárias ao comportamento empreendedor. Estimular a criação de empreendimentos. Aguçar a identificação de oportunidades de empreendimentos. Pesquisar e aplicar conhecimentos a casos concretos. Qualificar a capacidade de decisão diante de cenários alternativos. Habilitar a construção de planos de empreendimentos.

Competências / Habilidades

CP 06 Desenvolver a autonomia intelectual e a capacidade analítica para analisar, expor, debater, inclusive publicamente, dados e ideias sobre problemas econômicos, políticos e sociais, bem como desenvolver a liderança e o empreendedorismo, tornando-se agente da mudança.

CT 03 ATUAR DE FORMA CRIATIVA E ESTRATÉGICA

CT 01 CONSTRUIR E ARTICULAR O CONHECIMENTO

Bibliografia

BERNARDES, Cyro; MARCONDES, Reynaldo Cavalheiro. Criando empresas para o sucesso: empreendedorismo na prática. São Paulo: Saraiva, 2000. CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas a esse espírito. São Paulo: Saraiva, 2008. DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando idéias em negócios. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

Bibliografia complementar

BERNARDI, Luiz A. Manual de empreendedorismo e gestão: fundamentos, estratégias e dinâmicas. São Paulo: Atlas, 2008. DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo corporativo: como ser empreendedor, inovar e se diferenciar em organizações estabelecidas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003. HISRICH, Robert D.; PETERS, Michael P. Empreendedorismo. Porto Alegre: Bookman, 2004. OLIVEIRA, Edson Marques. Empreendedorismo social: da teoria à prática, sonho à realidade. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2008. SOUZA, Eda Castro Lucas de; GUIMARÃES, Tomás de Aquino. Empreendedorismo além do plano de negócio. São Paulo: Atlas, 2005.

Relação dos componentes curriculares
Ciências Contábeis (Matriz: 53 Currículo: 5)

22

1130 - **Estrutura e Análise das Demonstrações Contábeis** CHT: 60 Horas

Ementa

Estruturação das demonstrações contábeis conforme as Normas Brasileiras de Contabilidade e a legislação vigente. Balanço Patrimonial. Demonstração do Resultado e Demonstração do Resultado Abrangente. Demonstração de Lucros e Prejuízos Acumulados. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido. Demonstração do Fluxo de Caixa. Notas Explicativas. Balanço Consolidado. Análise e interpretação das demonstrações. Análises financeiras e econômicas. Elaboração de demonstrações contábeis, bem como realização de estudos envolvendo sua análise.

Objetivos

Desenvolver o raciocínio do aluno de forma a ampliar o seu conhecimento técnico sobre as demonstrações contábeis no âmbito das Normas Brasileiras de Contabilidade. Garantir um aprendizado que permita desenvolver os conhecimentos para a estruturação e a análise das demonstrações contábeis, bem como concluir sobre a real situação econômico-financeira das empresas, como instrumento de apoio à tomada de decisões no meio empresarial, com o objetivo maior de poder aplicar estes conhecimentos em sua carreira profissional.

Competências / Habilidades

CP 02 Utilizar adequadamente a terminologia contábil, bem como entender e aplicar o mecanismo das partidas dobradas (débito e crédito), compreendendo e concebendo a contabilidade, seus registros e as demonstrações contábeis.

CP 03 Conhecer, interpretar e aplicar as Normas Brasileiras de Contabilidade bem como empregar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis a fim de elaborar, interpretar e analisar as demonstrações contábeis de organizações públicas e privadas.

CP 04 Elaborar relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários nos diferentes modelos organizacionais.

CP 05 Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil, possibilitando o assessoramento, a consultoria e a instrução de organizações e pessoas no âmbito da Ciência Contábil.

CT 01 CONSTRUIR E ARTICULAR O CONHECIMENTO

Bibliografia

• GELBCKE, E. R.; SANTOS, ? A.; ? IUDÍCIBUS, S.; MARTINS, E. Manual de Contabilidade Societária: Aplicável a Todas as Sociedades de Acordo com as Normas Internacionais e do CPC. 3ª Ed. 2018. • IUDÍCIBUS, S. Análise de Balanços. 11ª Ed. São Paulo: Atlas, 2017. • PEREZ JR. J. H.; OLIVEIRA, L. M. Contabilidade Avançada. 8ª Ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Bibliografia complementar

• COSTA, R. N.; MELHEM, M.G. Contabilidade Avançada: uma abordagem direta e atualizada. 2ª Ed. Curitiba: InterSaber. 2016 [Livro Eletrônico] • GITMANN, L. J.; ZUTTER, C. Princípios de administração financeira. 14ª Ed. São Paulo: Pearson, 2018. [Livro Eletrônico] • MARQUES, J. V. C.; CARNEIRO JR, J. B. A.; KÜHL, C. A. Análise Financeira das Empresas. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2015. [Livro Eletrônico] • MARTINS, E.; MIRANDA, G. J.; DINIZ, J. A. Análise Didática Das Demonstrações Contábeis. São Paulo: Atlas, 2014. • RIBEIRO, Osni Moura. Estrutura e análise de balanços fácil. 11ª Ed. São Paulo: Saraiva. 2015.

Relação dos componentes curriculares
Ciências Contábeis (Matriz: 53 Currículo: 5)

5º Semestre

25

1115 - **Administração Financeira**

CHT: 60 Horas

Ementa

Administração Financeira: modelos fundamentais e conceituais. Fluxo de Caixa. Técnicas para estudo e análise econômica, financeira e patrimonial sob os enfoques tático e estratégico. Elaboração de relatórios envolvendo a análise econômico-financeira e patrimonial, bem como realização de estudos e resolução de situações-problema relacionadas ao tema.

Objetivos

Apresentar as técnicas e os instrumentos de análises econômico-financeiros e patrimoniais, a serem aplicados na avaliação das Demonstrações Financeiras, sob a ótica decisória. Capacitar, profissionalmente, à defesa dos principais conteúdos do programa da disciplina. Elaborar diagnósticos econômico-financeiros consistentes, centrados no conhecimento da lógica de finanças. Proporcionar oportunidades de compreender a integração e modelagem financeira, bem como as ligações com outras áreas da empresa: compras, vendas, produção, recursos humanos, fiscal, contábil, etc.

Competências / Habilidades

CP 05 Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil, possibilitando o assessoramento, a consultoria e a instrução de organizações e pessoas no âmbito da Ciência Contábil.

CP 07 Compreender o funcionamento do Sistema Tributário Nacional, bem como os princípios da administração financeira, fundamentos de controladoria e de gestão de custos, visando a contribuição para o gerenciamento das organizações

CP 08 Compreender, desenvolver e aplicar métodos cognitivos visando a resolução de situações-problemas

CT 03 ATUAR DE FORMA CRIATIVA E ESTRATÉGICA

CT 01 CONSTRUIR E ARTICULAR O CONHECIMENTO

Bibliografia

MEGLIORINO, Evandir; VALLIM, Marco Aurélio. Introdução à Administração Financeira. 2ª Edição. São Paulo: Pearson Educacion do Brasil, 2018. CARLBERG, Conrad. Administrando a empresa com Excel. São Paulo: Pearson Educacion, 2003 www.bcb.gov.br

Bibliografia complementar

ASSAF, R. Guia Prático de Administração Financeira: pequenas e médias empresas. São Paulo: Campus, 2003. GITMAN, L. J. Princípios de Administração Financeira essencial. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2004. MATARAZZO, D. C. Análise Financeira de Balanços – Abordagem Básica e Gerencial. São Paulo: Atlas, 2003. ZDANOWICZ, J. E. Fluxo de caixa: uma decisão de planejamento e controle financeiro. Porto Alegre: Sagra, 2000. <https://g1.globo.com/economia>

Relação dos componentes curriculares
Ciências Contábeis (Matriz: 53 Currículo: 5)

26 1143 - **Contabilidade das Organizações II**

CHT: 60 Horas

Ementa

Caracterização das atividades específicas de organizações cooperativas, agropecuárias, hospitalares e bancárias. Elaboração de planos de contas específicos para as atividades. Contabilização de operações específicas para as atividades. Encerramento do exercício social e elaboração da Demonstração do Resultado e do Balanço Patrimonial conforme as Normas Brasileiras de Contabilidade e legislação vigente.

Objetivos

Desenvolver o aprendizado do aluno de forma a aplicar o conhecimento envolvendo atividades específicas (organizações cooperativas, agropecuárias, hospitalares, bancárias, entre outras). Elaborar planos de contas específicos para as atividades. Contabilizar as operações específicas de acordo com as atividades. Elaborar as demonstrações contábeis das atividades específicas, conforme as Normas Brasileiras de Contabilidade e legislações pertinentes.

Competências / Habilidades

CP 04 Elaborar relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários nos diferentes modelos organizacionais.

CP 05 Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil, possibilitando o assessoramento, a consultoria e a instrução de organizações e pessoas no âmbito da Ciência Contábil.

CP 10 Exercer a atividade contábil com domínio de suas funções, nos diferentes modelos organizacionais, agindo com ética e responsabilidade, conforme prevê a legislação profissional e gerando informações que auxiliem o gerenciamento da entidade, bem como a prestação de contas desta perante à sociedade, subsidiando a tomada de decisão e a conduzindo para a construção de valores orientados para a cidadania

CT 01 CONSTRUIR E ARTICULAR O CONHECIMENTO

Bibliografia

ARRUDA, Leila Lucia; ARRUDA, Celso José Santos. Contabilidade Rural. Curitiba: InterSaberes, 2017. CREPALDI, Silvio Aparecido. Contabilidade Rural: uma abordagem decisorial. São Paulo: Atlas, 2015. SANTOS, Ariovaldo dos. Contabilidade das sociedades cooperativas: aspectos gerais e prestação de contas. São Paulo: Atlas, 2008.

Bibliografia complementar

CASTRO, Guilherme Frederico de Figueiredo. Tributação das Sociedades Cooperativas. São Paulo: Noeses, 2017. CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL. Contabilidade para pequenas e médias empresas. Porto Alegre: CRCRS, 2010. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. Manual de gestão de cooperativas: uma abordagem prática. São Paulo: Atlas, 2009. SANTOS, Gilberto José; MARION, José Carlos; SEGATTI, Sônia. Administração de custos na agropecuária. São Paulo: Atlas, 2009. ZDANOWICZ José Eduardo. Gestão Financeira para cooperativas: enfoques contábil e gerencial. São Paulo: Atlas, 2014.

Relação dos componentes curriculares
Ciências Contábeis (Matriz: 53 Currículo: 5)

27

1153 - **Economia Contemporânea: Pública e Internacional** CHT: 60 Horas

Ementa

Disciplina extensionista que se fundamenta na evolução da Participação do Estado na economia nacional. Caracterização e incidência da receita e despesas públicas. Dívida pública. Sistemas tributários. Efeitos dos sistemas tributários na economia. Efeitos econômicos das despesas e do crédito público. Empresas estatais de produção e serviços. Balanço de Pagamentos. Mercado Monetário Internacional. Taxas de Câmbio. Comércio Internacional. Organismos financeiros supranacionais. Agências de fomento internacionais. Agências de rating. Administração de Riscos Políticos e Estratégia Corporativa Internacional. Sistema Financeiro nacional e internacional. Financiamento e Captação de Recursos Internacionais. Estrutura Financeira de Empresas Multinacionais e Custo de Capital. Direito Internacional.

Objetivos

Proporcionar uma visão sequencial e ordenada do processo histórico das finanças públicas nacionais e das relações econômicas internacionais, bem como a sua participação no desenvolvimento, de modo a permitir uma visão crítica deste mesmo processo. Examinar o instrumental da Teoria Econômica, associado aos fatores específicos das finanças públicas nacionais e das relações econômicas internacionais como fator de desenvolvimento e ordenação social.

Competências / Habilidades

- CP 01** Compreender as relações sociais, políticas e econômicas do meio em que se insere, inclusive no âmbito da diversidade cultural, socioambiental e étnico racial, considerando as transformações advindas da internacionalização da economia e dos avanços científicos e tecnológicos
- CP 07** Compreender o funcionamento do Sistema Tributário Nacional, bem como os princípios da administração financeira, fundamentos de controladoria e de gestão de custos, visando a contribuição para o gerenciamento das organizações
- CP 04** Elaborar relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários nos diferentes modelos organizacionais.
- CT 01** CONSTRUIR E ARTICULAR O CONHECIMENTO

Bibliografia

- BIDERMAN, Ciro; ARVATE, Paulo. Economia do Setor Público no Brasil. Rio de Janeiro: Campus, 2005. • FERREIRA, Paulo Vagner. Análise de Cenários Econômicos (livro eletrônico). Curitiba: Intersaberes, 2015 (Série Gestão Financeira). • LOPES, Alessandro Broedel. Finanças Internacionais - uma introdução. São Paulo: Atlas, 2003.

Bibliografia complementar

- FRANKEL, Jeffrey A; CAVES, Richard E.; ES, Ronald W. Economia Internacional - Comércio e Transações Globais. São Paulo: Saraiva, 2001 • Monteiro, Èrika Roberta. Introdução ao estudo da Economia (livro eletrônico). Curitiba: Intersaberes, 2014. • PEREIRA, José Matias. Finanças Públicas - a política orçamentária no Brasil. São Paulo: Atlas, 2003

Relação dos componentes curriculares
Ciências Contábeis (Matriz: 53 Currículo: 5)

28

1308 - **Filosofia**

CHT: 60 Horas

Ementa

A história da Filosofia. Estudo do ser e da existência. Conhecimento filosófico. Filosofia e ciência. A contribuição da Filosofia para as diferentes áreas do conhecimento. Ética: conceito e definições. A complexidade do humano: Unidade e diversidade; identidades culturais. O desafio da sustentabilidade ecológica, social e espiritual. A responsabilidade social. Direitos humanos: uma agenda permanente.

Objetivos

Desenvolver o pensamento sistemático por meio de uma perspectiva filosófica, humanizadora, histórica e ética, provendo a compreensão da complexidade humana em sua dinâmica pessoal, política e profissional.

Competências / Habilidades

CT 01 CONSTRUIR E ARTICULAR O CONHECIMENTO

CT 02 EXERCER A CIDADANIA

Bibliografia

BOFF, Leonardo. Saber cuidar: ética do humano – compaixão pela terra. 20. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017. CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 2000. FILHO, Clóvis de Barros e Meucci Arthur. A vida que vale a pena ser vivida. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

Bibliografia complementar

ASHLEY, Patricia Almeida. Ética e responsabilidade social nos negócios. São Paulo: Saraiva, 2005. CHAUÍ, Marilena. O que é ideologia? São Paulo: Brasiliense, 1994. GAARDER, Jostein. O mundo de Sofia. São Paulo: Cia das letras, 1995. MARÇAL, José Antonio e Silvia Amorim. Educação escolar das relações étnico- sociais: história e cultura afro-brasileira e indígena no Brasil. Curitiba: Intersaberes, 2015 (Disponível na biblioteca virtual). NALINI, José Renato. Ética geral e profissional. São Paulo: Editora revista dos tributos, 2004.

Relação dos componentes curriculares
Ciências Contábeis (Matriz: 53 Currículo: 5)

29

1154 - Normas de Contabilidade

CHT: 60 Horas

Ementa

Aspectos internacionais da Contabilidade. Organismos nacionais e internacionais de contabilidade. Comparativos de práticas contábeis nacionais com práticas contábeis no Mercosul, na Comunidade Européia e nos EUA. Aspectos relevantes da legislação internacional impactantes na contabilidade nacional. Conversão das demonstrações contábeis para moeda estrangeira. Normas Brasileiras de Contabilidade convergidas aos padrões internacionais. Elaboração de relatórios, bem como realização de estudos e resolução de situações-problema relacionadas ao tema.

Objetivos

Desenvolver o raciocínio do aluno de forma a ampliar o seu conhecimento técnico sobre a disciplina. Garantir um aprendizado que permita desenvolver os conhecimentos para estruturar as demonstrações contábeis com base nas normas internacionais, bem como concluir sobre a real situação econômico-financeira das empresas, como instrumento de apoio à tomada de decisões no meio empresarial, com o objetivo maior de poder aplicar estes conhecimentos em sua carreira profissional.

Competências / Habilidades

CT 01 CONSTRUIR E ARTICULAR O CONHECIMENTO

CT 03 ATUAR DE FORMA CRIATIVA E ESTRATÉGICA

CP 01 Compreender as relações sociais, políticas e econômicas do meio em que se insere, inclusive no âmbito da diversidade cultural, socioambiental e étnico racial, considerando as transformações advindas da internacionalização da economia e dos avanços científicos e tecnológicos

CP 03 Conhecer, interpretar e aplicar as Normas Brasileiras de Contabilidade bem como empregar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis a fim de elaborar, interpretar e analisar as demonstrações contábeis de organizações públicas e privadas.

CP 04 Elaborar relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários nos diferentes modelos organizacionais.

Bibliografia

• ADRIANO, S.; IUDÍCIBUS, S. Manual dos Pronunciamentos Contábeis Comentados. São Paulo: Atlas, 2018. • GELBCKE, E. R.; SANTOS, A.; IUDÍCIBUS, S.; MARTINS, E. Manual de Contabilidade Societária: Aplicável a Todas as Sociedades de Acordo com as Normas Internacionais e do CPC. 3ª Ed. 2018. • LEMES, S.; CARVALHO, N. Contabilidade Internacional para Graduação. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia complementar

• CFC. Normas Brasileiras de Contabilidade. Disponível em: <<https://cfc.org.br/tecnica/normas-brasileiras-de-contabilidade/>> • IBRACON. Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS). São Paulo: IBRACON, 2016. • NIYAMA, J. K. Contabilidade Internacional - 2ª Ed. São Paulo: Atlas, 2010. • LUZ, E.E. Teoria Da Contabilidade. [Livro Eletrônico]. Curitiba: InterSaberes, 2015. • SANTOS, J. L.; SCHMIDT, P.; FERNANDES, L. A. Contabilidade Avançada - Aspectos Societários e Tributários. 4ª Ed. São Paulo: Atlas, 2015.

Relação dos componentes curriculares
Ciências Contábeis (Matriz: 53 Currículo: 5)

30

1254 - Tópicos Especiais

CHT: 60 Horas

Ementa

Disciplina extensionista que se fundamenta na evolução dos conteúdos relacionados a tópicos emergentes na área de Administração e Ciências Contábeis, tais como Direito Empresarial, Marketing Esportivo, Modelagem de Negócios, Inteligência Competitiva, Inovação, Compliance, entre outros.

Objetivos

Oportunizar aos alunos informações sobre assuntos relevantes da atualidade que não sejam atendidos nas demais disciplinas do curso, permitindo a discussão de temas variados e que possam acrescentar instrumental de análise social e acadêmica.

Competências / Habilidades

CT 01 CONSTRUIR E ARTICULAR O CONHECIMENTO

CT 02 EXERCER A CIDADANIA

CT 03 ATUAR DE FORMA CRIATIVA E ESTRATÉGICA

CP 01 Compreender as relações sociais, políticas e econômicas do meio em que se insere, inclusive no âmbito da diversidade cultural, socioambiental e étnico racial, considerando as transformações advindas da internacionalização da economia e dos avanços científicos e tecnológicos

CP 02 Utilizar adequadamente a terminologia contábil, bem como entender e aplicar o mecanismo das partidas dobradas (débito e crédito), compreendendo e concebendo a contabilidade, seus registros e as demonstrações contábeis.

CP 10 Exercer a atividade contábil com domínio de suas funções, nos diferentes modelos organizacionais, agindo com ética e responsabilidade, conforme prevê a legislação profissional e gerando informações que auxiliem o gerenciamento da entidade, bem como a prestação de contas desta perante à sociedade, subsidiando a tomada de decisão e a conduzindo para a construção de valores orientados para a cidadania

Bibliografia

• READ - REVISTA ELETRÔNICA DE ADMINISTRAÇÃO. Porto Alegre: CFA [2010 e 2013]. • RAC - REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO CONTEMPORÂNEA. Rio de Janeiro: CFA [2010 e 2013]. • RAE - REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS. São Paulo: CFA [2010 e 2013]. • ABRAMOVAY, Ricardo. Muito além da Economia Verde. São Paulo: Abril, 2012. • ALMEIDA, Fernando. Experiências Empresariais em Sustentabilidade: Avanços, dificuldades e motivações de gestores e empresas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. PHILIPPI, Arlindo Jr.; PELICIONI, Maria Cecília Focesi. Educação ambiental e sustentabilidade (2.ed.). Série Coleção Ambiental. 2013.

Bibliografia complementar

ANAI DO ENANPAD - ENCONTRO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO. Rio de Janeiro: CFA [2010 e 2013]. DIAS, Reinaldo. Responsabilidade Social: Fundamentos e Gestão. Porto Alegre: Atlas, 2012. RAUSP - REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. São Paulo: CFA [2010 e 2013]. PERIÓDICO: ORGANIZAÇÕES E SOCIEDADE. Bahia: CFA [2010 e 2013]. PERIÓDICO: GESTÃO E PRODUÇÃO. São Paulo: CFA [2010 e 2013]. RBC - REVISTA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE. Brasília: CFA [2010 e 2013]. RATTNER, Henrique. Uma ponte para a Sociedade Sustentável. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2012. SACHS, Ignacy. Caminhos para o desenvolvimento sustentável. Coleção Idéias Sustentáveis. Ed. Garamond, 2006. SACHS, Ignacy. Desenvolvimento incluyente, sustentável e sustentado. Ed. Garamond, 2006.

Relação dos componentes curriculares
Ciências Contábeis (Matriz: 53 Currículo: 5)

6º Semestre

31

1146 - **Auditoria Empresarial**

CHT: 60 Horas

Ementa

Origem e evolução da auditoria. Conceitos de auditoria. Organismos relacionadas à auditoria e respectivas legislações: CFC/CRC's, CVM, IBRACON, AUDIBRA, Banco Central do Brasil, FASB, outros. Procedimentos de auditoria: planejamento, revisão analítica, coleta de evidências, elaboração de papéis de trabalho, avaliação de evidências. Auditoria contábil nas contas patrimoniais e de resultado. Procedimentos operacionais de auditoria interna. Elaboração de relatórios de auditoria e pareceres de auditoria.

Objetivos

Transmitir as técnicas de auditoria, capaz de estabelecer o conhecimento dos alunos. Desenvolver o raciocínio em termos de aplicação dos principais procedimentos de auditoria. Motivar o aluno a assistir às aulas de modo a dar consistência ao seu aprendizado técnico.

Competências / Habilidades

CP 04 Elaborar relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários nos diferentes modelos organizacionais.

CP 05 Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil, possibilitando o assessoramento, a consultoria e a instrução de organizações e pessoas no âmbito da Ciência Contábil.

CT 03 ATUAR DE FORMA CRIATIVA E ESTRATÉGICA

CT 01 CONSTRUIR E ARTICULAR O CONHECIMENTO

Bibliografia

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Auditoria, um curso moderno e completo. São Paulo: Atlas, 2010. CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL. Princípios Fundamentais de Contabilidade e Normas Brasileiras de Contabilidade: auditoria e perícia. Porto Alegre: CRCRS, 2007. FRANCO, Hilário; MARRA, Ernesto. Auditoria contábil. São Paulo: Atlas, 2001.

Bibliografia complementar

ATTIE, William. Auditoria: conceitos e aplicações. São Paulo: Atlas, 2000. IBRACON. Normas internacionais de relatórios financeiros. São Paulo: IBRACON, 2009. IBRACON. Auditoria por meios eletrônicos. São Paulo: Atlas, 1999. IUDÍCIBUS, Sérgio de; et al. Manual de contabilidade das sociedades por ações: aplicável às demais sociedades. São Paulo: Atlas, 2010. SOUZA, Jorge Bento de. Controle interno municipal: uma abordagem prática. Porto Alegre: Evangraf, 2006. SCHMIDT, Paulo et al. Fundamentos da auditoria contábil. São Paulo: Atlas, 2006.

Relação dos componentes curriculares
Ciências Contábeis (Matriz: 53 Currículo: 5)

32

1155 - **Contabilidade e Instrumentos Societários**

CHT: 60 Horas

Ementa

Contabilidade Aplicada à Constituição e à Alteração de Empresas. Elaboração de Contratos e Alterações Sociais. Constituição de Sociedades Cooperativas, Fundações e Associações. Constituição de SA e análise da legislação vigente. Instrumentos de alteração por cisão, fusão e incorporação. Elaboração de atos societários, bem como realização de estudos e resolução de situações-problema relacionadas ao tema.

Objetivos

Transferir aos acadêmicos conhecimentos relativos a instrumentos societários para que possam elaborar todos os atos e desenvolver operações pertinentes nas empresas e entidades, bem como seus registros e arquivamentos.

Competências / Habilidades

CT 01 CONSTRUIR E ARTICULAR O CONHECIMENTO

CT 03 ATUAR DE FORMA CRIATIVA E ESTRATÉGICA

CP 03 Conhecer, interpretar e aplicar as Normas Brasileiras de Contabilidade bem como empregar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis a fim de elaborar, interpretar e analisar as demonstrações contábeis de organizações públicas e privadas.

CP 01 Compreender as relações sociais, políticas e econômicas do meio em que se insere, inclusive no âmbito da diversidade cultural, socioambiental e étnico racial, considerando as transformações advindas da internacionalização da economia e dos avanços científicos e tecnológicos

CP 10 Exercer a atividade contábil com domínio de suas funções, nos diferentes modelos organizacionais, agindo com ética e responsabilidade, conforme prevê a legislação profissional e gerando informações que auxiliem o gerenciamento da entidade, bem como a prestação de contas desta perante à sociedade, subsidiando a tomada de decisão e a conduzindo para a construção de valores orientados para a cidadania

Bibliografia

• FRITSCH, Herbert Jorge. Cisão nas limitadas. Livraria do Advogado. • IUDÍCIBUS, Sérgio de et al. Manual de contabilidade das sociedades por ações: aplicável às demais sociedades. São Paulo: Atlas, 2010. • VALLE, Francisco. Constituição e legalização de empresas. São Paulo: Atlas

Bibliografia complementar

• BRAGA, O.D. Don. Sociedade por quotas e o registro de comércio. Porto Alegre: Editora Porto Alegre. • Lei das sociedades por ações. São Paulo: Atlas. • Manual de atos de registro de comércio. Conselho Federal de Contabilidade.

Relação dos componentes curriculares
Ciências Contábeis (Matriz: 53 Currículo: 5)

33

1129 - **Contabilidade Gerencial e Controladoria**

CHT: 60 Horas

Ementa

Composição das demonstrações contábeis. Leitura gerencial e interpretação das demonstrações contábeis por meio de indicadores. Tomada de decisões a partir da interpretação das demonstrações contábeis. Elaboração de pareceres e diagnósticos de empresas. Origem e evolução da controladoria. Sistema de informação contábil. Controladoria e o planejamento operacional. A controladoria e o processo de gestão.

Objetivos

Desenvolver o raciocínio do aluno de forma a ampliar o seu conhecimento técnico sobre o controle gerencial das empresas. Garantir que o aluno desenvolva habilidades e aprenda a utilizar ferramentas que o auxiliem a apoiar na tomada de decisões no meio empresarial.

Competências / Habilidades

CT 03 ATUAR DE FORMA CRIATIVA E ESTRATÉGICA

CT 01 CONSTRUIR E ARTICULAR O CONHECIMENTO

CP 09 Desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítica analítica para avaliar as implicações organizacionais com o uso apropriado da tecnologia da informação.

CP 07 Compreender o funcionamento do Sistema Tributário Nacional, bem como os princípios da administração financeira, fundamentos de controladoria e de gestão de custos, visando a contribuição para o gerenciamento das organizações

CP 10 Exercer a atividade contábil com domínio de suas funções, nos diferentes modelos organizacionais, agindo com ética e responsabilidade, conforme prevê a legislação profissional e gerando informações que auxiliem o gerenciamento da entidade, bem como a prestação de contas desta perante à sociedade, subsidiando a tomada de decisão e a conduzindo para a construção de valores orientados para a cidadania

Bibliografia

• MARTINS, Eliseu. Avaliação de empresas: da mensuração contábil à econômica. São Paulo: Atlas, 2001. • OLIVEIRA, Luís Martins de et al. Controladoria estratégica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009. • PADOVEZE, Clóvis Luís. Controladoria estratégica e operacional. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

Bibliografia complementar

• IUDÍCIBUS, Sérgio de et al. Manual de contabilidade das sociedades por ações: aplicável às demais sociedades. São Paulo: Atlas, 2007. • MATARAZZO, Dante Carmine. Análise financeira de balanços: abordagem básica e gerencial. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003. • SANTI FILHO, Armando de; OLINQUEVITCH, José Leonidas. Análise de balanços para controle gerencial. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009. • SCHMIDT, Paulo et al. Contabilidade avançada: aspectos societários e tributários. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008. • ZDANOWICZ, José Eduardo. Planejamento Financeiro e Orçamento. Porto Alegre: Sagra, 2001.

Relação dos componentes curriculares
Ciências Contábeis (Matriz: 53 Currículo: 5)

34

1120 - **Orçamento Empresarial**

CHT: 60 Horas

Ementa

Cenários. Sistema orçamentário global. Orçamento de vendas. Orçamento de produção. Orçamento de despesas operacionais. Orçamento de caixa. Demonstração de resultado do exercício projetado. Balanço patrimonial projetado. Controle orçamentário. Indicadores de desempenho. Tópicos avançados de orçamento. Elaboração de relatórios orçamentários, bem como realização de estudos e resolução de situações-problema relacionadas ao tema.

Objetivos

Transmitir as técnicas de elaboração e de controle orçamentário na forma científica e prática capazes de estabelecer o conhecimento e o aperfeiçoamento dos alunos. Desenvolver o raciocínio em termos de preenchimento dos principais formulários de orçamento. Motivar o aluno a assistir às aulas práticas de modo a dar consistência ao seu aprendizado técnico.

Competências / Habilidades

CT 01 CONSTRUIR E ARTICULAR O CONHECIMENTO

CT 03 ATUAR DE FORMA CRIATIVA E ESTRATÉGICA

CP 04 Elaborar relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários nos diferentes modelos organizacionais.

CP 08 Compreender, desenvolver e aplicar métodos cognitivos visando a resolução de situações-problemas

CP 06 Desenvolver a autonomia intelectual e a capacidade analítica para analisar, expor, debater, inclusive publicamente, dados e ideias sobre problemas econômicos, políticos e sociais, bem como desenvolver a liderança e o empreendedorismo, tornando-se agente da mudança.

CP 05 Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil, possibilitando o assessoramento, a consultoria e a instrução de organizações e pessoas no âmbito da Ciência Contábil.

Bibliografia

• GITMAN, Lawrence J. Princípios de Administração Financeira: essencial. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2004. • FREZATTI, F. Orçamento empresarial: planejamento e controle gerencial. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009. • ZDANOWICZ, José Eduardo. Criando valor através do orçamento. Porto Alegre: Novak Multimedia, 2003.

Bibliografia complementar

• MOREIRA, José Carlos. Orçamento empresarial: manual de elaboração. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2005. • OLIVEIRA, Luís Martins de et al. Controladoria estratégica. São Paulo: Atlas, 2005. • PADOVEZE, Clóvis Luis. Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil. São Paulo: Atlas, 2000. • ZDANOWICZ, José Eduardo. Exercícios de orçamento empresarial. Porto Alegre: Novak Multimedia, 2004. • ZDANOWICZ, José Eduardo. Planejamento Financeiro e Orçamento. 3. ed. Porto Alegre: Sagra, 2000.

Relação dos componentes curriculares
Ciências Contábeis (Matriz: 53 Currículo: 5)

35

1350 - Planejamento Tributário

CHT: 60 Horas

Ementa

Conceituação de tributos federais. Base de cálculo e cálculo dos tributos. Contabilização dos tributos federais. Regimes de tributação. Elaboração dos livros fiscais. Identificação das obrigações acessórias dos tributos federais. Planejamento tributário: simulação e análise dos sistemas de tributação. Elaboração de Balancete de Verificação. Encerramento do exercício social e elaboração da Demonstração do Resultado e do Balanço Patrimonial conforme as Normas Brasileiras de Contabilidade e legislação vigente.

Objetivos

Transferir aos acadêmicos conhecimentos relativos à matéria para que possam elaborar todos os tipos de planejamento tributário como vantagem competitiva às organizações.

Competências / Habilidades

CT 01 CONSTRUIR E ARTICULAR O CONHECIMENTO

CT 03 ATUAR DE FORMA CRIATIVA E ESTRATÉGICA

CP 03 Conhecer, interpretar e aplicar as Normas Brasileiras de Contabilidade bem como empregar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis a fim de elaborar, interpretar e analisar as demonstrações contábeis de organizações públicas e privadas.

CP 07 Compreender o funcionamento do Sistema Tributário Nacional, bem como os princípios da administração financeira, fundamentos de controladoria e de gestão de custos, visando a contribuição para o gerenciamento das organizações

CP 05 Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil, possibilitando o assessoramento, a consultoria e a instrução de organizações e pessoas no âmbito da Ciência Contábil.

Bibliografia

• NEVES, Silvério; VICECONTI, Paulo E. Curso Prático de Imposto de Renda: Pessoa Jurídica e Tributos Conexos – CSLL, PIS, COFINS. 17ª Ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2017. • HIGUCHI, Hiromi. Imposto de Renda das Empresas. São Paulo: IR, 2017. Disponível em: <<http://www.crcsp.org.br/portal/publicacoes/livros/imposto-de-renda-das-empresas.pdf>> • PÊGAS, Paulo Henrique. Manual de Contabilidade Tributária. 9ª Ed. São Paulo: Atlas, 2017.

Bibliografia complementar

• BORGES, Humberto Bonavides. Planejamento Tributário. IPI, ICMS, ISS e IR. São Paulo: Atlas, 2015. • FABRETTI, Láudio Camargo. Contabilidade Tributária. 16ª Ed. São Paulo: Atlas 2016. • GELBCKE, E. R.; SANTOS, A.; IUDÍCIBUS, S.; MARTINS, E. Manual de Contabilidade Societária: Aplicável a Todas as Sociedades de Acordo com as Normas Internacionais e do CPC. 3ª Ed. 2018. • RECEITA FEDERAL – Regulamento do Imposto de Renda – Síntese – RIR/99 – Decreto 3.000. Disponível: < <http://idg.receita.fazenda.gov.br/acesso-rapido/legislacao/regulamentos>>. • SANTOS, Cleônimo. Auditoria Fiscal e Tributária. 5ª Ed. São Paulo: Freitas Bastos, 2018.

Relação dos componentes curriculares
Ciências Contábeis (Matriz: 53 Currículo: 5)

36

1156 - **Práticas Contábeis I**

CHT: 60 Horas

Ementa

Aspectos Gerais de Legislação Trabalhista e Tributária, bem como Obrigações Tributárias Acessórias (em Âmbito Municipal, Estadual e Federal) e Compliance.

Objetivos

Apresentar aspectos envolvendo a legislação trabalhista e suas obrigações acessórias. Desenvolver junto aos acadêmicos uma visão integrada entre as obrigações acessórias em âmbito municipal, estadual e federal. Construir técnicas de tax compliance que permitam aos alunos realizar o cruzamento das obrigações acessórias.

Competências / Habilidades

CP 03 Conhecer, interpretar e aplicar as Normas Brasileiras de Contabilidade bem como empregar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis a fim de elaborar, interpretar e analisar as demonstrações contábeis de organizações públicas e privadas.

CP 05 Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil, possibilitando o assessoramento, a consultoria e a instrução de organizações e pessoas no âmbito da Ciência Contábil.

CP 09 Desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítica analítica para avaliar as implicações organizacionais com o uso apropriado da tecnologia da informação.

CP 10 Exercer a atividade contábil com domínio de suas funções, nos diferentes modelos organizacionais, agindo com ética e responsabilidade, conforme prevê a legislação profissional e gerando informações que auxiliem o gerenciamento da entidade, bem como a prestação de contas desta perante à sociedade, subsidiando a tomada de decisão e a conduzindo para a construção de valores orientados para a cidadania

CT 02 EXERCER A CIDADANIA

CT 03 ATUAR DE FORMA CRIATIVA E ESTRATÉGICA

CT 01 CONSTRUIR E ARTICULAR O CONHECIMENTO

Bibliografia

• Legislação Trabalhista pertinente • Legislação Municipal, Estadual e Federal pertinentes • MANZI, Vanessa Alessi; COIMBRA, Marcelo de Aguiar. Manual de Compliance – Preservando a Boa Governança e Integridade das Organizações. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia complementar

• ARAUJO, Elaine Cristina; MATOS, Maria Aparecida Pinheiro. Manual Prático das Obrigações Acessórias. IOB/SAGE. Disponível em: <<http://www.iob.com.br/newsletterimages/iobstore/sumarios/2016/abr/LIV21326.pdf>> • CORDEIRO, João; MOTA, Adriano. Direito do Trabalho na Prática. 3ª Ed. São Paulo: Rideel, 2015.

Relação dos componentes curriculares
Ciências Contábeis (Matriz: 53 Currículo: 5)

7º Semestre

37

1150 - **Análise de Custos**

CHT: 60 Horas

Ementa

Conceitos e análise de eficiência, desperdício, ociosidade e capacidade de produção. Análise das variações dos custos orçados X realizados. Comparativo dos sistemas de custeio. Integração e coordenação dos sistemas de custeio com a contabilidade (modelo de plano de contas). Estrutura dos custos industriais, comerciais e de serviços. Análise da relação custo X volume X lucro. Conceito, cálculo e análise do grau de alavancagem operacional. Elaboração de relatórios envolvendo a análise de custos, bem como realização de estudos e resolução de situações-problema relacionadas ao tema.

Objetivos

Oportunizar aos alunos a capacitação intelectual para a interpretação, análise e gestão dos custos, preparando-os para enfrentar as constantes mudanças no mercado, gerar relatórios, apontar opções para a tomada de decisão, orientar a implantação de metas estratégicas e avaliar decisões para assegurar o retorno do capital investido.

Competências / Habilidades

- CP 06** Desenvolver a autonomia intelectual e a capacidade analítica para analisar, expor, debater, inclusive publicamente, dados e ideias sobre problemas econômicos, políticos e sociais, bem como desenvolver a liderança e o empreendedorismo, tornando-se agente da mudança.
- CP 07** Compreender o funcionamento do Sistema Tributário Nacional, bem como os princípios da administração financeira, fundamentos de controladoria e de gestão de custos, visando a contribuição para o gerenciamento das organizações
- CP 10** Exercer a atividade contábil com domínio de suas funções, nos diferentes modelos organizacionais, agindo com ética e responsabilidade, conforme prevê a legislação profissional e gerando informações que auxiliem o gerenciamento da entidade, bem como a prestação de contas desta perante à sociedade, subsidiando a tomada de decisão e a conduzindo para a construção de valores orientados para a cidadania
- CT 01** CONSTRUIR E ARTICULAR O CONHECIMENTO
- CT 03** ATUAR DE FORMA CRIATIVA E ESTRATÉGICA

Bibliografia

- CREPALDI, Silvio Aparecido; CREPALDI, Guilherme Simões. Contabilidade de Custos. 6ª Ed. São Paulo: Atlas, 2018.
- LORENTZ, Francisco. Contabilidade e Análise de Custos: uma abordagem prática e objetiva. [Livro Eletrônico]. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2015.
- MARTINS, E. Contabilidade de Custos. 11ª Ed. São Paulo: Atlas, 2018.

Bibliografia complementar

- BORNIA, Antônio Cezar. Análise Gerencial de Custos. 3ª Ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- MEGLIORINI, Evandir. Custos: análise e gestão. [Livro Eletrônico] São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.
- SANTOS, Joel José. Manual de Contabilidade e Análise de Custos. 7ª Ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- SOUZA, Marcos Antônio; DIEHL, Carlos Alberto. Gestão de Custos – Uma Abordagem Integrada entre Contabilidade, Engenharia e Administração. São Paulo: Atlas, 2009.
- VEIGA, Windsor Espenser; SANTOS, Fernando de Almeida. Contabilidade de Custos - Gestão Em Serviços, Comércio e Indústria. São Paulo: Atlas, 2016.

Relação dos componentes curriculares
Ciências Contábeis (Matriz: 53 Currículo: 5)

38

1149 - **Cálculos Atuariais**

CHT: 60 Horas

Ementa

Evolução histórica da atuária. Tábua de mortalidade. Cálculo de probabilidades. Tábua de Comutações. Conhecimento da teoria geral do seguro e previdência; seus fundamentos matemáticos e técnicas de pulverização do risco/modalidades. Elaboração de nota técnica atuarial (NTA). Compensação com o Regime Geral de Previdência. Organização das empresas de seguros. Balanço atuarial no seguro social.

Objetivos

Capacitar o acadêmico no uso correto dos instrumentos relacionados com a Ciência Atuarial. Prover noção ao acadêmico sobre as normas e procedimentos envolvidos com as Seguradoras e Entidades de Previdência. Disponibilizar conhecimentos técnicos apropriados para a constituição das Reservas Técnicas e de apropriação contábil para os movimentos das Seguradoras e Entidades de Previdência Privada.

Competências / Habilidades

CP 06 Desenvolver a autonomia intelectual e a capacidade analítica para analisar, expor, debater, inclusive publicamente, dados e ideias sobre problemas econômicos, políticos e sociais, bem como desenvolver a liderança e o empreendedorismo, tornando-se agente da mudança.

CP 04 Elaborar relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários nos diferentes modelos organizacionais.

CP 08 Compreender, desenvolver e aplicar métodos cognitivos visando a resolução de situações-problemas

CT 01 CONSTRUIR E ARTICULAR O CONHECIMENTO

Bibliografia

• CRCRS - Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul. Mediação e arbitragem: a decisão por especialistas da contabilidade. Porto Alegre: CRCRS, 2005. (<http://www.crcrs.org.br/janelas/downloadl.htm>) • FILHO, Olívio Luccas. SEGUROS Fundamentos, Formação de Preços, Provisões e Funções Biométricas. São Paulo: Editora Atlas, 2011. • FERREIRA, Weber José. Coleção Introdução à Ciência Atuarial. Rio de Janeiro: IRB, 1995.

Bibliografia complementar

• GOLDSTEIN, Larry J.; LAY, David C.; SCHNEIDER, David I. Matemática Aplicada-Economia, Administração e Contabilidade. 8a. ed. Porto Alegre: Bookman, 2000. • GUIDORIZI, Hamilton Luiz. Matemática para Administração. São Paulo: Lançamento, 2002. • HAZZAN, Samuel e POMPEO, José Nicolau. Matemática Financeira. São Paulo: Saraiva, 2006. • KAZMIER. Estatística aplicada a economia e administração. São Paulo: McGrall Hill, 2005. • RIBEIRO, Amadeu Carvalhaes. Direito de seguros: resseguro, seguro direto e distribuição de serviços. São Paulo: Atlas, 2006.

Relação dos componentes curriculares
Ciências Contábeis (Matriz: 53 Currículo: 5)

39

1157 - **Contabilidade Aplicada ao Setor Público**

CHT: 60 Horas

Ementa

Caracterização da administração pública direta. Legislação relativa a Licitações Públicas. Instrumentos de Planejamento no setor público: Plano Plurianual de Investimentos (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei do Orçamento Anual (LOA). Planejamento e contabilização da LOA. Plano de Contas Padrão da STN. Contabilização de operações relativas à execução orçamentária. Elaboração dos Balanços Orçamentário, Financeiro, Patrimonial e de Variações Patrimoniais. Elaboração dos relatórios de prestação de contas aos órgãos fiscalizadores e da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Objetivos

Objetivo: Caracterização da administração pública direta. Legislação relativa a Licitações Públicas. Instrumentos de Planejamento no setor público: Plano Plurianual de Investimentos (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei do Orçamento Anual (LOA). Planejamento e contabilização da LOA. Plano de Contas Padrão da STN. Contabilização de operações relativas à execução orçamentária. Elaboração dos Balanços Orçamentário, Financeiro, Patrimonial e de Variações Patrimoniais. Elaboração dos relatórios de prestação de contas aos órgãos fiscalizadores e da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Competências / Habilidades

CP 02 Utilizar adequadamente a terminologia contábil, bem como entender e aplicar o mecanismo das partidas dobradas (débito e crédito), compreendendo e concebendo a contabilidade, seus registros e as demonstrações contábeis.

CP 03 Conhecer, interpretar e aplicar as Normas Brasileiras de Contabilidade bem como empregar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis a fim de elaborar, interpretar e analisar as demonstrações contábeis de organizações públicas e privadas.

CP 10 Exercer a atividade contábil com domínio de suas funções, nos diferentes modelos organizacionais, agindo com ética e responsabilidade, conforme prevê a legislação profissional e gerando informações que auxiliem o gerenciamento da entidade, bem como a prestação de contas desta perante à sociedade, subsidiando a tomada de decisão e a conduzindo para a construção de valores orientados para a cidadania

CT 01 CONSTRUIR E ARTICULAR O CONHECIMENTO

Bibliografia

ANDRADE, Nilton de Aquino. Contabilidade Pública na Gestão Municipal. 6ª Ed. São Paulo: Atlas 2017. BRASIL, Lei de Responsabilidade Fiscal – Lei nº 101, de 04 de maio de 2000. KOHAMA, Heilio . Contabilidade Pública - Teoria e Prática - 15ª Ed. São Paulo: Atlas. 2016.

Bibliografia complementar

BRASIL. Código Tributário Nacional – Lei nº 5.172, de 25 de outubro de 1966. Com todas as alterações. BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, 1998, com todas as Emendas Constitucionais que versem sobre a matéria tributária. BRASIL. Lei de licitações 8666/93 e lei que institui o pregão 10520/2002. CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE – CFC. NBCTSP Estrutura conceitual - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Informação Contábil de Propósito Geral pelas Entidades do Setor Público. CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE – CFC. NBCTSP – Normas de 01 a 21 – abrange todos os processos de contabilidade e orçamento público.

Relação dos componentes curriculares
Ciências Contábeis (Matriz: 53 Currículo: 5)

40

1132 - Mercado de Capitais

CHT: 60 Horas

Ementa

: Funções e estrutura do mercado de capitais. O modelo de Fisher. A teoria da escolha intertemporal e a alocação de recursos financeiros: análise em condições de perfeita informação. Análise em condições de incerteza: o teorema de Modigliani-Miller. O enfoque da maximização intertemporal de utilidade: equilíbrio de mercado. A teoria da seleção de carteiras de ativos. Mercados Derivativos. A regulamentação do mercado de capitais. Política econômica e mercado de capitais.

Objetivos

Proporcionar aos acadêmicos a oportunidade de conhecer a estrutura e funcionamento do mercado de capitais brasileiro, bem como o sistema financeiro nacional, seus órgãos e mecanismos. Gerar conhecimento, visando à inserção de novas empresas no mercado de capitais, oportunizando investimentos em renda variável ao público em geral, discutindo e desenvolvendo a cultura de acesso as bolsas de valores. Dotar os acadêmicos de uma visão global de relação financeira, econômica, política e social, com aspectos relevantes ao mercado de capitais nacional.

Competências / Habilidades

CP 01 Compreender as relações sociais, políticas e econômicas do meio em que se insere, inclusive no âmbito da diversidade cultural, socioambiental e étnico racial, considerando as transformações advindas da internacionalização da economia e dos avanços científicos e tecnológicos

CP 07 Compreender o funcionamento do Sistema Tributário Nacional, bem como os princípios da administração financeira, fundamentos de controladoria e de gestão de custos, visando a contribuição para o gerenciamento das organizações

CP 08 Compreender, desenvolver e aplicar métodos cognitivos visando a resolução de situações-problemas

CT 01 CONSTRUIR E ARTICULAR O CONHECIMENTO

Bibliografia

• CAVALCANTE, Francisco; MISUMI, Jorge Yoshio; RUDGE, Luiz Fernando. Mercado de Capitais: o que é, como funciona. 7. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2009. • COSTA, Oswaldo Luiz do Valle; ASSUNÇÃO, Hugo Gonçalves Vieira de. Análise de risco e retorno em investimentos financeiros. São Paulo: Manole, 2005. • RIBEIRO, Juliano Lima. Mercado de Capitais. São Paulo: Atlas, 2005.

Bibliografia complementar

• DICIONÁRIO do mercado de capitais e bolsas de valores. Rio de Janeiro: Bolsa de valores. • ELDER, Alexandre. Aprenda a operar no mercado de ações: come into my trading room. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. • ISAHIKAWA, Sérgio. Mercado Financeiro e de Capitais. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2003. • MISUMI, Jorge Yoshio. Mercado de capitais. Rio de Janeiro: Campus, 2002. • PINHEIRO, Juliano Lima. Mercado de Capitais: Fundamentos e Técnicas. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Relação dos componentes curriculares
Ciências Contábeis (Matriz: 53 Currículo: 5)

41 1148 - **Perícia, Mediação e Arbitragem**

CHT: 60 Horas

Ementa

Conceituação de perícias judiciais e extrajudiciais nas áreas civis e trabalhistas. Normas Brasileiras de Contabilidade aplicáveis à Perícia. Ética profissional na execução dos trabalhos de Perícia. Plano e execução de trabalhos de Perícia. Aspectos relevantes dos trabalhos periciais. Conceituação de Mediação e Arbitragem, legislação vigente aplicada a Mediação e Arbitragem. Ética profissional na execução dos trabalhos de Mediação e Arbitragem. Plano e execução de trabalhos de Mediação e Arbitragem. Aspectos relevantes dos trabalhos de Mediação e Arbitragem. Elaboração de relatórios, bem como realização de estudos e resolução de situações-problema relacionadas ao tema. legislação vigente aplicada a Mediação e Arbitragem. Ética profissional na execução dos trabalhos de Mediação e Arbitragem. Plano e execução de trabalhos de Mediação e Arbitragem. Aspectos relevantes dos trabalhos de Mediação e Arbitragem. Elaboração de relatórios, bem como realização de estudos e resolução de situações-problema relacionadas ao tema.

Objetivos

Desenvolver o interesse dos alunos nos itens mais complexos não enfatizados plenamente nas disciplinas contábeis anteriores. Motivar o aluno a assistir às aulas e incentivar a pesquisa técnica a fim de assegurar o seu aprendizado.

Competências / Habilidades

- CP 04** Elaborar relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários nos diferentes modelos organizacionais.
- CP 05** Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil, possibilitando o assessoramento, a consultoria e a instrução de organizações e pessoas no âmbito da Ciência Contábil.
- CP 06** Desenvolver a autonomia intelectual e a capacidade analítica para analisar, expor, debater, inclusive publicamente, dados e ideias sobre problemas econômicos, políticos e sociais, bem como desenvolver a liderança e o empreendedorismo, tornando-se agente da mudança.
- CP 08** Compreender, desenvolver e aplicar métodos cognitivos visando a resolução de situações-problemas
- CT 02** EXERCER A CIDADANIA
- CT 03** ATUAR DE FORMA CRIATIVA E ESTRATÉGICA
- CT 01** CONSTRUIR E ARTICULAR O CONHECIMENTO

Bibliografia

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC) de Perícia. Disponível em: <<https://cfc.org.br/tecnica/normas-brasileiras-de-contabilidade/nbc-tp-de-pericia/>> e em: <<https://cfc.org.br/tecnica/normas-brasileiras-de-contabilidade/nbc-pp-do-perito-contabil/>> MAGALHÃES, Antonio de Deus f. Perícia Contábil - Uma Abordagem Teórica, Ética, Legal, Processual e Operacional. 8ª ed. São Paulo: Atlas, 2017

CORNELAS, Martinho Maurício Gomes de. Perícia Contábil. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2017.

Bibliografia complementar

BONIOLO, Eduardo. Perícias em Falências e Recuperação Judicial. São Paulo: Trevisan, 2016. BRASIL. Lei nº 13.105, de 16 de março de 2015 - Código de Processo Civil. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13105.htm> CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Resolução CFC n.º 1.502, de 19/02/2016. Disponível em: <<http://www1.cfc.org.br/sisweb/sre/Default.aspx>>. CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL (CRCRS). Perícia Contábil: A Prova a Serviço do Judiciário, Porto Alegre, CRCRS: 2015. CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL (CRCRS). Manual de Perícia Contábil, Porto Alegre, CRCRS: 2011. FIGUEIREDO, Flavio Fernando de, MAIA, Neto Francisco. Perícias em Arbitragem. São Paulo: Leud, 2012. LOPES DE SÁ, Antônio. Perícia Contábil. 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Relação dos componentes curriculares
Ciências Contábeis (Matriz: 53 Currículo: 5)

42

1158 - **Práticas Contábeis II**

CHT: 60 Horas

Ementa

Contabilização com o uso de ferramentas tecnológicas. Legislação e Contabilização de Operações de Importação e Exportação. Operações envolvendo Combinações de Negócios. Elaboração e Análise de Demonstrações Contábeis. Elaboração de Demonstrações Individuais e Consolidados. Aplicação da Contabilidade à Empresas de Setores Específicos.

Objetivos

Proporcionar aos acadêmicos atividades práticas envolvendo operações avançadas em contabilidade (operações de importações e exportações, combinações de negócios, contabilidade de atividades específicas), instigando os discentes à solucionar problemas de ordem prática, bem como realizar as devidas operações contábeis por meio do uso de ferramentas tecnológicas.

Competências / Habilidades

CP 10 Exercer a atividade contábil com domínio de suas funções, nos diferentes modelos organizacionais, agindo com ética e responsabilidade, conforme prevê a legislação profissional e gerando informações que auxiliem o gerenciamento da entidade, bem como a prestação de contas desta perante à sociedade, subsidiando a tomada de decisão e a conduzindo para a construção de valores orientados para a cidadania

CP 08 Compreender, desenvolver e aplicar métodos cognitivos visando a resolução de situações-problemas

CP 09 Desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítica analítica para avaliar as implicações organizacionais com o uso apropriado da tecnologia da informação.

CT 01 CONSTRUIR E ARTICULAR O CONHECIMENTO

CT 02 EXERCER A CIDADANIA

CT 03 ATUAR DE FORMA CRIATIVA E ESTRATÉGICA

CP 05 Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil, possibilitando o assessoramento, a consultoria e a instrução de organizações e pessoas no âmbito da Ciência Contábil.

Bibliografia

- BROGINI, Gilvan. Tributação e Benefícios Fiscais no Comércio Exterior [Livro Eletrônico]. São Paulo: InterSaberes, 2013.
- IUDÍCIBUS, Sérgio de et al. Manual de contabilidade das sociedades por ações: aplicável às demais sociedades. São Paulo: Atlas, 2010.
- ABREU, Ari Ferreira. Aquisições e Reestruturações Empresariais [Livro Eletrônico]. São Paulo: InterSaberes, 2014.

Bibliografia complementar

- GRECO, Alvíso; AREND, Lauro. Contabilidade: teoria e práticas básicas. 9. ed. Porto Alegre: Saraiva, 2001.
- IUDÍCIBUS, Sérgio de; et al. Contabilidade introdutória. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- PEREZ JR. José Hernandez; OLIVEIRA, Luís Martins. Contabilidade avançada. São Paulo: Atlas, 2005.
- SCHMIDT, Paulo; et al. Contabilidade avançada: aspectos societários e tributários. São Paulo: Atlas, 2003.

Relação dos componentes curriculares
Ciências Contábeis (Matriz: 53 Currículo: 5)

8º Semestre

43

1147 - **Auditoria Governamental**

CHT: 60 Horas

Ementa

Procedimentos operacionais de auditoria no setor público. Conceitos e legislação pertinentes ao Controle Interno. Procedimentos operacionais de auditoria de sistemas, ambiental e da qualidade. Elaboração de relatórios de auditoria. Elaboração de normas internas operacionais. Relatórios e Pareceres obrigatórios do TCE, STN e TCU. Elaboração de relatórios, bem como realização de estudos e resolução de situações-problema relacionadas ao tema.

Objetivos

Proporcionar ao aluno o conhecimento teórico e prático, com a finalidade de capacitá-lo para o mercado de trabalho na área de auditoria governamental.

Competências / Habilidades

- CP 04** Elaborar relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários nos diferentes modelos organizacionais.
- CP 05** Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil, possibilitando o assessoramento, a consultoria e a instrução de organizações e pessoas no âmbito da Ciência Contábil.
- CP 06** Desenvolver a autonomia intelectual e a capacidade analítica para analisar, expor, debater, inclusive publicamente, dados e ideias sobre problemas econômicos, políticos e sociais, bem como desenvolver a liderança e o empreendedorismo, tornando-se agente da mudança.
- CT 01** CONSTRUIR E ARTICULAR O CONHECIMENTO
- CT 03** ATUAR DE FORMA CRIATIVA E ESTRATÉGICA

Bibliografia

- SILVA, Moacir Marques da, Curso de Auditoria Governamental, São Paulo, Atlas, 2012. • MACHADO, Marcus Vinícius Veras; PETER, Maria da Glória Arrais. Manual da Auditoria Governamental. São Paulo: 2ª Edição Atlas, 2014. • TCU. Normas de auditoria governamental (disponível em <http://www.tcu.gov.br>).

Bibliografia complementar

- ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Auditoria, um curso moderno e completo. São Paulo: Atlas, 2012. • TCU. Código de Ética dos Servidores do TCU (disponível em <http://www.tcu.gov.br>). • MELLO, Moises Moura de; SANTOS, Ivam ramos dos, Auditoria Contábil, Freitas e Bastos, Rio de Janeiro. 2015. • CORBARI, E. C, Controle Interno e Externo da Administração Pública, Curitiba, IBPEX, 2010.

Relação dos componentes curriculares
Ciências Contábeis (Matriz: 53 Currículo: 5)

44

1159 - **Comunicação Empresarial**

CHT: 60 Horas

Ementa

Gêneros do agrupamento do argumentar: compreensão, oralidade e escrita. Tipos de argumentos. Estratégias argumentativas. Técnicas de redação de relatórios. Linguagem acadêmica. Técnicas de comunicação oral. Elaboração de constructos escritos e atividades envolvendo a oratória, visando a argumentação.

Objetivos

Interpretar e produzir textos orais e escritos do agrupamento do argumentar, com enfoque em textos acadêmicos e relatórios de apresentação de análises e/ou resultados, a fim de aprimorar as capacidades linguísticas em prol do desenvolvimento profissional do aluno.

Competências / Habilidades

CP 08 Compreender, desenvolver e aplicar métodos cognitivos visando a resolução de situações-problemas

CT 03 ATUAR DE FORMA CRIATIVA E ESTRATÉGICA

CT 01 CONSTRUIR E ARTICULAR O CONHECIMENTO

Bibliografia

BLIKSTEIN, Izidoro. Falar em público e convencer: técnicas e habilidades. São Paulo: Contexto, 2016. (Bib. Virtual)
CHARAUDEAU, Patrick. Linguagem e discurso: modos de organização. São Paulo: Contexto, 2008. EMEDIATO, Wander. A fórmula do texto: Redação, argumentação e leitura. São Paulo: Geração Editorial, 2008. GUIMARÃES, Thelma de Carvalho. Comunicação e Linguagem. São Paulo. Pearson, 2012. (Biblioteca virtual) PERROTTA, Cláudia. Um texto para chamar de seu: Preliminares sobre a produção do texto acadêmico. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

Bibliografia complementar

BLIKSTEIN, Izidoro. Como falar em público: Técnicas de comunicação para apresentações. São Paulo: Ática, 2006.
KÖCHE, Vanilda Salton. Prática textual: atividades de leitura e escrita. 11 ed. Petrópolis: RJ: Vozes, 2015. (Bib. Virtual)
PASSADORI, Reinaldo. Comunicação essencial: Estratégias eficazes para encantar seus ouvintes. São Paulo: Editora Gente, 2003. FARACO, Carlos Alberto. Prática de texto para estudantes universitários. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.
KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2006.

Relação dos componentes curriculares
Ciências Contábeis (Matriz: 53 Currículo: 5)

45

1513 - **Práticas Contábeis III**

CHT: 60 Horas

Ementa

Esta disciplina consiste em desenvolver atividades técnicas dentro do campo da Ciência Contábil, com o objetivo de colocar em prática os conhecimentos teóricos adquiridos no decorrer do curso, preparando o aluno para o exercício futuro de sua atividade profissional.

Objetivos

Exteriorização do aprendizado acadêmico. É o espaço em que o discente irá desenvolver seus conhecimentos, correlacionando a teoria e a prática, contribuindo para uma análise de pontos fortes e fracos das organizações e propondo melhorias. O espaço destinado para o a prática contábil faculta ao acadêmico a disponibilidade de consolidar seus conhecimentos com os entraves que somente a prática por meio do dia a dia pode oferecer. Nessa configuração, a troca de experiência fará com que o novo profissional torne-se mais preparado para atuar em diferentes áreas e lidar com a complexidade da realidade cotidiana. Este componente visa desenvolver nos acadêmicos a capacidade de compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras e de seu gerenciamento observados os níveis graduais do processo de tomada de decisão, apresentando flexibilidade intelectual e adaptabilidade contextualizada no trato de situações diversas, presentes ou emergentes, nos vários segmentos do campo de atuação do contador.

Competências / Habilidades

CP 05 Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil, possibilitando o assessoramento, a consultoria e a instrução de organizações e pessoas no âmbito da Ciência Contábil.

CP 06 Desenvolver a autonomia intelectual e a capacidade analítica para analisar, expor, debater, inclusive publicamente, dados e ideias sobre problemas econômicos, políticos e sociais, bem como desenvolver a liderança e o empreendedorismo, tornando-se agente da mudança.

CP 08 Compreender, desenvolver e aplicar métodos cognitivos visando a resolução de situações-problemas

CP 09 Desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítica analítica para avaliar as implicações organizacionais com o uso apropriado da tecnologia da informação.

CP 10 Exercer a atividade contábil com domínio de suas funções, nos diferentes modelos organizacionais, agindo com ética e responsabilidade, conforme prevê a legislação profissional e gerando informações que auxiliem o gerenciamento da entidade, bem como a prestação de contas desta perante à sociedade, subsidiando a tomada de decisão e a conduzindo para a construção de valores orientados para a cidadania

CT 02 EXERCER A CIDADANIA

CT 03 ATUAR DE FORMA CRIATIVA E ESTRATÉGICA

CT 01 CONSTRUIR E ARTICULAR O CONHECIMENTO

Bibliografia

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. Contabilidade comercial. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2010. IUDÍCIBUS, Sérgio de; et al. Manual de contabilidade das sociedades por ações: aplicável às demais sociedades. 8ª ed. São Paulo: Atlas, 2014. CONSELHO FEDERAL DE CONBTABILIDADE – CFC – <http://cfc.org.br/> - CPC- Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

Bibliografia complementar

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL. Princípios fundamentais de contabilidade e normas brasileiras de Contabilidade. Porto Alegre: CRCRS. CONSELHO FEDERAL DE CONBTABILIDADE – CFC – <http://cfc.org.br/> COMITÊ DOS PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS – CPCs Atualizados - Conselho Federal de Contabilidade.

Relação dos componentes curriculares
Ciências Contábeis (Matriz: 53 Currículo: 5)

46

1227 - **Jogos de Empresas**

CHT: 60 Horas

Ementa

Disciplina extensionista que se fundamenta na evolução do perfil do empreendedor. Postura empreendedora. Simulação de ambiente empresarial. Simulação de situações de negócio. Simulação de situações de concorrência. Simulação de situações de mercado em geral.

Objetivos

A disciplina tem como objetivo principal proporcionar aos alunos, por meio de situações de concorrência, os conceitos vinculados às diversas atividades na cadeia produtiva, que se estende da elaboração de produtos/serviços até o consumidor final. Desenvolver um senso crítico em relação a valores e a atitudes profissionais, baseados em suas experiências e novas abordagens. Desenvolver competências para tomada de decisão nas mais diversas situações.

Competências / Habilidades

CP 06 Desenvolver a autonomia intelectual e a capacidade analítica para analisar, expor, debater, inclusive publicamente, dados e ideias sobre problemas econômicos, políticos e sociais, bem como desenvolver a liderança e o empreendedorismo, tornando-se agente da mudança.

CT 01 CONSTRUIR E ARTICULAR O CONHECIMENTO

CT 02 EXERCER A CIDADANIA

CT 03 ATUAR DE FORMA CRIATIVA E ESTRATÉGICA

Bibliografia

• FIANI, Ronaldo. Teoria dos jogos: com aplicações em economia, administração e ciências sociais. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. • TAVARES, ean Max. Teoria dos jogos: aplicada à estratégia empresarial. Rio de Janeiro: LTC, 2008. • VICENTE, P. Jogos de empresas. São Paulo: Makon Books, 2005.: LTC, 2008.

Bibliografia complementar

• BACANTE, L. C.; PINTO, F. C. Jogos de negócios: revolucionando o aprendizado nas empresas. São Paulo: Ímpetus, 2004. • GRAMIGNA, Maria Rita Miranda. Jogos de empresas e técnicas vivenciais. São Paulo: Makon Books, 1995. • JALOWITZKI, M. Jogos e técnicas vivenciais nas empresas. São Paulo: Madras, 2001. • OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas. 26. ed. São Paulo: Atlas, 2009. • PORTER, Michael E. Estratégia competitiva: técnicas para a análise de indústrias e da concorrência. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

Relação dos componentes curriculares
Ciências Contábeis (Matriz: 53 Currículo: 5)

47

1122 - **Teoria e Prática Cambial**

CHT: 60 Horas

Ementa

Análise da política cambial brasileira. Efeitos internos e externos. Contratação do câmbio. RMCCI-Regulamento do Mercado de Câmbio e Capitais Internacionais. Operações Comerciais. Operações Financeiras. Linhas de Crédito Nacionais e Internacionais.

Objetivos

Expor as características cambiais brasileiras e o impacto na economia. Conceituar as linhas de crédito disponíveis aos processos de Comércio Exterior (Exportação, Importação e Financeiro). Conscientização da necessidade de proteção às exposições cambiais. Dotar os alunos das premissas e conhecimentos através de exercícios e simulações da realidade empresarial.

Competências / Habilidades

CP 07 Compreender o funcionamento do Sistema Tributário Nacional, bem como os princípios da administração financeira, fundamentos de controladoria e de gestão de custos, visando a contribuição para o gerenciamento das organizações
CP 08 Compreender, desenvolver e aplicar métodos cognitivos visando a resolução de situações-problemas
CT 01 CONSTRUIR E ARTICULAR O CONHECIMENTO

Bibliografia

• BACEN. RMCCI - Regulamento de Mercado de Câmbio e Capitais Internacionais. www.bcb.gov.br • MARINHO, H.J.M. Política Cambial Brasileira. São Paulo: Aduaneiras, 2003. • VIEIRA, A. Teoria e prática cambial: exportação e importação. São Paulo: Aduaneiras, 2005.

Bibliografia complementar

• ASSAF Neto, Alexandre. Mercado Financeiro. São Paulo, Atlas, 2006. • FORTUNA, Eduardo. Mercado Financeiro - Produtos e Serviços. São Paulo, Qualitymark, 2005. • GAROFADO, Filho, Emilio. Dicionário de Comércio Exterior e Câmbio. São Paulo: Saraiva, 2004. • MINERVINI, N. Exportar: competitividade e internacionalização. São Paulo: Makron Books, 1997 • ZINI, Junior. Taxa de câmbio e política cambial no Brasil. São Paulo: Edusp, 1995.

Relação dos componentes curriculares
Ciências Contábeis (Matriz: 53 Currículo: 5)

48

74 - Trabalho de Conclusão

CHT: 120 Horas

Ementa

O Trabalho de Conclusão de Curso consiste em desenvolver pesquisas acadêmicas dentro do campo da Ciência Contábil, com o objetivo de colocar em prática os conhecimentos teóricos adquiridos no decorrer do curso, preparando o aluno para o exercício futuro de sua atividade profissional.

Objetivos

Consolidar os conhecimentos adquiridos no decorrer do curso, bem como integrá-los na construção de um estudo voltado à área das Ciências Contábeis.

Competências / Habilidades

CP 08 Compreender, desenvolver e aplicar métodos cognitivos visando a resolução de situações-problemas

CP 06 Desenvolver a autonomia intelectual e a capacidade analítica para analisar, expor, debater, inclusive publicamente, dados e ideias sobre problemas econômicos, políticos e sociais, bem como desenvolver a liderança e o empreendedorismo, tornando-se agente da mudança.

CT 02 EXERCER A CIDADANIA

CT 03 ATUAR DE FORMA CRIATIVA E ESTRATÉGICA

CT 01 CONSTRUIR E ARTICULAR O CONHECIMENTO

Bibliografia

Manual de TCC da FACCAT - Faculdade Integradas de Taquara. JUNG, Carlos Fernando. Metodologia científica: ênfase em pesquisa tecnológica. Taquara: FACCAT, 2002 VERGARA, Sylvia Constant. Projetos e relatórios de pesquisa em administração. São Paulo: Atlas, 2004

Bibliografia complementar

• BOAVENTURA, E. Metodologia da Pesquisa. São Paulo: Atlas, 2004. • GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2002. • GONÇALVES, C. A.; MEIRELLES, A. de M. Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração. São Paulo: Atlas, 2004. • LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Atlas, 2007. • YIN, R. K. Estudo de caso: planejamento e métodos. Porto Alegre: Bookman, 2001.

49

0 - Atividades Complementares

CHT: 60 Horas

Quadro de competências - Ciências Contábeis Currículo: 5 - Início de vigência: 2023/1

Componentes curriculares	Competências												
	CT 01	CT 02	CT 03	CP 01	CP 02	CP 03	CP 04	CP 05	CP 06	CP 07	CP 08	CP 09	CP 10
53-31 - Auditoria Empresarial	■		■				■	■					
53-32 - Contabilidade e Instrumentos Societários				■		■							■
53-33 - Contabilidade Gerencial e Controladoria										■		■	■
53-34 - Orçamento Empresarial							■	■			■		
53-35 - Planejamento Tributário						■		■		■			
53-36 - Práticas Contábeis I		■										■	■
53-37 - Análise de Custos									■				■
53-38 - Cálculos Atuariais							■				■		
53-39 - Contabilidade Aplicada ao Setor Público					■								■
53-40 - Mercado de Capitais				■						■			
53-41 - Perícia, Mediação e Arbitragem								■	■				
53-42 - Práticas Contábeis II												■	■
53-43 - Auditoria Governamental							■	■					
53-44 - Comunicação Empresarial											■		
53-45 - Práticas Contábeis III								■	■				■
53-46 - Jogos de Empresas									■				
53-47 - Teoria e Prática Cambial										■	■		
53-48 - Trabalho de Conclusão											■		
53-49 - Atividades Complementares													